



Música portuguesa na América do Norte

Arte, negócio ou a arte do negócio?

Lisboa Encantada na
Gala do Abrigo Centre **P9**

TDSB prevê deficit de
28,7 milhões de dólares **P14**

Competições Europeias
Porto perde e Benfica vence **P24**

roundtable

apresentador
José M. Eustáquio
convidados
Hernâni Raposo
Tony Gouveia
Andrew Humphrey

Temas em discussão:

A música portuguesa na América do Norte:

1. A produção e a promoção de novos talentos
2. O reconhecimento por parte do público
3. A viabilidade económica
4. A ponte entre América do Norte e Portugal tem dois sentidos?

Na rádio – sexta-feira entre as 18h às 19h
Na TV – domingo entre as 10h e o meio-dia



Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB

Family Law & Real Estate Lawyer – Notary Public

1249 St.Clair Ave W | **647.417.NOVA** (6682)
Ligue para marcar a sua **consulta de 30 minutos GRATUITA**

Advogada – falamos português



Fernando Ferreira

Sales Representative

416.528.4724

www.fernandoferreira.ca



avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

The Dollars of Music

Manuel DaCosta
Editorial



Music is an art form consisting of sound and silence expressed through time. As an art form, music is composed and performed for many purposes, ranging from aesthetic pleasure, religious or ceremonial purposes, or as an entertainment product for the marketplace.

Many would say that life without music would be like living in an empty colourless space.

On May 18, 2019, in New Bedford, Massachusetts, the International Portuguese Music Awards will once again create a venue to showcase Portuguese talent from all over the world, including several artists from Canada. The awards, like many other music contests held worldwide, are showcasing talents and hopefully propel the artists to another level of creativity and fame. But is this what normally happens? It would be suggested that it doesn't happen very often for a number of reasons. The main ones are usually lack of money and ultimately sustainable talent. The business of music has changed into an industry where real talent is not always recognized and many without talent succeed the industry has evolved and revolves in an internet world where exposure of music for financial means is now the norm, although the products are generally stolen without any gain for the artists and producers of music. There appears to be a consensus that the money pie is divided in so many pieces that no one, with some exceptions, is gaining financially.

A good quality album can cost as much

as \$250,000 to produce and market and only sell a few copies, so why are artists still gambling with their life savings if the chances of success are few? Not wanting to get into artists heads, but perhaps they are or as some say, "legends in their own minds". Production of music is expensive if quality is to be the ultimate result. The Portuguese Canadian community continues to showcase many artists where announcements to launch albums are the norm and then never to be heard from again. What happens to thousands of CDs produced? With some exceptions, marginal success for artists happens in achieving financial and recognizable stardom. Most will work at clubs and other minor events, which is a required service

but will not get them to their talent and the prognosis of future success before they embark on a career, which will only benefit producers making false promises. Most won't, because the music playing in their head clouds their logical thinking.

Music is a vehicle that soothes loneliness, excites our minds, speaks, makes us dance and changes the world like nothing else. We embrace our tastes of music and don't care if no one else likes it because when we listen, the music belongs to us only.

It's unfortunate that those who work hard to give us our mental sustenance through music are not rewarded by those who feel that music that comes through the radio and other media should be free and we have the right to use it as we please.



Os Dólares da Música

A música é uma forma de arte que consiste na expressão de som e silêncio, ao longo do tempo. E como expressão artística, a música é composta e executada com vários propósitos, desde o puro prazer estético, a propósitos religiosos ou cerimoniais, ou como um produto de entretenimento para comercialização.

Muitos diriam que viver sem música seria como viver num espaço vazio, sem cor.

A 18 de maio de 2019, em New Bedford, Massachusetts, o International Portuguese Music Awards irá, uma vez mais, produzir um evento onde se mostra o talento musical português vindo de todo o mundo, incluindo vários artistas do Canadá. Os prémios, tal como acontece em tantos outros concursos mundiais, são a oportunidade de, exatamente, expor talentos na esperança de impulsionar os artistas para um outro nível de criatividade e fama. Mas é isto que acontece, normalmente? Bem, na realidade disso não acontece assim com tanta frequência. Poderíamos indicar vários motivos, mas os principais prendem-se com a falta de financiamento ou, como agora se diz, a sustentabilidade do talento. O negócio da música transformou-se numa indús-

tria onde o verdadeiro talento nem sempre é reconhecido e muitos, pouco talentosos, são bem-sucedidos. Este é um mundo que gira muito em torno da internet, onde a norma é a exposição de música por motivos financeiros, mesmo que, muitas vezes, esses produtos sejam roubados, sem ganho para os artistas e produtores dessa música. Aparentemente, existe uma divisão consensual do bolo do dinheiro em tantas fatias que, com algumas exceções, nenhuma das partes fica a ganhar financeiramente.

Um álbum de boa qualidade pode ter um custo de produção e comercialização de \$250,000, e depois apenas vender algumas cópias. Então porque é que os artistas ainda arriscam as suas poupanças, se a probabilidade de serem bem-sucedidos é baixa? Apesar de não querer entrar na cabeça dos artistas e falar por eles, talvez seja, como alguns dizem, uma questão de se considerarem "lendas nas suas próprias cabeças". A produção de música é dispendiosa, se o que se espera do resultado final for qualidade. A comunidade luso-canadiana continua a apresentar muitos artistas que, por norma, anunciam o lançamento de álbuns, mas depois... nunca mais se ouve falar deles. O que acontece aos milhares de CD's produzidos? Com algumas exceções, o sucesso marginal

para os artistas acontece na conquista de algum retorno financeiro, estrelato e reconhecimento. A maioria trabalhará em clubes e outros eventos menores, o que é um serviço necessário, mas não os levará ao reconhecimento de talento e ao prognóstico de sucesso futuro com que sonhavam antes de embarcarem na aventura de lançar uma carreira artística, que só beneficiará os produtores que fizerem falsas promessas. Outros não o farão, porque a música que toca nas suas cabeças cobre de névoa o seu pensamento lógico.

A música é um veículo que acalma a solidão, entusiasma as nossas mentes, fala, faz-nos dançar e tem o poder de mudar o mundo como nenhuma outra coisa tem. Abraçamos os nossos gostos musicais e não nos preocupamos se mais ninguém gosta porque, quando a ouvimos, aquela música pertence-nos. A nós.

É lamentável que aqueles que, através da música, trabalham arduamente para nos garantirem o nosso sustento e equilíbrio mental não sejam recompensados por aqueles que acreditam que a música que vem da rádio ou outro media deve ser gratuita e que têm o direito de a usar como lhes apetece.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

12 DE ABRIL

SEXTA-FEIRA



15°

SÁBADO



14°

DOMINGO



4°

SEGUNDA-FEIRA



7°

TERÇA-FEIRA



11°

QUARTA-FEIRA



9°

QUINTA-FEIRA



14°



Ano XXVIII - Edição nº 1427
12 a 18 de abril de 2019

Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:

Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Direção:

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmmediagroup.com

Madalena Balça

Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmmediagroup.com

Marketing: José M. Eustáquio

Vice-Presidente, MDC Media Group Inc.
jm.eustaquio@mdcmmediagroup.com

Diretor Criativo: David Ganhão

d.ganhao@mdcmmediagroup.com

Edição Gráfica: Carlos Monteiro

c.monteiro@mdcmmediagroup.com

Publicidade: Inês Carpinteiro ou Rosa Bandeira

Telefone: 416-900-6692

info@mdcmmediagroup.com

Colaboradores do jornal: Aida Batista, Augusto Bandeira, Catarina Balça, Ilda Januário, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Joana Leal, Luís Barreira, Kika, Manuela Marujo, Maria João Dodman, Natércia Rodrigues, Nuno Miller, Osvaldo Cabral, Paula Afonso, Paulo Perdiz, Peter Ferreira, Reno Silva, Rosa Bandeira, Telma Pinguelo, Vincent Black.

Colaboradores fotográficos: Carmo Monteiro, Cristina Rita e Joana Leal.

Cartoonista: Stella Jurgen

Traduções: Inês Carpinteiro

Parcerias: Diário dos Açores e Jornal de Notícias

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

LEIA A QUALQUER
HORA DO DIA

O seu novo website
sempre com notícias atualizadas

mileniostadium.com

Siga-nos nas redes sociais

/mileniostadium

Esta semana o Milénio Stadium tenta perceber por que caminhos anda a música portuguesa na América do Norte. Trazemos depoimentos, entrevistas, opiniões e testemunhos. Começamos por ouvir três profissionais que, entre outros méritos, têm sabido estabelecer pontes com o resto do mundo lusófono, através da música. Andrew Humphrey, da Arrival Music e David Saraiva e José Xavier, promotores dos conceituados International Portuguese Music Awards.

“We are on the right path”

Andrew Humphrey is the General Manager of Arrival Music Group, a boutique record label based in Toronto, Canada. Having over 35 years of experience in the music industry, he has performed on stages such as the Glastonbury Festival and the Monterey Jazz Festival, written and produced top 10 hits in Portugal and has an extensive knowledge of the business of music both in Portugal and Canada.



Créditos: DR

Milénio Stadium: How do you rate the current state of Portuguese music in the Portuguese-Canadian community?

Andrew Humphrey: I'd say the Portuguese music scene in Canada is healthy and vibrant, but still in need of further growth. There are, without a doubt, some very talented artists within this community who are making progress in the industry right now. But the real question is how new Portuguese/Canadian artists can find support and means of staying competitive. Some artists are finding creative avenues to expand their audience, like Peter Serrado for example, who is using his Portuguese roots to create promotional avenues both here and in Portugal while delivering content that is commercially viable in a global market.

M.S.: Knowing very well the reality of what Portugal is producing in terms of music; do you think the Portuguese-speaking community in Canada has a real knowledge of what Portuguese music industry is today?

A.H.: In terms of the music industry in Portugal, the priorities are very different from what is considered viable in Canada. It is typical that new Portuguese artists are developed and promoted with models designed to further these careers within Portugal and rarely do those priorities include an eye toward international markets. As such, a lot of great music doesn't find its way into the ears of the Canadian Portuguese community and the “road map” to expose artists coming up through Portugal to the Portuguese Canadians has yet to be completed. There are outlets here that have vision and are pushing this agenda forward, which is promising, but there is still some work to be done.

M.S.: In terms of shows - Do you believe the Portuguese people living in Canada are getting the quality they deserve?

A.H.: Absolutely! The promoters here have done a great job of selecting the very best that Portugal has to offer and presenting them with conditions that highlight their performances. Over the years, legendary

bands have made it to these shores and delivered great shows and I am excited to know that Xutos e Pontapés, one of the best rock acts of all time, are coming to the QET this summer. But we also have to recognize that we need more promotional vehicles in order to get the word out and ensure full houses.

M.S.: In your perspective, what can be done to improve?

A.H.: Ideally we'd have more Portuguese artists gaining traction here in Canada, but it's really just a supply and demand issue. The fact is that the desire to see Portuguese bands in Canada is very low due to a lack of exposure. This touches on a broader question as to how to create a sustainable market for them. It's all about promoting them, developing their careers here in parallel with their growth in Portugal. As the quality of artistry grows, I'd like to see industry mechanisms here that could promote these artists, not solely as “Portuguese”, but as viable international stars that can hold their own globally.

M.S.: What type of Portuguese music, produced by Luso-Canadians, gets to Portugal? Is there anyone who can cross that bridge - from Canada to Portugal?

A.H.: There are very talented Portuguese artists being developed in Canada and the quality of the product is apparent. But it's important to recognize that these are two independent markets with different approaches to the business. What is considered “right” for Portugal is not always considered “right” for Canada. So the notion of “cross over” success is something that needs to be addressed at the outset of an artists development, including the sound of the music, the look of the artist and even the method of marketing and promoting. It can be done, however, and as I mentioned earlier, with someone like Peter (Serrado) who has an appeal that works in both environments, I think we'll see more cross-over successes as artists adopt this approach.

M.S.: In your understanding, what does the future hold in this matter?

A.H.: I think we are on the right path and we are seeing a shift towards further inclusivity between Canadian and Portuguese music markets. I'm hopeful that further development of relationships, both artistic and in business, will provide the bridges necessary to bring these communities together and potentially launch artists internationally from a platform that incorporates the support from both sides of the ocean. It's about perspective and as we see the distribution of music becoming ever more accessible through digital mediums, the notion of borders is becoming obsolete. We're already seeing the creation of a “global” approach to artist development with culture and artistic references merging from any and all corners of the globe. I'm excited about these prospects and look forward to a time when Portuguese artists from whatever city or country will find the support and infrastructure to get their music out to a wider audience and find sustained success.

Madalena Balça/MS

CAPA

Portuguese Music in North America



Créditos: DR



Créditos: DR

David Saraiva

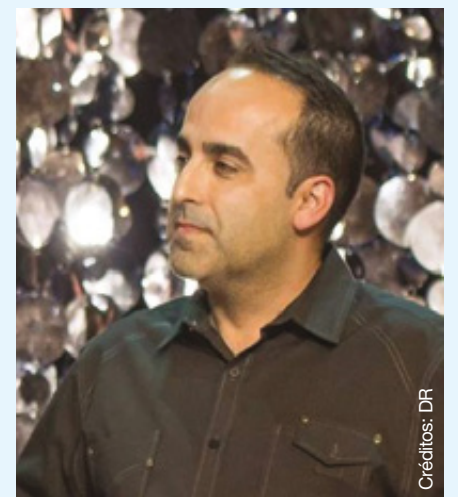
As most people are aware, the music business has gone through a transition in terms of how artists earn money. Live concerts are more important than ever in a world where artists no longer make much through album sales. I don't believe we're seeing this same live music industry boom however in our Portuguese communities. Many of the organizations (clubs, churches, etc.) that tend to organize feasts are facing challenges due to the aging of their members, coupled with the minimal participation of the younger generation. Also, our Portuguese-American communities are accustomed to seeing live entertainment at events that do not typically charge admission (like feasts, for example). This can lead to promoters having to work harder to fill their seats at events, and can lead them to take greater financial risks when bringing more prominent artists from Portugal for larger shows.

The more we can continue to discover and promote Portuguese talent, the better chance we have of exposing and engaging our communities and younger generations to Portuguese arts and culture.

At IPMA, we try to cater to a broad audience that is interested in see-

ing nominees and performers from all different genres of music. That casts a wider net and allows us to appeal to different generations of Portuguese as well as reaching other parts of the Lusophone world. The Portuguese pride that is felt at IPMA is the fuel that motivates the public and our sponsors to continue to support our vision. We strongly encourage Luso artists to continue to make music and call upon our communities to support those artists and help promote our culture going forward.

José Xavier



Créditos: DR

The Portuguese music industry, as a whole, has diminished throughout the years in this part of the world. Popular Portuguese artists in North America have typically catered to the older generation. This most likely led to more performances, but it may have also alienated the younger generation. They did not adapt well with the changes of taste of the younger Portuguese listeners, and hence, a decrease in the participation of that generation in Portuguese cultural events has occurred.

IPMA is a neutral platform that can help bridge this gap in the industry. We feel honored in helping make so many connections between Portuguese artists from around the world.

Ser artista, em português, no Canadá

A música portuguesa no Canadá é um assunto muito subjetivo e sujeito a várias opiniões, e por isso esta semana abordamos o assunto junto de quem melhor conhece esta realidade – os artistas locais.

Tivemos a oportunidade de conversar com a fadista Clara Santos e o cantor e promotor de espetáculos em Montreal, Joe Puga.

Clara Santos



Créditos: DR

Milénio Stadium: Sei que a Clara lançou agora um novo álbum. Que expectativas tem em relação a este novo projeto?

Clara Santos - Eu acho que o principal é que o público se sinta bem enquanto o meu álbum toca, essa é a minha maior expectativa. Como artista, acho que é muito importante que eu possa trazer um certo conforto ou até que inspire aqueles que me ouvem. Através da minha arte, que é o fado, eu espero essencialmente inspirar as pessoas.

M.S.: No que diz respeito ao panorama da música portuguesa na comunidade – como classifica a receptividade que tem tido por parte do público? Tanto a nível de músicas originais, como de espetáculos.

C.S.: Sim, sim. O fado é uma área assim mais especializada, digamos – não são todos que entendem ou apreciam, isto é como o caviar (risos). Mas de qualquer forma eu sinto-me bem. Temos que olhar para cada situação de uma forma positiva e acreditar em nós mesmos, para que nos seja possível continuar e concretizarmos aquilo que desejamos. O público tem me recebido muito bem, eu acho que isso tem sido ótimo porque a verdade é que nós não somos nada sem eles.

Mas isto depende também da expectativa da pessoa. Há muito trabalho e dedicação por trás. Nada cai do céu. Eu passo horas e horas a ensaiar, de maneira a ver de que forma posso integrar-me melhor na minha arte e na nossa comunidade. Eu tenho que lhe confessar que, embora a minha experiência esteja a ser positiva, tenho consciência que quando vem, por exemplo, um artista de Portugal, é aquela alegria toda, aquela atenção toda, e por vezes o mesmo não acontece com os artistas locais. Temos que nos apoiar uns aos outros. Porque já é muito difícil manter a cultura viva aqui, no Canadá, agora se o público ainda não aderir, vai acabar tudo – só que nós, sozinhos, não conseguimos, precisamos desse apoio por parte da comunidade. Não nos é possível levar a nossa cultura para fora de Portugal, se as pessoas que estão fora de Portugal não nos apoiarem.

M.S.: A nível de rádios locais, por exemplo, sente que há apoio pelos meios de comunicação portugueses na comunidade?

C.S.: Eu acho que tanto as rádios, como televisões, têm-me apoiado bastante. Quando eu, por exemplo, organizo a minha Gala – este ano foi a quinta vez e foi especial porque lancei o meu trabalho novo – e desde o início, desde o primeiro ano, fui sempre muito bem recebida e apoiada pelos órgãos de comunicação social. Claro que nos primeiros anos foi mais difícil, mas entretanto esta Gala tem sido reconhecida e devidamente apoiada por todos os meios de comunicação social portugueses e fico muito feliz, tem sido fantástico.

M.S.: Sente, então, que o seu trabalho está a ser devidamente reconhecido pela comunidade portuguesa no Canadá...

C.S.: Acho que sim. Em termos do meu novo projeto vou ter que esperar para ter algum feedback, mas se correr como o meu primeiro trabalho discográfico – “O Destino” – vai ser muito bom. A minha paixão e dedicação é igual ou até ainda maior neste segundo álbum. Vamos evoluindo e aprendendo, tanto quanto artistas como seres humanos e eu penso que a comunidade vai reconhecer esse progresso.

M.S.: Alguma vez teve oportunidade de mostrar o seu trabalho, enquanto fadista, em Portugal?

C.S.: Eu estive em Portugal há uns três ou quatro anos e, numa brincadeira, fui a uma casa de fados e cantei lá. Claro que é mu-

to diferente, o tipo de pressão que senti foi muito maior... Estar numa casa de fados em Portugal tem um certo peso. Eu só pensava “Ai meu Deus, eu sou do Canadá, será que isto vai dar certo” (risos). Mas correu bem... Foi só uma brincadeira! Nunca tive a oportunidade de mostrar o meu trabalho discográfico lá.

M.S.: Será esse um objetivo seu a concretizar?

C.S.: É! Vou fazer com que isso aconteça. Eu gostava de ir a Portugal cantar e também gostava de ir para aprender mais. Acho que temos sempre espaço para aprender – é essencial para melhorar e crescer.



Créditos: DR

Joe Puga

M.S.: Joe Puga, como classifica a receptividade da música portuguesa na comunidade lusófona no Canadá? Tanto a nível de músicas originais, como de espetáculos.

Joe Puga - Muito bem, o povo português, tenha nascido em Portugal continental, nas ilhas, ou nos países lusófonos, aprecia e apoia a nossa música e os nossos artistas. O público adere e em grande número, seja quando recebemos artistas de fora, seja quando sobem ao palco os nossos lusos-canadianos. Certíssimo, todos gostam de música original, mas uma boa canção é sempre apreciada.

M.S.: Sente que o seu trabalho, enquanto artista, é devidamente reconhecido pela comunidade portuguesa no Canadá?

J.P.: Tenho que dar graças a Deus. Sempre tive o reconhecimento esperado, para alguém que, como eu, fala e canta a língua de Camões, por amor às suas raízes. O meu

público sempre me foi fiel desde a primeira hora em que comecei a cantar. A todos agradeço de alma e coração.

M.S.: Enquanto promotor de festivais, qual o feedback que tem da comunidade portuguesa no Quebec em relação à música produzida por portugueses no Canadá?

J.P.: Não conheço todos os produtores musicais, mas aqueles com quem trabalhei, ou que fizeram as minhas músicas são de grande qualidade, aqui e pelo mundo, posso referir, como exemplo, Hernâni Raposo, foi no estúdio daquele grande mestre que foi musicado o CD Viva, o meu último trabalho. O que posso acrescentar é que temos bons profissionais no ramo musical e artístico. Todos os artistas que têm vindo cantar para o Festival são génios em palco e trazem músicas de qualidade.

M.S.: Alguma vez teve oportunidade de mostrar o seu trabalho em Portugal?

J.P.: Sim, claro, estive em S. Miguel numa tournée de promoção e também fui ao continente. Cantei na Praça da Alegria e dei várias entrevistas, uma delas marcou-me bastante, na RDPI, porque amei a forma como a radialista formulava as perguntas, com grande carinho pela diáspora portuguesa, nomeadamente pelos lusodescendentes. Nessa altura tive outros convites para apresentar a minha música no programa Portugal No Coração e outros programas da concorrência, mas recorde-me que a companhia aérea tinha tido um valente atraso e não cheguei a tempo e horas. Felizmente sei que as portas ficaram sempre abertas, assim é a nossa televisão.

M.S.: Quais os objetivos futuros para Joe Puga, enquanto artista?

J.P.: Tenho muitos objetivos para concretizar, o primeiro é mais um desejo profundo – que haja paz no Mundo. O que quero concretizar no imediato é um novo trabalho discográfico, que está pensado, e que se quer realizado em breve. Também desejo ver concretizados outros Festivais portugueses aqui em Montreal, onde a juventude se possa reunir à volta de uma mesa e conversar, ou balancear o corpo e dançar com a nossa música portuguesa. O meu último desejo, como lusodescendente, transformado em objetivo, é dar asas ao sonho de nunca ver morrer as nossas tradições e a nossa língua pois, com tudo e bem se completa – neste grande país do Norte da América – a nossa identidade.

Catarina Balça/MS

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO



Jason G. Ferreira
B. Comm. RCIC

Agora com um escritório em Hamilton para melhor servir a comunidade

Contacte-nos para uma consulta

416 **653-8938**

immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Suite 200 Toronto

Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

VILA VERDE CHURRASQUEIRA

869 Dundas St W, 416-603-2515 **aberto todos os dias**

Weston Rd. 416-763-2515 **encerrado às segundas**

Já estamos a aceitar reservas para o Dia da Páscoa



Desejamos uma Feliz Páscoa

www.vilaverdechurrasqueira.com

“As associações já não têm público para pagar a uma banda”

O panorama da música portuguesa em Toronto mudou muito nos últimos anos. A imigração está envelhecida e longe vão os tempos em que o público fazia fila para entrar nos bailes dos clubes portugueses da cidade. Hernâni Raposo é um conhecido produtor musical português que tem um estúdio de 1200 m2 em Mississauga e em entrevista ao Milénio Stadium reconheceu que “as associações já não têm público para pagar a uma banda”.



Créditos: DR

Hernâni começou com o estúdio nos anos 90, mas a música sempre fez parte da sua vida. “Sou natural da Lagoa, de São Miguel, nos Açores e quando era pequeno fugia de casa para ir assistir aos ensaios da filarmónica. Tinha três anos e na altura o acesso à música não era fácil”, contou.

Um estúdio com qualidade implica um

grande investimento e, para além disso, a tecnologia está sempre a mudar. “Um estúdio à antiga com paredes duplas pode custar milhões de dólares. Uma misturadora, que é o coração de um estúdio, pode chegar a \$1,000,000 e um bom microfone pode custar \$5,000. Mas o computador também tem de ser bom senão não aguenta. E é fundamental ter alguém que saiba equalizar uma voz ou um instrumento”, explicou.

Nem todas os grupos conseguem pagar a gravação de um álbum em estúdio e a opção parece ser a gravação de um single. “Um álbum com dez faixas pode demorar anos ou meses a gravar e a gravação de um CD com dez faixas com guitarra, viola e baixo pode custar entre \$6,000 e \$7,000. Se forem mais faixas e tiver percussão é mais caro. Por isso é que muitos artistas já só gravam o single, é mais económico e o público só vai à procura da sua música preferida”, avançou.

O produtor luso-canadiano trabalha com os principais artistas da comunidade e trabalhou quatro anos no México onde um dos trabalhos que produziu atingiu vendas de 80,000 unidades. Estávamos na década de 80 e o panorama musical era diferente. “Em Toronto comecei a tocar música com Os Águias e naquela época tínhamos uns 30 grupos portugueses, hoje devemos ter uns dez... Não tenho um género musical preferido, mas agora estou mais envolvido com o fado, toco guitarra portuguesa e atuo para o público português e canadiano. Hoje alguns produtores trabalham apenas com um computador e não conhecem os instrumentos. Acho que os jovens têm que focar-se em nichos de mercado e encontrar algo que ninguém está a fazer”, referiu.

Hernâni está atualmente a produzir o novo álbum dos Starlight, uma banda portuguesa que surgiu em meados dos anos 80 em Toronto. O grupo tem quatro elementos e sete álbuns gravados. O Milénio Stadium tentou chegar à fala com Tony Melo, o vocalista, mas até ao fecho desta edição não foi possível.



Créditos: Carmo Monteiro

Tony Gouveia faz parte dos Tabu, um grupo que existe há mais de 30 anos. O grupo já fez espetáculos em Ontário e no Quebec e fora do Canadá já tocaram nos EUA e em três ilhas açorianas. Os Tabu foram o primeiro grupo luso-norte-americano a gravar para uma editora multinacional em Portugal, a Polygram, e a discografia inclui seis álbuns, o último “Siga a Rusga” foi lançado em 2006.

O grupo é composto por cinco elementos

e Tony sublinha que o mercado não está fácil. “Fazer parte de uma banda rouba muito tempo às relações pessoais, à família e aos amigos. Os Tabu só continuam porque ainda temos amor pela música e há uma grande amizade de longa data entre os nossos elementos. Mas o mercado está a ficar muito pequeno, os portugueses estão a envelhecer e os clubes estão a fechar”, disse.

A indústria mudou completamente com o aparecimento de plataformas digitais e os artistas cada vez têm menos receitas. “É mais rentável vender CD’s nos espetáculos porque com o Spotify só recebemos dois centavos por música e ela tem de ser ouvida centenas de vezes até que o artista receba alguma coisa. Quando atuamos num clube saímos de casa às 14H e chegamos às 2H. Temos que montar o equipamento, fazer o teste de som e só podemos tocar depois do jantar. E ainda fica mais caro se tivermos que contratar uma empresa de som”, lamentou.

Muitos dos clubes acabam por apostar num DJ porque fica mais em conta. “A banda tem os custos com a deslocação, com sala de ensaios, com instrumentos e reparações. Só para terem um exemplo a última vez que a nossa mesa de som avariou a reparação custou mais de \$900. Hoje em dia uma boa guitarra não custa menos de \$1,500 e se for portuguesa é entre \$2,000 e \$3,000”, enumerou.

Os Tabu fazem cerca de 50 concertos por ano e para já não estão a pensar em gravar um novo álbum. Tony não vive da música a tempo inteiro e desde 2005 que começou a interessar-se pelo fado e já conta com dois CD’s - “O Nosso Fado” e “Fado Ardente”.

Joana Leal/MS

As realidades dos Festivais de Música Portuguesa

José Maria Eustáquio
Opinião



À medida que reflito nos meus mais de 29 anos de envolvimento na promoção e organização dos principais festivais e concertos da comunidade portuguesa em Ontário, são muitas as memórias e as conquistas de cada um, apesar do sentimento de missão cumprida, também encaminham para um elemento de realidade, do quão difícil é conseguir fazer as coisas.

Em 1990, durante os meus primeiros anos como representante do Labatt, eu estava entusiasmado por marcar presença e estabelecer visibilidade em toda a comunidade. As celebrações da Semana de Portugal, organizadas pela Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas em Ontário (ACAPO), eram o maior evento de representação da cultura portuguesa no Canadá, ao mesmo tempo que providenciavam uma grande oportunidade de promoção dos produtos Labatt. Portanto, seria a plataforma perfeita para estabelecer e conquistar os meus objetivos e criar visibilidade para as marcas Labatt/ Carlsberg, o que era necessário para obter sucesso no mercado. Tudo começou no Trinity Belwoods Park com os GNR e o Fernando Pereira.

No início dos anos 90, enquanto trabalhava como um dos principais patrocinadores da Semana de Portugal, acompanhado por um pequeno grupo incansável de diretores da ACAPO, conseguimos criar excelentes festivais de música no Trinity Bellwoods Park e/ ou no Ontario Place Forum, com a presença do José Cid, Xutos, Marco Paulo e Jorge Ferreira. Não foi até me tornar Presidente da ACAPO, em 1997, aquando a celebração do 10º aniversário da Semana de Portugal, que

tudo começou a atingir níveis de credibilidade superiores e um elevado nível de participação da juventude. E com isso a exposição financeira aumentou também.

Coincidentemente, até então eu tinha colaborado com a CIRV FM e tinha trazido experiências musicais únicas aos melhores locais de concertos da cidade de Toronto, desde Dulce Pontes no Roy Thompson Hall, a Madredeus no Massey Hall. Todos os grandes marcos e conquistas da comunidade...

Depois chegou a Primavera de 1997, a minha vida e a minha apreciação pelo cenário da música portuguesa excederam-se para sempre, e foi aí que fiquei nos 20 anos seguintes, fixado na ideia de fazer maior e melhor, colocar as celebrações da Semana de Portugal em Toronto a par com as celebrações de Paris e de Newark, em New Jersey. Para que eventualmente, a semana de Portugal de Toronto se tornasse numa das maiores celebrações do Dia de Portugal, em qualquer lado do mundo, incluindo em Portugal. Em 1997, o 10º aniversário ofereceu uma programação de ícones da música portuguesa inimaginável, desde Pedro Abrunhosa a José Cid, e ainda, Luís Represas, Trio Odemira e Santos e Pecadores. A semana de Portugal em Toronto, em 1997, foi a inveja daquilo que de melhor os festivais de música portugueses tinham a oferecer. O sucesso desse ano abriu portas a novas possibilidades, enquanto que logicamente se começava o fim dos eventos “Festivais comunitários gratuitos”. Eventualmente a organização, o risco financeiro e a burocracia, tornaram-se demais.

Ao longo dos mais de 19 anos seguintes, os principais nomes da música portuguesa passaram por Toronto e as nossas celebrações tornaram-se o assunto dos festivais de música em Portugal. Todos queriam estar nos palcos do Trinity Bellwoods Park, mais tarde do Downsview Park e nos últimos anos, no Earls court Park. Das muitas e incríveis atua-

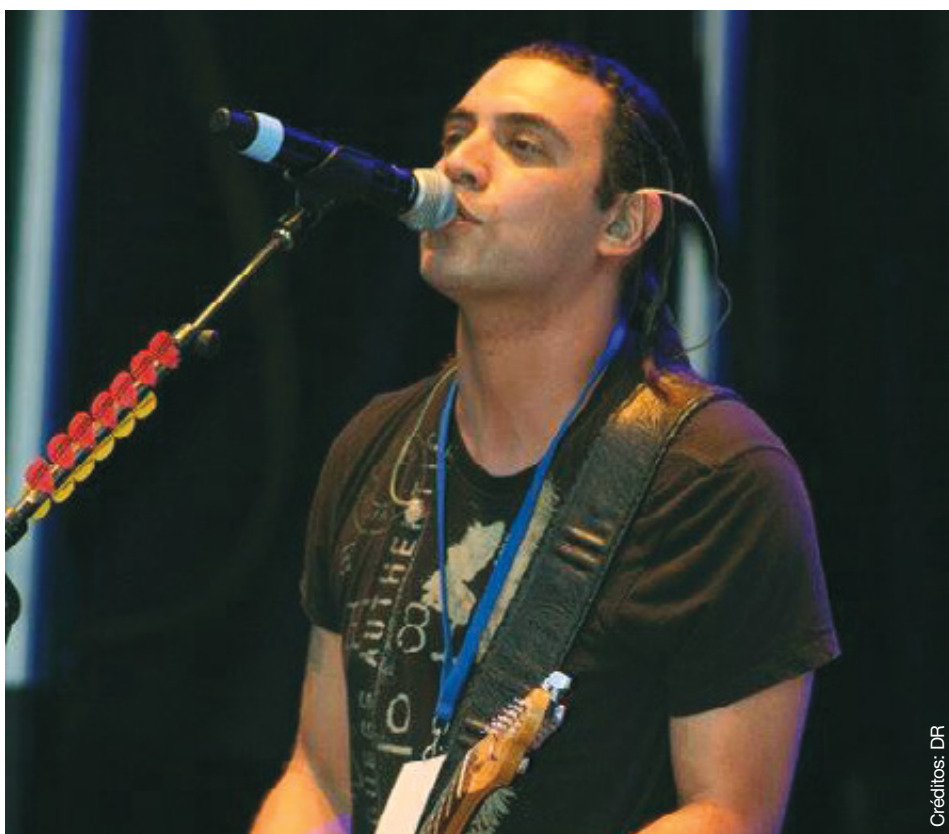
ções do Rui Veloso, José Cid, Polo Norte, Paulo Gonzo, Delfins, The Gift, Amália Hoje, Ana e José Malhoa, Quim Barreiros, Augusto Canário, Moonspell, Paulo Praça, The Fevers, Jorge Ferreira, UHF, Paulo Bragança, Shawn Desman, Keshia Chante, Brian Melo, Danny Fernandes, Tyler Medeiros, Amor Electro, Xutos, e ainda o incrível concerto de uma vida, em 2017, com os Resistência, foi o auge para a minha despedida. O sonho concretizou-se. A missão foi cumprida. O que se poderá seguir?

Não nego que os últimos 20 anos de festivais deixaram memórias incríveis, já que cada Semana de Portugal era como se fosse o nascimento de um filho. Todas elas tiveram obstáculos para superar e muitos dias difíceis para organizar. Desde o peso financeiro/ de patrocínios, de “onde viriam os fundos” para pagar projetos tão grandiosos. No início dos anos 90, os orçamentos anuais das celebrações da Semana de Portugal passaram de \$180,000 a mais de \$500,000 nos últimos anos. As celebrações do Dia de Portugal tornaram-se na Semana de Portugal, e eventualmente no Mês de Portugal em Ontário. Eram vários os eventos ao longo desse mês, a exigência financeira continuou a crescer com o passar dos anos. No início dos anos 90, o peso do patrocínio caía em grande parte sobre o Labatt. Em 1999, quando o Labatt se decidiu afastar, direcionámos a nossa atenção para as instituições financeiras da comunidade, desde os principais bancos canadianos a branches com representantes portugueses. Durante a maior parte do início de 2000, eles eram a principal linha de respiração. Com a queda económica de 2007, esse mercado secou e precisámos novamente de alterar a nossa direção para manter a Semana de Portugal viva. Para nossa salvação, veio a LiUNA e a crescente indústria de construção portuguesa. Proprietários individuais e líderes empresariais acreditaram que a Semana de Portugal merecia o seu apoio e proteção. Esta

indústria e o esforço da LiUNA conduziram as celebrações ao seu auge de sucesso. Além disso, a ACAPO foi sempre apoiada por empresas icónicas como a Caldense, Crawford, Ferma, Global Waste, Limen Group, Lions Group, Swiss Chalet e Viana, apenas para mencionar alguns. Apoiaram consistentemente a “Nossa Comunidade”, ano após ano...

Se não fosse a tensão de onde viria o apoio e o crescimento dos orçamentos anuais, eram os desafios das políticas burocráticas. E foi aqui que os diretores, voluntários e sim, eu que estava a liderar o grupo, sentimos o maior impacto na nossa moral. Durante mais de oito anos, nós combatemos a pressão de abandonar Trinity Bellwoods Park. Eventualmente um grupo de residentes mobilizou-se para criar um novo estatuto da cidade, onde os cães tinham prioridade no uso do Parque e nós fomos obrigados a sair. Encontrámos uma localização temporária no Downsview Park, mas mesmo com o sucesso da organização pela primeira vez de uma Tourada ao vivo, ao estilo português, a comunidade não estava preparada para aceitar a mudança e distância do evento. Por isso, instalámo-nos no Earls court Park, devido ao apoio do local councillor Palacio, que lutou para nos garantir esse acesso. Em 2017, com as maiores celebrações de sempre a marcar o 30º aniversário, com os Xutos e Resistência, enquanto que estávamos a ser processados pela cidade por queixas relativas ao barulho e tive pessoalmente de enfrentar acusações e multas. Foi a gota de água. Era tempo de ter outra pessoa a liderar...

Este resumo histórico serve apenas para comunicar a muitos de vocês que acreditam que todas as Semanas de Portugal foram um ‘mar de rosas’ e simples de concretizar. Não foi fácil e o impacto negativo que teve em muitas das nossas vidas irá permanecer para sempre.



Créditos: DR

A comunidade da música portuguesa

Conheço muito bem a comunidade da música portuguesa, basicamente nasci nela, tendo em conta que o meu pai tocou na banda portuguesa “Os Lords”. Desde os dois meses de idade até aos 13 anos, nunca perdi um único sábado.

Eu vi a comunidade dinamizada com bandas no seu auge que todos os sábados tocavam em clubes.

Aqueles que saíram da rotina e tentaram prosseguir dentro da nossa comunidade frequentemente ficaram na comunidade e pouco mais. Isto porque a nossa comunidade tem principalmente apoiado a música pimba, acrescido pelo facto de que era isso que os media promoviam e alimentavam. Não que haja alguma coisa de errado com esse estilo de música, mas em termos musicais existia muito mais a acontecer em Portugal e que nunca foi promovido. Não existiu um avanço em diversificarmos-nos como público, de forma a recebermos o conteúdo musical mais atualizado que Portugal tinha para oferecer – NUNCA. O que torna isto problemático é o momento crítico em que aconteceu - durante a transferência geracional, se assim lhe quiserem chamar, onde a juventude, a geração que deveria continuar a fazer as coisas acontecer e a apoiar a música portuguesa nunca recebeu atenção. Nunca existiu uma prioridade e essa negligência teve resultados terríveis.

Podemos ver claramente que são poucos os clubes onde as bandas se podem apresentar e atuar. Muitos foram encerrados e esse mal espalhou-se aos festivais também, já que localmente costumávamos ter três e agora estamos reduzidos a apenas um. A raiz desta questão deve-se ao facto de que a geração seguinte nunca se identificou com nada em termos musicais, nunca existiu uma música portuguesa em que se reves-

sem porque nem sabiam que existia. Alguns dirão que as pessoas tinham saudades de casa e que a música popular os lembrava desses tempos, mas eu gosto de pensar nisto com ligação aos media, especialmente à rádio e ao facto de se terem aproveitado. Como resultado, sempre que os festivais traziam bandas modernas e relevantes de Portugal, eram poucos aqueles que conheciam as músicas. Nesses festivais, as filas da frente estavam repletas de pessoas em cadeiras de jardim, a olhar para estas bandas e artistas com um ar desinteressado, sendo uma participação sem brilho. E tudo isto quando o custo de trazer estas bandas (custos de atuação, acomodação, voos e refeições) reviam-se em números elevados. Muitas vezes apresentaram aquilo que há de melhor a uma audiência que não só não conhece, mas também não apoia - nem em eventos gratuitos, quanto mais a pagar?

Por isso, em termos de apoio do exterior, tem sido difícil tentar criar uma solução sustentável. Hoje em dia, é mais fácil para os luso-canadianos terem noção do que é a música portuguesa, através da internet e de plataformas como o YouTube, playlists do Spotify, etc. Cheguei à conclusão que está melhor do que há dez anos atrás, mas mesmo assim ainda estamos dez anos atrasados, considerando onde já devíamos estar como comunidade que apoia a música do seu lugar de origem com conteúdo relevante. Todas as outras nacionalidades o fazem e bem, e nós não devíamos ser diferentes.

Reno Silva/MS

Schyler Journey

Schyler Gordon is an artist who, like many young people, has experienced many challenges in life. On this journey, Schyler hopes to share her struggles with everyday life so that others may be helped.

Schyler Journey – Part I

My journey started about 2 years ago, and it has been one hell of a ride so far. I have done things in my life that I didn't think I would ever even get a chance to do or experience. The whole experience has not been all great though. I have learned a lot about myself and where I need to be. Confidence is everything. You need it with everything you do whether it's something big or small, and that is something

I lack. It has made this journey 10 times harder for me. Imagine having everything, every great opportunity right in front of you and an amazing group of people that want to see you be the best at what you do and the best version of yourself but you're the only one that can't see the light. The light inside your own body and soul. I will tell you that it is a battle every single day that I am fighting. It is something that runs through my mind 24 hours of the day, and I worry and fear things that really should not matter. I'm learning to love myself without the makeup, without the nails or the fancy clothes, just loving me naked and that is what I hope everyone finds in their lifetime.

Schyler London




Créditos: DR



PORTUGUESE NATAS
IN THE HEART OF STONEY CREEK

905.570.3574  

259 HIGHWAY 8, STONEY CREEK


DOCE NATA
Pastry & Café

The Business of Ethnic Entertainment & Media

Vincent Black
Opinion



We live in a city that is a melting pot of many ethnic backgrounds and this sector is getting bigger each day, especially with many immigrants that will not stay in the United States. Many will make their way north to Canada and settle in the larger cities.

Once a new immigrant has landed and starts to settle into some form of a routine and make Canada their home, work and saving their money to buy a home and provide a better life for their families. One thing that is most common is that when an immigrant wants some connection to their past country or culture, most people will turn to music and entertainment to remind them of home. The entertainment dollar in the ethnic communities is one that has many new media groups fighting for that dollar.

The ethnic economy can sometimes also go beyond the small-business world of restaurants and salons to apply to major industries such as clothing manufactures, construction enterprises, and more where the financial success is being displayed. Excess funds within the ethnic community is starting to make its way into the media and entertainment sector. Estimating roughly,

40 per cent of labour force participation takes place outside the mainstream economy in North America. The ethnic economies are having an increasingly dramatic impact.

Ethnic economies are particularly important to cities such as Metro Vancouver and Toronto, where the populations are more than 45 percent foreign born. These cities have dozens of Indians, Chinese, Portuguese, Italian and other ethnic enclaves, which often form the basis of ethnic economies. As these groups start to flourish, the excess available to spend on entertainment, whether it's concerts, magazines, CD's and more is becoming a big market place.

Since 2004, Ethnic Channels have been bringing international programming to Canadian viewers, licensing content from Portugal, Italy, Greece and various other countries, and distributing 26 digital channels through Rogers Cable, Bell TV, Telus, Shaw and MTS.

You would think that becoming an ethnic broadcaster in Canada would be a no-brainer. By 2031, one in three Canadians will belong to a visible minority group, and one in four will be foreign-born, according to Statistics Canada. There are 32 ethnic communities in Canada with populations of more than 1000,000, and 10 with more than a million.

Canadian regulators have not made



things easy for the industry's third-language providers- those who cater to viewers whose first language is neither English nor French. Ethnic Channels must comply with CRTC guidelines, producing its own Canadian content and recording every minute of programming as mandated by the regulator. Foreign competitors, meanwhile, can offer their content to viewers without following the same rules.

Channels success in the traditional TV market is now usurped by the Internet. Fifteen years ago, immigrants to Canada had limited access to newspapers or television from their home country, unless a visiting relative arrived with a newspaper or a VHS box set. Immigrants were hungry for any content and would watch ethnic TV no matter what was on. But with the Web has come instant access to media from around the globe. Internet TV is classified as a new media initiative by the

CRTC and is largely unregulated, meaning that many people are simply downloading content online for free.

Large brand name companies have started to embrace the ethnic media and what it has to offer today and for the near future. You are seeing the likes of Toyota, Lexus, Royal Bank of Canada and others sign on to advertise products and promote their brands.

The business of ethnic media in this city and country may just be one of the many new frontiers for entrepreneurship and one amazing way to reach many people from all diverse backgrounds.

When you have many of the name brands advertising and sponsoring programming and promoting entertainment from other countries, you know that the message is getting through.

The business of ethnic entertainment and media is just in its first act.

www.afrancisco.com

Experience



Alcide P. Francisco, Broker
Cell: 416-727-8863
Office: 416-656-3500
Fax: 416-656-9593
alcide@afrancisco.com



209 Bowie Ave

Charming well cared for bungalow. Recent renos make this home ready for your family to enjoy! 30'x125' lot with private driveway and spacious backyard. Walking distance to Eglinton ave and upcoming LRT Caledonia station. Close to shopping areas - Westside Mall, Yorkdale Mall, hwy's/Allen Rd. Walk score 79 (very walkable). Transit score 74 (convenient for most trips).

Extras: Electrical light fixtures, window coverings, stainless steel appliances in main floor kitchen. Stove, fridge, washer & dryer in basement & wall-mounted ductless air conditioning unit.



RE/MAX
ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage

RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage
Independently Owned & Operated
1192 St. Clair Ave W., Toronto, ON, M6E1B4

Joe & Andrew Amorim

590 Keele Street
(Keele & St. Clair)
Toronto, ON M6N 3E2
Phone: 416.760.7893

3737 Rutherford Road
(Rutherford Rd & Weston Rd)
Vaughan, ON L4L 1A6
Phone: 905.264.4017

A música e tudo à volta

Com 14 anos de história, cerca de 500 espetáculos produzidos por ano e com organização de concertos em mais de 50 países, a Sons Em Trânsito é, neste momento, uma das maiores e mais prestigiadas produtoras portuguesas de espetáculos, agenciamento e gestão de carreira de artistas. Vasco Sacramento começou sozinho produzindo espetáculos na sua terra natal, Aveiro, mas rapidamente se transformou num grande empresário neste ramo da promoção da cultura portuguesa. Hoje a sua empresa continua sediada na capital dos moliceiros, tem já 27 colaboradores, e é uma referência de qualidade e prestígio a nível nacional e internacional. Representa alguns dos principais artistas portugueses (Ana Moura, Pedro Abrunhosa, António Zambujo, Luísa Sobral... entre muitos outros), bem como alguns grandes artistas internacionais.

Vasco Sacramento aceitou partilhar com o Milénio Stadium o seu muito experiente olhar sobre o negócio associado à produção musical, tanto na perspetiva da internacionalização, como da “importação” de valores musicais de origem portuguesa, mas residentes fora de Portugal.

Milénio Stadium: Quais são os critérios para internacionalizar artistas? A diáspora, as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, que importância têm para um homem de negócios chamado Vasco Sacramento?

Vasco Sacramento: Têm bastante! E têm de uma forma até bastante descomplexada. Quando eu comecei a trabalhar nisto muitos artistas portugueses diziam “eu estive agora em Nova Iorque, mas era só americanos, só havia dois ou três portugueses na plateia” e isso sempre foi uma coisa que me irritou, porque parecia quase que os portugueses valiam menos que os americanos, franceses, alemães, suíços... ou o que fosse. E isso para mim sempre foi uma coisa que nunca fez grande sentido e acho que a nova geração de artistas alterou esse paradigma. Nós temos uma diáspora poderosíssima em muitos pontos do planeta, temos uma nova diáspora portuguesa, que tem a ver com as novas gerações que saíram do país nos anos da crise e que se instalaram até em sítios onde nem havia comunidades portuguesas assim tão numerosas, como por exemplo, Londres, Madrid, países nórdicos e até Austrália, e eu acho que, hoje em dia, nós temos que olhar para esses territórios como uma extensão natural do nosso próprio território.

M.S.: Mas essa aposta traz um importante acréscimo de custos por espetáculo. Há as despesas com viagens e estadia, por exemplo. Quais são as principais dificuldades/obstáculos que sentem e têm necessidade de ultrapassar?

V.S.: Sim, é verdade. As dificuldades são, basicamente, sempre as mesmas – a distância, as passagens aéreas, a carga, por exemplo... nós temos que levar sempre muito equipamento e, portanto, o transporte da carga também é sempre um problema. Depois ainda temos as questões burocráticas, os vistos, as discrepâncias fiscais que existem de país para país – por exemplo, os Estados Unidos da América são um desafio porque cada Estado tem a sua própria legislação. E, obviamente, acaba por ser também um desafio a parte da comunicação, da promoção, do marketing, porque nós obviamente a esta distância não conseguimos controlar tão bem as coisas como controlamos quando damos um espetáculo em Lisboa, no Porto ou em Coimbra. São estas as principais dificuldades. E depois também nem todos os artistas têm potencial de exportação – e os artistas portugueses têm que estar cientes disso – há alguns que pelas suas próprias características musicais, nomeadamente, têm um potencial internacional mais limitado. Por outro lado, eu acho que o nosso potencial de exportação não está minimamente aproveitado ainda e ajudaria bastante que existisse uma coisa (que em Portugal não existe muito...) que é a diplomacia cultural. Nós temos muitas representações diplomáticas espalhadas pelo mundo e eu, muitas vezes, sinto-me muito desapoiado por essas estruturas ou pelo AICEP, também. Não existe um programa coordenado para nos ajudar a exportar a nossa música. E não só a música, a nossa cultura. E quando digo ajudar... as pessoas já devem estar a pensar “bem, lá está este a pedir um livro de cheques, mais um subsídio...”. Não! Não estou a falar de nada disso. Estou a falar mesmo de diplomacia, de trabalho, de estabelecer contactos e construir pontes, algum aconselhamento. Por exemplo, eu, enquanto importador de música estrangeira para Portugal, sou muitas vezes abordado por embaixadas (África do Sul, Israel, Marrocos, França, etc...) de muitos países que sabem que eu sou um potencial comprador de música e me abordam com sugestões, com ideias, enviam-me discos... etc.. Salvo raras exceções, por exemplo, há algumas embaixadas portuguesas onde há pessoas que fazem um pouco desse trabalho, mas por sua própria iniciativa, por carolice, porque gostam de fazer esse trabalho, mas nós não temos uma estrutura diplomática sensibilizada para isto. Não percebendo, muitas vezes, que esta matéria, esta área cultural e de espetáculos musicais também pode ser uma alavanca e uma ferramenta de suporte à nossa própria afirmação internacional, noutros domínios da economia. Acho que é uma oportunidade que devia ser muito mais explorada.

M.S.: Temos estado a falar na exportação de artistas da música portuguesa, mas



Créditos: Tiago Miranda

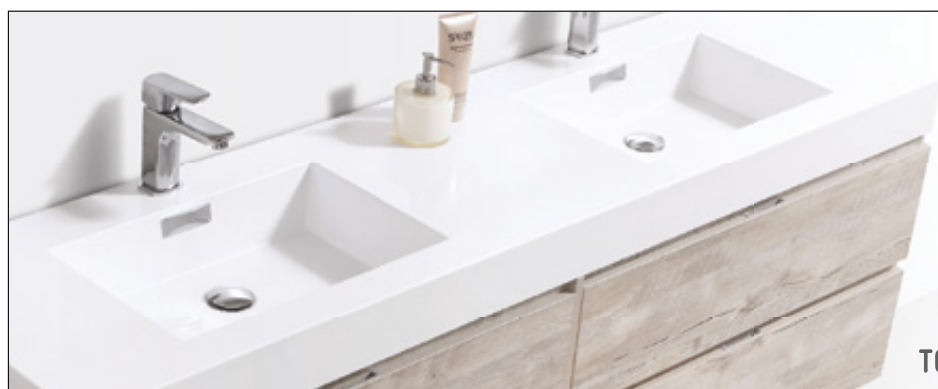
como já ficou claro pelas suas palavras, a Sons em Trânsito também traz muitos artistas de fora para mostrarem a sua música em Portugal. E artistas portugueses ou de origem portuguesa, que vivem nas comunidades espalhadas pelo mundo? Alguma vez considerou a hipótese de incluir alguns deles, ou pelo menos tentar descobri-los e tentar perceber se têm algum potencial para fazerem parte da sua carteira de artistas?

V.S.: Sim. Como é óbvio não é uma impossibilidade, ou seja, há artistas portugueses que estão na diáspora que eu conheço e que gosto. Talvez isso ainda não tenha acontecido porque para um artista pertencer à minha carteira tem que ser, na minha opinião, não quer dizer que o seja, mas para mim tem que ser especial, e eu ainda não senti isso em nenhum deles. Também confesso que não estou muito bem informado. Também desse ponto de vista falta fazer algum trabalho, e sei que há pessoas com vontade de o fazer, de maior divulgação desses artistas em Portugal, de os trazer para cá. Porque também é muito ingrato estar do outro lado do mundo e não conseguir dar a conhecer o seu trabalho aqui.

De facto, as oportunidades que se possam desenvolver são curtas e escassas. Mas enfim... não é uma realidade que eu, à partida, exclua, ou seja, se aparecer um artista que me seduza, que me convença do seu potencial, para mim é irrelevante se ele mora no Príncipe Real ou se mora em Toronto.

Queria aproveitar esta oportunidade para agradecer especialmente à nossa comunidade, à nossa diáspora, neste caso específico no Canadá, porque uma das coisas que mais me emociona e mais me cativa nas inúmeras viagens que faço acompanhando os artistas portugueses é a dedicação, a generosidade e o orgulho que a diáspora portuguesa sente pela sua música, pela sua cultura. Portugal é um país minúsculo na sua dimensão geográfica, é um país muito pequenino, com 500 kms de extensão praticamente, mas é um país gigantesco na sua dimensão espiritual, humana e cultural. E isso deve-se muito à teimosia e à persistência com que as nossas comunidades se recusam a abandonar a sua cultura e o orgulho com que transportam essa bandeira e essas raízes pelo mundo fora. E tão orgulhosos que nos deixam aqui em Portugal.

Madalena Balça/MS



TORONTO VANITY
AFFORDABLE LUXURY FOR YOUR BATHROOM

451 ALLIANCE AVENUE - TORONTO, ON M6N 2J1

MONDAY TO FRIDAY: 11AM - 6PM | SATURDAY: 11AM TO 5PM

TOLL FREE: 1.877.389.7979 | INFO@TORONTOVANITY.COM | WWW.TORONTOVANITY.COM



Entrega de certificados aos patrocinadores - Créditos: Joana Leal



Equipa do Abrigo Centre - Créditos: Joana Leal

Lisboa serve de tema a gala de angariação de fundos do Abrigo Centre

A artista Stella Jurgen foi convidada a ilustrar Lisboa na tela e o resultado não poderia ser melhor. A capital portuguesa serviu de cenário à gala "Imagine the possibilities" do Abrigo Centre que continua a despertar o interesse dos empresários.

“Lisboa é neste momento a cidade mais cool da Europa e a capital portuguesa está a atrair todo o tipo de investimento tecnológico e é fantástica a nível cultural. A gala tem cada vez mais convidados e este ano vamos ter quase 400, é um recorde e esperamos juntar \$70,000”, disse Gerry Luciano, manager do Abrigo Centre.

Há quase 30 anos que o Abrigo Centre apoia centenas de pessoas a recomeçarem de novo, algo que só é possível com uma vasta equipa de profissionais. “Comecei como conselheira e agora sou coordenadora de alguns programas desde o voluntariado até à declaração dos impostos sobre o rendimento. Em quase seis semanas preenchemos cerca de 1200 declarações no Abrigo e as famílias têm benefícios se o fizerem”, informou Valerie Sales, coordenadora.

Cidália Pereira trabalha de perto com a

comunidade portuguesa que representa quase 80% dos clientes do centro. “Ajudamos mais de 6,000 pessoas todos os anos. Fazemos campanhas de sensibilização nas escolas, ajudamos vítimas de violência doméstica e recebemos novos imigrantes, portugueses e não só. A procura tem aumentado e nos últimos seis meses registámos muitos pedidos de ajuda, por isso este dinheiro é muito bem-vindo”, avançou.

A terceira idade é outra das grandes preocupações deste centro. “Temos um projeto musical, em colaboração com o Nuno Miller, que arranca em abril e termina agora em junho. Os seniores escolhem as músicas que querem cantar e quase que regressam a Portugal. Ainda não encontrei ninguém que estivesse disponível para ensinar a tocar cavaquinho. Os nossos idosos precisam de pensões maiores porque as rendas estão muito caras e precisam de atenção, de carinho e de apoio”, referiu Marília dos Santos, coordenadora do Programa Vida e Esperança para a Terceira Idade.

A gala decorreu no salão principal da LiUNA Local 183 e a apresentação coube

a Adriana Marques e Francisco Pegado da Camões Radio. Os políticos aproveitaram para destacar a importância do trabalho que o Abrigo desenvolve na comunidade e os convidados contribuíram através de um leilão silencioso.

“O Abrigo representa o melhor que nós temos na nossa cidade e no nosso país. Eles servem a comunidade local, nomeadamente a portuguesa, ajudam vítimas de violência doméstica, mantêm os idosos ativos e ajudam com os impostos, que tive oportunidade de visitar na semana passada”, explicou Julie Dzerowicz, MP de Davenport.

“O Abrigo constrói uma comunidade forte e ajuda pessoas que às vezes podem viver muito isoladas. Gosto sempre de visitar os idosos ao almoço, é sempre divertido e fico muito orgulhosa por estarem localizados em Davenport”, disse Marit Stiles, MPP de Davenport.

“O Abrigo é um símbolo muito grande da coragem e da perseverança da nossa comunidade. Hoje estamos aqui reunidos para apoiar uma organização que ajuda e

abraça pessoas que enfrentam situações difíceis”, sublinhou Ana Bailão, vereadora de Davenport.

No Canadá mais de 60% das vítimas de violência doméstica são mulheres, uma realidade que Eduarda conhece bem. “Aceitava porque achava que a culpa era minha, mas cheguei ao meu limite quando o meu ex-marido começou a bater na nossa filha. O conselho que dou é para não terem medo e procurarem ajuda. Nunca pensei que fosse voltar a casar, mas ainda bem que aconteceu porque ele foi uma grande ajuda para mim e para a minha filha”, confessou Eduarda Silva, antiga vítima de violência doméstica.

O Abrigo entregou um certificado a cada um dos patrocinadores que tornou esta noite possível e depois do jazz, com Nancy Walker e o seu trio, seguiu-se o fado com as vozes de Jennifer Bettencourt e Teresa Santos acompanhadas por Valdemar Mejdoubi, na viola do fado, e Nuno Cristo, na guitarra portuguesa.

Joana Leal/MS

Eduarda Silva, antiga vítima de violência doméstica
Créditos: Camões TVJennifer Bettencourt com Teresa Santos
Créditos: Joana LealAdriana Marques e Francisco Pegado da Camoes Radio
Créditos: Joana Leal

MOLICEIRO



T: 647 345 3019
217 Ossington Ave

O requinte da boa cozinha portuguesa aqui bem perto de si em Toronto

Já estamos a aceitar reservas para o Dia da Páscoa



“Alma Nua” na 5ª Gala do Fado



Créditos: Cristina Rita

Clara Santos vive em Hamilton e, há cerca de cinco anos, apercebeu-se que a tradição do fado estava pouco presente nesta região. Assim nasceu a Gala do Fado que, este ano, já marca a sua 5ª edição. Com 285 pessoas presentes, na sua maioria habitantes de Hamilton mas também de Toronto, esta noite ficou também marcada pelo lançamento oficial do 2º disco de Clara Santos.

“Cinco anos depois estamos cá, neste salão a celebrar mais uma Gala e o lançamento do meu disco que se chama “Alma Nua”. É um bocadinho de mim, é basicamente a minha alma!”, contou ao nosso jornal Clara Santos.

O gosto pelo fado nem sempre esteve presente na vida de Clara. Segundo contou ao jornal Milénio, o “click” deu-se depois de sofrer um acidente de automóvel.

“Eu entrei num concurso de cantores amadores, quatro anos antes disso, e aí eu interpretei um fado da Dulce Pontes - estive lá uma concorrente que também cantou um fado e tocou-me de uma maneira diferente. Depois desse concurso parei por, mais ou menos, quatro anos mas depois tive um empurrãozinho do João Carlos Silva que me disse “os músicos estão à espera!” e eu respondi “eu não estou preparada!”. Porque o fado é muito respeitado e muito difícil de cantar... Depois de eu ter o acidente é que despertou qualquer coisa

em mim. Foi uma força que veio não sei de onde, na verdade, mas veio e eu estou muito feliz que veio porque aqui estou, cinco anos depois, a cantar fado”, confessou.

Para a jovem fadista de 34 anos, natural da Gafanha da Vagueira, em Aveiro, o fado é algo impossível de explicar, mas que lhe transmite imensa paz.

“Quando eu canto fado é o meu momento de paz. Eu sei que muitas pessoas acham o fado melancólico, muito triste e até dizem “eu não vou pagar para ir chorar!”. Não é para chorar! (risos) Mas, para mim, traz-me uma paz e um conforto que é realmente algo que não se pode explicar. Como já foi dito várias vezes, o fado não se explica, sente-se na alma e nas nossas veias. E eu acho que cada português sente um bocadinho do que é o fado. É também tem pessoas que não gostam e os gostos não se discutem! (risos)”, afirmou, sempre divertida.

Clara Santos adianta ainda que o seu novo disco contará com temas originais, modernos e tradicionais. A artista contou-nos que todo o processo de criação e o próprio resultado final superaram todas as suas expectativas: “Foi ainda melhor do que o que eu esperava. Eu trabalhei com o Hernâni Raposo - ele tem muita paciência e ajuda-me a meter o melhor de mim no meu trabalho. Ele é, para mim, o top!”.

Para além de acompanhar Clara Santos à guitarra portuguesa, Hernâni Raposo é também o produtor dos dois CD’s da fadista. Confessa ser um prazer imenso trabalhar com esta tão bonita voz - “Ela é muito talentosa. É uma pessoa que não só sabe cantar fado, mas também transmite um ambiente muito positivo dentro do estúdio. Foi um prazer trabalhar com ela!”.

Este estilo musical português, património

cultural e imaterial da Humanidade, fala sobretudo sobre os sentimentos mais profundos da alma. Será esta capacidade de dar “voz” ao que se sente uma característica fundamental para se cantar fado?

“Sim, temos que sentir a palavra. A palavra é muito importante dentro do fado e eu acho que ser uma boa fadista não é só cantar afinado - é saber transmitir a palavra do poema que foi feito e o veículo de transmissão é a fadista. Ela faz isso muito bem”, disse o músico e produtor.

Para além do sentimento que coloca em todos os seus trabalhos, da voz apaixonante e da excelente presença em palco, Hernâni Raposo confessou ao Milénio Stadium mais uma característica da fadista: a exigência.

“Ela é e eu gosto disso! Para uma pessoa fazer um bom trabalho tem de ser exigente. Eu acho que para nós querermos fazer uma coisa bem feita temos de dizer “não, isto não está bem, vamos fazer de novo!”. Ela foi muito paciente comigo também porque eu sou um bocadinho exigente dentro do estúdio e eu disse-lhe várias vezes “vamos fazer isso de novo!” e ela fez e, realmente, ficou um bom trabalho”.

“Alma Nua” terá, com certeza, muito sucesso! Mas não resistimos em perguntar a Clara Santos para quando o terceiro álbum! - “Nós já falámos nisso... Falámos em incluir uns elementos diferentes porque nós vamos modificando - não muito, porque o fado é o fado, não se pode tocar muito - mas é sempre bom meter uma pimentazinha! (risos). Gostaria de vos agradecer pelo vosso apoio. Realmente sem o vosso apoio nós, artistas, não somos nada. Obrigada por apoiarem o meu fado e o meu destino. Obrigada a vocês!”

Inês Barbosa/MS



Créditos: Camões TV

Luso Life Speakers Series

“O sucesso de um, é o sucesso de todos”

Luso Life é uma revista periódica do grupo MDC Media Group, que procura trazer ao público uma nova e diferente abordagem dos mais variados temas, sempre com um toque de modernidade e, claro, portugalidade.

A pensar na importância que o nome desta revista transporta, os responsáveis pela Luso Life resolveram iniciar uma série de conversas com, nada mais, nada menos, luso-canadianos.

Aqui, irão ser discutidos os mais diversos temas, sempre com o intuito de trazer informação para junto da nossa comunidade, expondo da melhor forma o que de melhor temos - pessoas. Pessoas, portuguesas, que nos falam de ideias, com uma visão empreendedora e diferente do mundo.

Satisfeito com a primeira sessão deste Luso Life Speaker Series, Manuel DaCosta acredita que Emma Amaral foi uma excelente aposta para arrancar com esta nova iniciativa - “uma pessoa quando começa umas séries destas nunca sabe como é que

vai correr. Foi bom ter a Emma, uma mulher ainda nova, mas com muita inteligência, com um ponto de vista global. Acho que foi uma boa escolha porque, realmente, demonstra que esta gente nova está a progredir e a ver o que se passa no mundo e querem fazer a diferença. Por isso, fiquei satisfeito com a escolha da Emma e espero que, no futuro, continuemos a ter pessoas com visão como a Emma.”

Trazer para a nossa comunidade, de uma forma mais próxima, assuntos de interesse - esse é o principal objetivo. Para além disso, envolver os jovens e, desta forma, mostrar que há, de facto, muito potencial e valor nos “nossos”, como reforçou Manuel DaCosta “o objetivo destas conversas é informar e educar. Eu acho que, muitas vezes, a informação quando sai só do social media, jornais, revistas, nunca é uma informação que vem do coração, uma informação pessoal. Quando estamos a olhar para os olhos da pessoa que está a falar, que revela certas experiências que tem visto no mundo, que es-

tuda esses problemas e que anda em terras longínquas a fazer a diferença, dá sempre um pouco mais de um toque pessoal e humaniza o ponto de vista do que se está a passar no globo. E é isso que nós vamos tentar fazer, vamos tentar trazer pessoas da comunidade, que estejam interessadas em revelar o seu pensamento sobre determinados assuntos e, de alguma forma, mostrar a nossa cultura, com gente mais nova. Por isso, informar, educar e no fim tentar fazer um pouco de diferença na nossa sociedade”

À frente do projeto Luso Life e Host desta nova iniciativa, Luso Life Speakers Series, Vince Negro mostrou-se claramente agradado com o resultado desta primeira noite de conversa, com a primeira interveniente, Emma Amaral, cujo foco foi: As relações entre o Canadá e a China. “I thought it went very, very well, I thought the form was very comfortable for everybody, people felt comfortable. The questions that were asked were very interesting questions. I think even the people who came tonight and didn’t understand the topics, they’re gone leave tonight with a bit of an idea of the Canada/China relationships. I think it’s important to be aware about global issues that can affect or impact our every day life. Overall was pretty good”.

Emma Amaral é um dos casos de sucesso da nossa comunidade. Filha de pais portugueses, nascida em Toronto, mas com Portugal traçado na garra, na língua e nos estudos - “eu nasci em Toronto, mas os meus pais são de S. Miguel, Açores, tinha avós que moravam em Toronto, eles ensinaram-me português, também estudei português na escola do First Portuguese e também na Universidade com a Professora Manuela Marujo. Foi ela que me deu a informação sobre o curso de língua e cultura, da Universidade de Coimbra, durante um verão, e praticámos a língua com sotaque de Coimbra, que é o melhor, segundo eles dizem. Também fizemos algumas viagens - Conimbriga, Aveiro... então eu pratiquei muito o português. E conheci melhor a História de Portugal e gostei muito.” Emma, no final da sua apresentação fez ao Milénio Stadium um balanço positivo - “Eu acho

que correu muito bem. As pessoas tinham muito boas perguntas, eu acho que tenho que ir para casa e estudar um bocadinho mais. (risos) Foi a minha primeira vez a fazer uma coisa assim, no princípio estava um bocadinho nervosa, mas toda gente era muito amigável e então eu acho que correu bem.”

Manuela Marujo é uma professora orgulhosa. Emma foi sua aluna e, já na altura, se mostrava muito empenhada, focada e, acima de tudo, determinada.

Quanto à participação de Emma enquanto Luso Life Speaker, a ex-professora não poupa nos elogios - “Eu acho que ela mostrou-se bastante sabedora, sobre o assunto que preparou. Acho que respondeu sempre muito bem e acho que ela está no caminho certo, porque não só está a estudar aqui na Universidade de Toronto, mas tem tido experiências fora do Canadá, em áreas bastante diversas, e isso vai-lhe dar uma abertura que é indispensável para a vida e para o sucesso que ela vai ter.”

Quanto à iniciativa da Luso Life, Manuela Marujo considerou-a fantástica “porque há muito desconhecimento sobre a potencialidade de tantos jovens na nossa comunidade, então esta é uma oportunidade de eles se mostrarem. Devem continuar a procurar esses valores. Eles existem. Estão de parabéns, porque começou muito bem, espero ver aqui mais alunos meus (risos)”.

Carlos Sousa teve a ideia de trazer Emma até nós em conjunto com os responsáveis pela Luso Life, organizou este evento e sublinhou que “o que nós tivemos a oportunidade de ver é que existem muitos valores na comunidade portuguesa que não são conhecidos. Não têm o apoio da nossa comunidade. Não têm apoio das organizações e não têm apoio da comunicação social. Isso quer dizer que não são realçados. É essencial que a nossa comunidade também tenha um interesse especial para apoiar e para dar ajuda e contribuir para o sucesso desta juventude. Porque o sucesso de um, é o sucesso de todos.”

O balanço da primeira edição da Luso Life Speakers Series é, claramente, positivo. Ficamos a aguardar pela próxima. Catarina Balça/MS



BUSINESS PEOPLE
HELPING
BUSINESS PEOPLE



Carlos Teixeira
Managing Partner

Back Office
Accounting
Bookkeeping

Estate Planning
Corporate Life Insurance
Private Pension Plans
Retirement Options

Tax Advice
Personal Taxes
Business Taxes

Corporate Financing
Corporate Debt Solutions

416.535.8846

1015 Bloor Street West, Toronto
www.helpingbusinesses.com



Créditos: Camões TV

Gala Peaks for Change A luta contra a doença mental continua!

A segunda gala anual do Peaks For Change aconteceu no passado sábado, dia 6 de abril. Nesta noite a associação que nasceu da vontade e determinação de uma mulher luso-canadiana, Ema Dantas, homenageou quatro pessoas da nossa comunidade que têm trabalhado em prol da saúde mental – ajudando de forma ativa quem está, neste momento, a passar por uma fase menos boa a nível psicológico. Tudo aconteceu em ambiente de festa, mas com um forte cariz social e benemérito.

A reportagem do Milénio Stadium, Ema Dantas explicou que “isto faz parte do Peaks For Change, a nossa associação. Nós estamos a tentar, no total, angariar 700 mil dólares para CAMH, mas hoje à noite só queremos angariar \$20,000, que servirão para comprar as mobílias da clínica que vai abrir em 2020. E é um passo de cada vez.”

Esta doença, que às vezes é tratada como sendo quase tabu e, tantas vezes, menos-prezada, faz com que milhares de pessoas sofram em silêncio. A este propósito Ema Dantas acrescentou “nós estamos a tentar acabar com o estigma da saúde mental, porque se pensarmos um pouco todos conhecemos alguém que está a sofrer com problemas de saúde mental, porque uma em cada cinco pessoas sofre de doenças do foro de saúde mental”

Lídia Ferreira, fez questão de estar presente neste evento tão especial e explicou-nos porquê – “tenho que dar apoio, primeiro porque a Ema é uma grande amiga minha, já nos conhecemos há muitos anos, e depois porque a causa em si é espetacular. Com 50 anos, avó, com aquele corpo tão franzino como ela tem e tão determinada como ela é, sai, tenta escalar as montanhas, para dar a conhecer ao mundo esta causa e dizer que, realmente, temos que parar, temos que pensar e que considerar que as doenças mentais são mesmo doenças. Há pouca compreensão ainda. Muitas vezes nós conhecemos pessoas e vemos que não estão bem e, se não estão bem, devemos mesmo apoiá-las. Eles merecem todo o nosso apoio, todo o nosso carinho. Não só nós, mas também pessoas ligadas a centros de saúde porque, muitas vezes, nem eles estão ainda bem capacitados e conhecedo-

res do que realmente são doenças mentais. Portanto, vamos todos apoiar o Peaks For Change porque merecem e vale a pena.”

Lídia Ferreira acredita que ainda há muito trabalho a fazer, no que diz respeito à consciencialização da saúde mental. Para isso, acredita que é importante fazer com que as pessoas entendam do que realmente se trata e qual o papel do Peaks For Change nesta luta – “nós temos que ir ao encontro das pessoas. Explicar melhor o que é o Peaks For a Change, explicar melhor qual é o objetivo desta associação e destes jantares. Porque realmente não é fácil. É mais fácil fazermos uma festa e dizermos que é a festa do avental ou a festa da porta, do que dizermos vamos entregar donativos, vamos ajudar o CAMH Urgent Drop-in Clinic, vamos fazer esta clínica de apoio que é extremamente necessária. Principalmente para a comunidade luso-canadiana. Há muitos problemas relacionados com a doença mental e é necessário que o CAMH exista. Uma clínica de atendimento imediato, de urgência mesmo, para pessoas com problemas de doença mental e toxicodependência. Muitas vezes o próprio familiar não sabe como lidar com estas doenças. Havendo esta clínica há um apoio imediato. E não ficar meses à espera. Porque às vezes... já é muito tarde.”

E o “tarde de mais” é, infelizmente, uma realidade. Chantel Doorakkers deixou-nos a sua experiência muito pessoal como exemplo “I lost a girl friend last year to mental health and really affected me a lot, because I didn’t understand what she was going through. To me it was like I wasn’t there for her, and when she passed, I didn’t understand what happened but now I try to be more aware and speak more about it, because it’s just to be there for someone and check if they’re ok.”

Se estiver interessado em ajudar esta causa, Ema Dantas dá-lhe as indicações – “no nosso website podem fazer uma doação automaticamente, também podem telefonar para nós, mandar cheque... em outubro podem correr no Toronto Waterfront Marathon e ajudar-nos a angariar fundos”.

É caso para dizer... corra pela sua saúde e pela saúde de todos os que estão a precisar de ajuda.

Catarina Balça/MS

Ouvi e gostei

Há que agarrar a boa vontade da juventude



Créditos: Carlos Monteiro

Augusto Bandeira
Opinião



Numa manhã soalheira ouvia uma rádio local, claro na língua de Camões, - alguns jovens com muita vontade de se envolverem nas atividades ligadas à nossa cultura e que mostravam capacidade e interesse em fazer parte e aprender.

Fiquei muito contente com o que ouvi, mesmo quando diziam que lhes davam poucas oportunidades. O pouco que

ouvi... concordo com eles. Adorava ver mais juventude envolvida no setor clubístico da nossa comunidade. Não importa a região, mas deviam envolver-se mais, especialmente todos aqueles que querem seguir os passos dos seus familiares, com o intuito de aprenderem a etnografia das suas regiões, a realidade das coisas sem fugir à regra de como tudo se fazia para que, futuramente, possam dar continuidade. Seria muito bom que para se familiarizarem com aquilo que os avós e pais faziam no passado, se envolvessem como voluntários, mas nunca precisassem dos clubes para viver. Seria muito bom envolverem-se, mas manterem as tradições etnográficas, gastronómicas e

artesanais, fazerem peças de teatro, e terem consciência que um rancho folclórico não é só dançar, ou tocar castanholas, etc. - há muito para se fazer. Era isso que adorava ver na juventude. O problema é que os próprios pais os influenciam e metem-lhes na cabeça que devem exigir algo em troca sempre que fazem algo em prol da casa. Que sempre que saem para uma atuação devem ser retribuídos ou privilegiados. Assim não se vai lá, e depois andam alguns a prometer passeios, (agora não se sabe se é para agradar aos jovens ou se é para benefício próprio). Mas pior é quando os próprios responsáveis empurram pela porta fora os que são generosos e têm conhecimento, porque esses colocam ideias para o futuro e têm visão. É triste porque esses são empurrados porque os de pedra e cal podem perder o lugar, por isso é que não convém que alguns jovens estejam envolvidos. Para certas pessoas, estarem rodeados de alguém com conhecimento é uma aflição. Ficam incomodados e é por isso que os jovens com competências lhes dizem "eu já volto" e nunca mais aparecem.

Meus amigos, isto não é uma crítica. Isto é aquilo que se vê atualmente e ninguém tem a coragem de dizer nada. Sabem porquê? Porque 75% das pessoas não sabe viver sem o clube/associação, não sabe associar-se a nada, nem com ninguém. Essas pessoas parecem formigas a querer voltar ao habitat. Será que não se deve desconfiar de algo? Na minha terra sempre que havia fumo havia fogo.

Em certos aspetos concordo com os jovens. Alguns envolvem-se para dar uns passeios, beber uns canecos e pouco mais, outros procuram e adoram aprender os usos e costumes dos seus pais. Só que em certas casas... pobres dos professores... Atenção, não têm culpa de não saber, mas podiam ser humildes, educados e não manipuladores. Só estão a estragar o futuro da nossa cultura. Assim os jovens não aprendem nada, e assim vamos nós andando com a nossa cultura deste lado do atlântico. Depois há pessoas que nem com um pé de cabra (arranca pregos), alguém os consegue arrancar de lá. Eles saem, mas ficam encostados ao tranqueiro da porta para entrar novamente. Alguns vão bater o recorde do Salazar. Sentem-se aflitos e com dor de cotovelo dos que sabem. Reparem que há certas pessoas que têm a coragem de se demitirem porque alguém lhes fez frente (qualitativamente) e lhes apontava os erros. Passado pouco tempo, voltaram ao tal habitat, voltaram para morar, povoar, porque há interesses pessoais.

Recentemente, vi e ouvi jovens com muitas capacidades. A esses eu digo - unam-se e não tenham medo de aprender para dar continuidade ao bom trabalho feito, mas procurem e juntem-se aos que sabem.

A juventude é o futuro, mas no que toca ao campo da cultura regional coloquem-se ao lado de quem os possa ensinar, porque ainda há muita gente com capacidade e força de vontade para lhes passar o testemunho.

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português

4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

**POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE
AUTOMÓVEL**

• Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

• Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**

• Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - **20% de DESCONTO**

• Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**

• Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Apartamentos em Armação de Pêra com desconto de 10%

Campanha da páscoa da CAMIL



Créditos: Camões TV

Para fugir do rigoroso inverno canadiano nada melhor do que rumar até à costa algarvia portuguesa. A CAMIL facilita o processo burocrático para comprar ou arrendar um apartamento em Portugal - e tudo a partir de Toronto.

“Estamos localizados no 2000 da Dundas Street West e temos as portas abertas para todos os investidores que estejam interessados em adquirir um imóvel em Portugal. A maioria dos nossos clientes compra com intenção de arrendar para rentabilizar. Nós tratamos de tudo, através da Prodigy Holidays que é o nosso parceiro e o cliente não precisa de se preocupar com nada”, contou Fernando Martins, property investment consultant da CAMIL, ao Milénio Stadium.

O consultor garante que nunca foi tão seguro investir em imobiliário em Portugal e sublinha que há apartamentos para todos os bolsos. “Não há muitas opções tão seguras como o imobiliário porque a valorização gradual é garantida. Temos apartamentos com 74 m² que começam nos €130,000 e apartamentos de 100 m² que andam à volta dos €150,000”, avançou.

A campanha da páscoa da CAMIL é válida até 30 de abril e a localização dos imóveis é estratégica. “O condomínio tem

cinco andares e inclui piscina e estacionamento. A praia mais próxima tem água quente e areia branca e fica a cinco minutos a pé. A área tem todo o tipo de serviços e é completamente plana o que é ideal para quem tem dificuldade em caminhar. Armação de Pêra fica a dez minutos de carro de Albufeira, a 15 minutos da Praia da Rocha, em Portimão; a 25 minutos de Vilamoura e a 40 minutos do Aeroporto de Faro que no inverno tem voos diretos para o Canadá”, explicou.

Portugal ocupa o primeiro lugar no ranking dos países mais amigáveis do mundo para estrangeiros e o Algarve é o principal destino turístico do país. “O Algarve foi nomeado para a categoria de Melhor Destino de Praia da Europa 2019 no âmbito dos prémios de turismo World Travel Awards. Este ano Lagoa, que fica no Algarve, também foi eleito o melhor destino de caminhadas da Europa. Os sete vales suspensos são um trilho de quase 6 quilómetros, que acompanha parte do recorte da costa algarvia, numa zona cheia de particularidades geológicas. O prémio foi atribuído pela European Best Destinations e é ideal para quem gosta de caminhadas”, disse.

Joana Leal/MS

PORTUGAL

Saiba **8** vantagens de ter um apartamento no algarve com rendimento garantido com a Camil

Apartamentos no Algarve para férias e investimento

APARTAMENTOS POR MENOS DE

200 mil

Dólares

5-8

MIL EUROS RENDIMENTO ANUAL

PROMOÇÃO DE PÁSCOA

No Algarve poderá comprar ou alugar um apartamento de 2 quartos todo mobilado, a cinco minutos da praia, com ar condicionado, aquecimento, estacionamento, piscinas para crianças e adultos. Terá um rendimento de 5 a 8 mil euros ao ano

Parque aquático Zoomarine, Algarve shopping e campos de golfe a 10 minutos
Albufeira e Portimão a 20 minutos de carro

Aconselhe-se com quem conhece bem o mercado português

Fernando Martins
416 258 8104
support@camil.ca
www.camil.ca

CANADÁ



Créditos: DR

TDSB prevê déficit de 28,7 milhões devido a cortes provinciais

De acordo com um documento apresentado ao comité de orçamento do Toronto District School Board (TDSB), o maior conselho escolar de Ontário contará com um déficit de 28,7 milhões de dólares no próximo ano, por causa das mudanças na província para o financiamento da educação.

O governo conservador anunciou cortes no financiamento da educação no mês passado, incluindo o aumento do tamanho médio das turmas desde o quarto ano ao oitavo, de 23,84 para 24,5 - uma medida que o conselho diz que custará cerca de 10 milhões de dólares no ano que vem.

“Os conselhos ainda não viram o colapso específico dos cortes, disse Robin Pilkey, presidente da TDSB”. Em relação à posição financeira projetada para 2019-2020, o conselho está a trabalhar com informações do anúncio do governo no mês passado. “Não temos os números finais. Isto é o que sabemos para já. Esperamos que não piore”, disse Pilkey na quarta-feira (10). “Vamos ter que tomar algumas - grandes - decisões”.

O conselho precisa ainda de decidir onde terá que fazer cortes mas, independentemente da decisão, Pilkey acredita que os alunos sentirão os efeitos.

“Temos um grande orçamento, mas grande parte é dedicada à contratação de pessoal e acordos coletivos”, disse, observando que o orçamento total do conselho ronda os 3 mil milhões.

Espera-se que milhares de cargos docentes sejam perdidos devido a estas mudanças - incluindo um aumento no tamanho médio das turmas - que serão graduais - no entanto, a ministra da Educação, Lisa Thompson, disse que não haverá “perdas involuntárias de empregos”.

O TDSB disse que precisaria demitir 216 professores para acomodar o novo orçamento, mas que não pode porque o acordo coletivo com o sindicato dos professores exige um tamanho médio de turmas elementares de 23,24. Segundo o conselho, o custo esperado é de 9,6 milhões por ano.

“Este tamanho de turmas é essencialmente um corte de financiamento”, disse Pilkey. “Foi essencialmente dito: ‘Ok, nós apenas financiaremos 24,5’, mas temos que trabalhar para 23, então temos que compensar a diferença.”

De acordo com o documento, o conselho também perderá 9,9 milhões de

dólares que espera obter pela Alocação de Ajuste de Custos, que é usada para financiar “benchmarks de trabalhadores da educação”.

A província afirma que os conselhos já recebem dinheiro suficiente para cobrir essas despesas, mas o TDSB contesta esse facto.

O conselho de Toronto disse ainda que também perderá outros 7,9 milhões de dólares devido à decisão da província de reduzir o financiamento para educadores de infância. E 800 professores secundários do TDSB - que não têm o mesmo tamanho médio de turmas nos seus acordos coletivos, como acontece com os professores do ensino básico - perderão os seus empregos nos próximos quatro anos por causa da mudança da província que pretende aumentar a média de 22 para 28 estudantes.

Pilkey observou que ainda há algumas incógnitas sobre as mudanças propostas pela província, que deverão tornar-se mais claras nas próximas semanas. Afirmou ainda que as mudanças no subsídio para as necessidades dos estudantes ainda não foram anunciadas. Da mesma forma, a concessão de Operação e Renovação de Instalações está a ser ajustada para aumentar o tamanho das turmas nas escolas secundárias.

A província enfrentou fortes críticas pelas suas mudanças no financiamento da educação, com os conselhos escolares de Toronto, Peel e Ontário, entrando em contacto com Thompson, de forma a lhe transmitir que o aumento pode significar uma menor oferta de disciplinas eletivas, como as artes e ofícios especializados.

No sábado (6), uma multidão reuniu-se em frente ao Queen’s Park para protestar contra a decisão do governo de aumentar as turmas, fazer com que os alunos fizessem mais cursos online e revissem o programa de autismo.

Thompson disse que o governo não se distrairá com o que chamou de “táticas sindicais”, como protestos.

Um porta-voz da Thompson disse que a província trabalhará tanto com os sindicatos quanto com os conselhos escolares, à medida que o novo modelo de financiamento for implementado.

“O nosso plano, ‘Education That Works For You’, será implementado com responsabilidade por meio de uma abordagem que priorize o desempenho dos alunos e garantirá que nenhum professor perca o seu emprego”, disse Kayla Iafelice.

CBC/MS

Shawn Spaulding morreu depois de apenas 3 dias numa prisão em Ontário



Créditos: DR

Os familiares de um homem de Toronto, que morreu poucos dias depois de dar entrada numa prisão em Ontário, dizem estar desesperados para saber o que aconteceu - e disseram-lhes que pode levar meses até que tenham respostas.

Shawn Spaulding, 25 anos, morreu no Complexo Correccional de Maplehurst no dia 3 de março.

“Eles basicamente disseram à família: ‘Desculpe, as nossas condolências. O seu filho, o seu irmão faleceu’”, disse a irmã mais velha, Shanika Spaulding. “Eles não conseguiram dar-nos nenhuma outra informação.” Mais de um mês depois, a família continua sem saber o que aconteceu.

O que a família sabe é que Spaulding foi transferido para a instalação de Milton, no dia 28 de fevereiro, uma quinta-feira. Shanika Spaulding disse que falou com o irmão por telefone naquele dia, sem saber que seria a última vez. No domingo, Spaulding foi encontrado morto na sua cela.

“Como é que isto acontece? Se alguém está perfeitamente saudável, o que aconteceu?” perguntou ela. “Como família, estamos chocados.”

Dias após a morte de Spaulding, três acusações contra ele foram retiradas - incluíam o não cumprimento das condições de fiança, a posse de produtos provenientes da atividade criminal não superiores a 5 mil dólares e a impossibilidade de comparecer no tribunal.

O departamento médico-legista de Ontário está a investigar a causa da morte, mas a família diz que o relatório de um médico legista pode levar de seis a nove meses até ser finalizado. Se da in-

vestigação constatar que a morte não foi resultado de causas naturais, o inquérito é sempre obrigatório.

O Ministério de Segurança Comunitária e Serviços Correccionais não fez qualquer comentário sobre o estado da investigação, as circunstâncias da morte de Spaulding ou se há algum vídeo de vigilância do incidente, dizendo que seria inapropriado fazê-lo.

“O ministério assume a responsabilidade de garantir a segurança dos seus detidos muito seriamente”, afirmou o porta-voz Andrew Morrison num comunicado.

Sempre que há uma morte sob custódia o ministério realiza uma investigação interna para determinar se os procedimentos necessários foram seguidos e a polícia é contactada para determinar se a morte foi resultado de qualquer atividade criminosa.

A Polícia Regional de Halton não comentou o assunto.

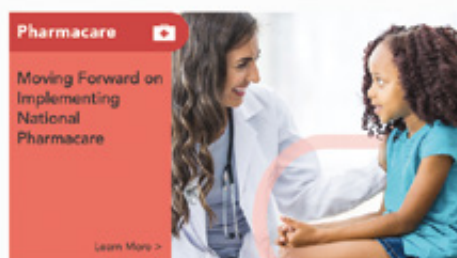
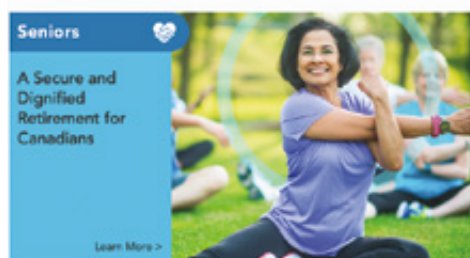
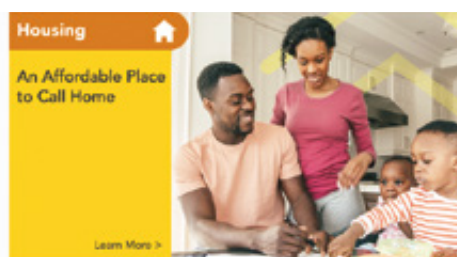
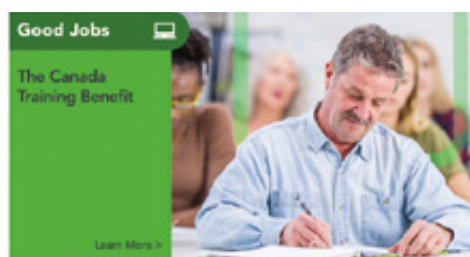
Por enquanto, Shanika Spaulding diz que a família é deixada apenas com lembranças do seu irmão, que ela descreveu como “tendo os pés assentes na terra” e “uma luz quando estava por perto”.

Nos dias seguintes, ela disse que só ouviu rumores sobre o que pode ter acontecido com o irmão, mas até agora não sabe nada de concreto.

Para a família, a falta de respostas também significa falta de paz de espírito.

“Ele é o meu irmãozinho. Não posso tê-lo de volta, a minha mãe não pode tê-lo de volta”, disse ela. “Para eu estar bem com isto, preciso saber o que aconteceu e o que posso fazer para que isso não aconteça novamente”.

CBC/JN



“Estamos a tentar garantir que reduzimos a poluição e mantemos a nossa qualidade de vida”

Julie Dzerowicz, MPP Davenport

Em ano de eleições, Trudeau apresentou o seu quarto orçamento que prevê novos gastos em mais de cem áreas diferentes na ordem dos \$22,8 mil milhões. Para o ano fiscal de 2019-2020 o governo prevê um deficit de \$19,6 mil milhões e uma das grandes novidades é a criação de um imposto sobre a poluição.

A taxa foi aplicada pela primeira vez na América do Norte, em 2008, na província da Colúmbia Britânica e desde que entrou em vigor as emissões de CO2 caíram entre 5 e 15%. Agora o governo quer que a taxa seja alargada a outras províncias, nomeadamente Ontário, e no primeiro ano vamos pagar \$20 por cada tonelada de CO2, aumentando para \$50 em 2022. Esta semana fomos ouvir Julie Dzerowicz, MPP de Davenport, a área que concentra mais portugueses em todo o país e onde o rendimento médio é inferior ao do resto da cidade.



Créditos: DR

Milénio Stadium: O próximo orçamento chama-se “Investindo na classe média para que a economia canadiana cresça”. Porquê a classe média e não outra qualquer?

Julie Dzerowicz: Este orçamento é a continuação do nosso apoio à classe média do Canadá e à classe trabalhadora, para que tenham a oportunidade de ter salários mais elevados e uma qualidade de vida melhor.

Queremos focar-nos nas questões que são mais problemáticas para a população, como a questão da habitação acessível. O orça-

mento tenta ainda melhorar as ajudas às pessoas para que possam progredir nos seus conhecimentos sem perderem o emprego.

MS: A Julie representa o bairro onde vivem mais portugueses em todo o país. Quais são as suas reivindicações?

JD: Os portugueses pedem um apoio maior para a demência e por isso introduzimos fundos para um plano nacional. Eles querem também mais programas e apoio para garantir que os mais velhos continuem ativos na comunidade, seja com aulas de arte ou fitness.

Estes programas reduzem o stress familiar e eu própria sei disso porque a minha mãe está em casa e também me preocupo com o seu bem-estar. Conseguimos também mais financiamento para apoiar algumas organizações portuguesas, como por exemplo o Abrigo Centre.

Em Davenport vamos continuar a focar-nos nos jovens e nos idosos. No bairro que represento o rendimento médio é inferior ao do resto da cidade, por isso temos que apoiar mais os jovens para que eles possam ter um começo de vida melhor.

MS: Uma das grandes novidades deste orçamento é a implementação de uma taxa sobre a poluição, com a qual nem todos concordam.

JD: A 1 de abril quando estávamos a implementar o preço sob a poluição, muitos referiram-se à taxa sobre o carbono, mas nós não nos revemos nesse nome porque todo esse dinheiro volta para os canadianos.

Estamos a implementar um preço sob a poluição para que as empresas apostem em inovação e para que a sociedade altere o seu comportamento. Por exemplo, se pagar mais no aquecimento então vai tentar melhorar o isolamento da sua casa para reduzir esse custo. Se pagar mais pela gasolina, a ideia é que use menos o seu carro e procure outras alternativas. Primeiro que tudo, é uma forma de incentivar as pessoas a alterarem o seu comportamento, mas é também uma ação climática para reduzirmos as nossas emissões de CO2.

À medida que o clima se torna mais quente

isso tem um efeito em tudo o que faz parte do nosso planeta, aquilo que comemos, a quantidade de água disponível e os padrões meteorológicos extremos, por exemplo.

O Canadá tem de fazer a sua parte, tendo em conta que está a aquecer duas vezes mais rápido do que o resto do mundo. Os Conservadores tentam passar a ideia de que o governo federal está a tentar tirar vantagem das pessoas com o aumento dos preços, mas na realidade estamos a tentar garantir que reduzimos a poluição e mantemos a nossa qualidade de vida.

MS: O Governo quer apoiar a compra de canábis medicinal quando existem problemas de oferta.

JD: O governo vai apoiar, mas queremos que o façam de forma responsável, é como o álcool, não estamos a encorajar as pessoas a beber, mas se o fizerem, queremos que seja uma escolha responsável.

Segundo uma reportagem da CBC, que falava sobre a nova loja de canábis em Yorkville, cinco minutos depois da loja abrir já só tinham 50% do produto. Parece que ainda estamos a lidar com problemas de oferta, mas temos de deixar a província atuar. É um processo muito recente, é normal que surjam problemas.

Mais dinheiro para deportações

MS: Em relação à imigração, vai ser disponibilizado mais dinheiro para aumentar a segurança nas fronteiras e nos aeroportos.

JD: No contacto que tenho com a comunidade portuguesa, vejo que não se importam com a entrada de pessoas que procuram asilo, desde que os seus casos sejam legítimos. E eu penso que eles têm razão, tínhamos pessoas a atravessar as fronteiras em voos não oficiais. Por isso, decidimos criar mais fundos para investir no sistema de forma a que os processos de quem procura asilo sejam mais rápidos, na esperança de reduzir esse período de 30 meses para 13 meses no próximo ano. E, eventualmente, para quatro meses - isso vai desencorajar as pessoas que não têm motivos legítimos para fazer esse pedido.

E vamos também disponibilizar mais dinheiro para as deportações. Se existem famílias no Canadá que têm trabalho e filhos, e que foram apanhadas neste novo sistema de deportações, elas devem dirigir-se ao seu MPP e ele talvez as possa ajudar.

MS: Numa altura em que as fake news são uma preocupação global, o governo disponibiliza mais dinheiro para os media.

JD: Estamos a tentar apoiar o jornalismo independente canadiano e étnico, mas depende de quantos pontos têm e se são registados, queremos continuar a apoiar o jornalismo a nível local.

Relativamente à questão das “fake news”, e sobretudo com o aproximar das eleições federais, estamos a tentar monitorizar essa questão online. Queremos ponderar o que podemos fazer com o Facebook, Twitter, Instagram e YouTube, para garantir que não são divulgados pensamentos extremistas e violentos e, caso estas plataformas não nos protejam, então o governo tem de encontrar uma forma de responsabilizar os protagonistas.

É importante educar a sociedade e garantir que não existem interferências no nosso sistema político. Quando identificarmos ódio e violência vamos garantir que são tomadas ações contra esses indivíduos, e no orçamento estão incluídos 45 milhões de dólares para combater estes crimes.

MS: Na área da saúde vão canalizar mais verbas para a Drug Agency e para doenças raras.

JD: Esse é um dos principais temas para as pessoas mais idosas porque a maioria tem acesso aos medicamentos que precisam, mas não a todos. Os rendimentos que têm são limitados e a sua qualidade de vida depende do acesso a esses medicamentos.

A nível nacional, estamos a tentar assegurar que os medicamentos estejam disponíveis em todas as províncias. Além disso, estamos a tentar reduzir o preço e a torná-lo igual nas diferentes províncias.

E ainda, um milhão de dólares será destinado a doenças raras, uma vez que muita gente que se encontra nessa condição não tem acesso aos medicamentos. Para garantir o sucesso desta medida, criámos um departamento de transição.

MS: Acha que o caso SNC-Lavalin irá afetar os Liberais nas eleições federais e que leitura é que faz deste caso quem tem dominado a agenda mediática do país.

JD: Certamente! Muita gente não considera que Trudeau tenha feito alguma coisa errada, no entanto, não estão satisfeitos com a forma como o Governo agiu porque demorou demasiado tempo a lidar com o assunto.

Contudo, existe um mal-entendido em relação a este caso. Pensam que o Governo está a tentar interferir de forma a encobrir as ações fraudulentas do SNC Lavalin, o que não é verdade. As acusações contra o Primeiro-Ministro devem-se a considerarem que houve uma interferência imprópria na decisão do Procurador-Geral relativamente ao acordo de acusação. Eles terão de ser responsabilizados, quer seja através de um acordo de acusação ou através do tribunal.

Vejam a gravação do Michael Wernick e Jody Wilson-Raybould, que tenta explicar que o Primeiro-Ministro quer garantir que o Governo considera todas as hipóteses, para garantir que aqueles que não são responsáveis pela infração não acabem por sofrer consequências. A empresa deve pagar pelo seu erro, mas queremos garantir que tentamos minimizar o impacto para os empregados e clientes.

Existem duas perspetivas diferentes sobre aquilo que um Procurador-Geral pode e deve fazer e por isso recomendo que as pessoas recorram a várias fontes de informação.

MS: Alguns críticos consideram que o Governo está a gastar demasiado dinheiro.

JD: O Canadá tem o melhor balance sheet, o que significa que a nossa economia está a crescer mais do que as nossas dívidas. A nossa economia tem superado a de todos os países do G7 desde 2014 e as nossas taxas de desemprego são as mais baixas dos últimos 20 anos.

Em 2018 o nosso Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,8%, estamos a investir em infraestruturas e pessoas, estamos a apostar nas áreas certas.

Entrevista Joana Leal/MS
Tradução Inês Carpinteiro/MS

SNC- Lavalin

Porque estamos neste labirinto?



Créditos: DR

Peter Ferreira
Opinião



Foi um começo interessante para um ano eleitoral. Aliás, o que tem acontecido faz-me pensar no que cada dia nos trará nesta saga. Depois de algum tempo e consideração das informações apresentadas até ao momento, acredito que há muito mais que não sabemos. Como afirmei no passado, o timing é tudo na política. Não pretendo acrescentar mais dados a essa confusão ou escândalo como é conhecido nos círculos políticos, mas sim comentar a principal razão pela qual nos encontramos neste labirinto.

Existem 117 empresas canadianas que, atualmente, aparecem na lista negra do Banco Mundial, constituída por 250 empresas, por participarem em projetos em todo o mundo sob a política de fraude e corrupção da organização. A maioria é afiliada da SNC-Lavalin, a empresa no centro de um escândalo crescente envolvendo o gabinete de Justin Trudeau e a ex-ministra da Justiça Jody Wilson-Raybould, depois de, alegadamente, o gabinete de Trudeau ter pressionado Wilson-Raybould a abandonar o caso de corrupção e as acusações de fraude contra a SNC-Lavalin. Graças a empresas como a SNC-Lavalin, o jornal Financial Post sugeriu que o Canadá está, rapidamente, a ganhar a reputação de ser “o lar das empresas mais corruptas do mundo”. Mas, segundo especialistas, os problemas enfrentados pela SNC-Lavalin e o gabinete de Trudeau são realmente sintomas de uma economia que se tornou dominada por um pequeno punhado de corporações muito poderosas e muito influentes. Alguns comentadores afirmaram que seria compreensível, se o escritório de Trudeau tivesse pressionado a ministra da Justiça para adiar a acusação da SNC-La-

valin, já que esta empresa, um participante importante em contratos federais e um empregador de milhares, é grande demais para fracassar. Como a imprensa canadiana sugeriu, a chance de a SNC ser proibida de concorrer a contratos federais foi um choque para a comunidade financeira, que esperava que a ação judicial fosse adiada.

É um assunto delicado sem dúvida, pois pode ter havido interferência da parte do governo. Acredito que o Canadá tem tido um sistema de controlo sobre aqueles que são vistos como ligados ao governo há muito tempo. Com uma população grande e uma economia relativamente pouco diversificada, os governos tendem inclinar-se à vontade das gigantes corporações para “manter a economia estável.

Muito disto tem a ver com o tamanho da nossa economia. Dado que ela é uma economia menor, torna-se mais fácil alguns dominarem.

Seis empresas dominam o setor bancário no Canadá. Quatro empresas dominam o mercado de prestadores de serviços de internet. Três empresas dominam a transmissão de televisão em língua inglesa, a indústria de supermercados e as telecomunicações sem fio. Um duopólio domina o setor aéreo. E assim por diante.

Note-se que cinco dos bancos canadianos têm 90% da participação financeira. É como os postos de gasolina que têm magicamente o mesmo preço. Não é bom para os consumidores, mas bom para os proprietários. Quanto à energia, na prática, três empresas - Cenovus, Suncor e Canadian Natural Resources - dominam também. E, a menos que os preços do petróleo disparem drasticamente, os três grandes participantes da indústria de petróleo sentir-se-ão incentivados a aproximarem-se e colaborar. Na realidade, há uma tendência geral de concentração de participação de mercado em quase todos os lugares do mundo onde a concorrência é limitada e o mercado é partilhado por um pequeno número de produtores ou vendedores. Temo o dia em que eles se tornem “governos”.



NÃO PERCA! AOS DOMINGOS ENTRE AS 10H E O MEIO DIA



Detenção

JN

Equador sobre Assange: “A paciência chegou ao limite”



Créditos: DR

O presidente equatoriano, Lenin Moreno, disse que Julian Assange, fundador do WikiLeaks, “não será extraditado para um país onde possa enfrentar a pena de morte”.

“Eu pedi à Grã-Bretanha a garantia de que Assange não será extraditado para um país onde poderia ser torturado ou condenado à morte. O Governo britânico confirmou-me isso por escrito”, declarou presidente Moreno numa mensagem, acompanhada de um vídeo de três minutos, na rede social Twitter.

Segundo Moreno, o “Equador decidiu de maneira soberana retirar o asilo diplomático a Julian Assange por violar repetidamente as convenções internacionais e o protocolo de coabitação”.

“Durante seis anos e 10 meses, o povo do Equador garantiu os direitos humanos de Assange e cobriu as suas necessidades diárias nas instalações da nossa embaixada em Londres”, declarou Moreno, acrescentando que o “Equador cumpriu as obrigações que lhe incumbem por força do direito internacional”.

A paciência do Equador chegou ao limite

Mas “a paciência do Equador chegou ao limite”, acrescentou, citando as “repetidas violações” de Julian Assange, entre as quais a violação da “não intervenção nas

relações entre Estados”.

Desde que Lenin Moreno chegou ao poder, em maio de 2017, o tratamento dado a Julian Assange mudou.

O atual presidente analisou quase todas as políticas do seu antecessor, Rafael Correa, incluindo a sua posição crítica em relação aos Estados Unidos, e acusou o fundador do WikiLeaks de interferir nos assuntos internos do Equador.

O presidente Moreno, que o chamou de “pedra no sapato da diplomacia equatoriana”, cortou temporariamente as suas telecomunicações em 2018.

Assange refugiou-se na embaixada equatoriana na capital britânica em 2012 para evitar a extradição para a Suécia, que solicitou que o fundador do Wikileaks se entregasse por supostos crimes sexuais, um processo que, entretanto, prescreveu.

O Governo britânico agradeceu às autoridades do Equador por facilitarem a detenção, quinta-feira (11), do fundador do portal WikiLeaks, Julian Assange, na embaixada daquele país em Londres.

“É absolutamente apropriado que Assange enfrente a justiça de forma adequada no Reino Unido. Cabe aos tribunais decidir o que acontece a seguir. Estamos muito gratos ao Governo do Equador, sob o Presidente Moreno, pela ação que eles tomaram”, disse o secretário de Estado para a Europa e Américas, Alan Duncan, num comunicado.

Duncan disse que a detenção de Assange pela polícia britânica no interior da embaixada do Equador em Londres, onde se encontrava há sete anos, foi o resultado de “um extenso diálogo entre os dois países”.

Num comunicado, a polícia indicou que executou um mandado de detenção emitido em 2012 após o Equador ter retirado o direito de asilo ao australiano de 47 anos.

Em 2010, o WikiLeaks divulgou mais de 90 mil documentos confidenciais relacionados com ações militares dos EUA no Afeganistão e cerca de 400 mil documentos secretos sobre a guerra no Iraque. Naquele mesmo ano foram tornados públicos cerca de 250 mil telegramas diplomáticos do Departamento de Estado dos Estados Unidos, o que embaraçou Washington.

JN/MS

MUNDO

Ciência

JN

Revelada primeira fotografia de sempre de um buraco negro

Uma cientista computacional de 29 anos está a ser reconhecida em todo o mundo por ajudar a desenvolver o algoritmo que permitiu compor a primeira imagem de sempre de um buraco negro.

Katie Bouman liderou o desenvolvimento de um programa de computador que permitiu registar a imagem de um halo de gás e poeira, a mais de 500 milhões de trilhões de distância, e que comprovou uma teoria elaborada por Albert Einstein há mais de 100 anos.

“A assistir em descrença ao processo de reconstrução da primeira imagem de um buraco negro”, escreveu Katie Bouman, num “post” no Facebook, em que é visível a alegria e a excitação com o feito.

A imagem que mostrou, pela primeira vez, um buraco negro foi uma empreitada considerada impossível e que começou a ser desenhada há três anos, quando Katie começou a trabalhar no algoritmo, enquanto estudante de mestrado do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (o afamado MIT, na sigla original), nos EUA.

Katie, atualmente professora assistente de Ciências Computacionais e Matemáticas, no Instituto Californiano de Tecnologia, liderou o projeto, com a ajuda do Laboratório de Ciência Computacional e Inteligência artificial do MIT, o Centro de Astrofísica do Centro Harvard-Smithsonian, e, ainda, do Observatório Astronómico do Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

A imagem, capturada pela rede global formada por oito telescópios, conhecida

como Event Horizon Telescope (EHT), foi composta pelo algoritmo criado por Katie. No Twitter do MIT, o feito foi comparado ao de Margaret Hamilton, cujo código informático “ajudou a pôr um homem na lua”.

A publicação mostra, ainda, a pilha de discos rígidos necessária para armazenar a informação sobre a primeira foto de um buraco negro.

O esforço para fazer uma imagem do buraco negro envolveu uma equipa de mais de 200 cientistas, usando telescópios em locais como o Chile e a Gronelândia.

“Nenhum de nós poderia fazer isto sozinho”, disse Katie Bouman. “Tornou-se real graças aos esforços de muitas pessoas diferentes, com formações diversas”, acrescentou, em declarações à cadeia de televisão norte-americana CNN.

Como nenhum telescópio é suficientemente potente para capturar um buraco negro, foram necessários oito “olhos astronómicos” para capturar a imagem, usando uma técnica conhecida por Interferometria, a ciência e técnica da sobreposição de duas ou mais ondas.

Os dados capturados pelos telescópios foram armazenados em centenas de discos rígidos que foram levados para centrais de processamento em Boston, nos EUA, e Bona, na Alemanha.

É aqui que entra o algoritmo desenvolvido por Katie e companhia. Os códigos converteram os dados dos telescópios numa imagem. Naquela imagem, que fez história.

JN/MS

Líbia

JN



Créditos: DR

Combates em Trípoli fizeram 56 mortos em seis dias

Os combates na capital líbia provocaram 56 mortos e 266 feridos nos últimos seis dias, indicou a Organização Mundial de Saúde. ONU mobiliza-se para apoiar os superlotados hospitais do país.

“No decurso dos últimos seis dias, os violentos bombardeamentos e disparos na capital líbia provocaram 266 feridos e 56 mortos, incluindo um motorista de ambulância e dois médicos”, anunciou a Organização Mundial de Saúde (OMS) quinta-feira (11).

“Milhares de pessoas fugiram das suas habitações, enquanto outras se encontram encurraladas em zonas de conflito. Os hospitais no interior e no exterior da cidade [Trípoli] recebem diariamente cada vez-

mais vítimas”, lê-se num comunicado.

A agência da ONU indicou igualmente que iria aumentar a distribuição de material médico nas zonas atingidas pelos combates.

“Também enviamos equipas médicas de urgência para ajudar os hospitais na primeira linha a enfrentarem a sobrecarga de trabalho e para apoiar o pessoal cirúrgico em colaboração com o Ministério da Saúde”, precisou o médico Syed Jaffar Hussain, representante da OMS e citado no comunicado.

Os combates intensificaram-se na quarta-feira (10) entre as forças do marechal Khalifa Haftar, homem forte do leste do país, que avançam desde há cerca de uma semana em direção à capital líbia, as do Go-

verno de Acordo Nacional (GAN) sediado em Trípoli e reconhecido pela comunidade internacional, apesar dos apelos emitidos para o fim das hostilidades.

Num país mergulhado no caos após a queda do regime Kadhafi em 2011, as organizações internacionais receiam que os civis sejam de novo os mais atingidos pelas violências.

Para além de proporcionar material médico para apoiar os hospitais em Trípoli, a OMS também enviou uma equipa médica de urgência para o hospital de Tarhuna, perto de Trípoli, e a organização também trabalha com os parceiros para responder às necessidades de saúde das pessoas deslocadas e dos migrantes.

O Alto-Comissariado da ONU para os Refugiados (ACNUR) anunciou na terça-feira (9) ter retirado mais de 150 refugiados de um centro de detenção situado numa zona de combates a sul da capital.

JN/MS

AUTONOMIAS



Créditos: DR

'Sereníssima' iniciou circuito de 9 noites com escalas em todas as ilhas

O Terminal de Cruzeiros das Portas do Mar, em Ponta Delgada, recebeu, no passado dia 10, o SERENÍSSIMA, da operadora Noble Caledónia, empresa vocacionada para cruzeiros temáticos por muitos locais inacessíveis aos grandes navios.

Em Ponta Delgada, o navio embarcou cerca de uma centena de passageiros, que iniciaram nesta ilha um cruzeiro de 9 noites que contempla escalas em todas as ilhas do arquipélago.

Construído em 1960, nos estaleiros de

Trondheims Mekaniske, na Noruega, o SERENÍSSIMA possui 87,1 metros de comprimento e 13,3 metros de largura.

Desloca 2.621 toneladas de arqueação bruta, tendo capacidade de alojar 110 passageiros e 50 tripulantes.

Muito embora seja um navio já com 57 anos, o mesmo apresenta-se em excelentes condições de navegabilidade, oferecendo aos seus hóspedes excelentes comodidades num ambiente muito familiar e descontraído.

DA/MS

Prémio de Mérito dá 500 euros a açorianos que ingressem no ensino superior

A resolução do Governo dos Açores que instituiu o Prémio de Mérito de Ingresso no Ensino Superior, constituído por um valor pecuniário unitário de 500 euros, com efeitos a partir do ano letivo de 2019-2020, foi publicada no passado dia 8 de abril, em Jornal Oficial.

O prémio, atribuído pelo Governo Regional, através da Secretaria Regional da Educação e Cultura, destina-se "a apoiar o ingresso no ensino superior por jovens estudantes da Região Autónoma dos Açores", excluindo-se o ingresso no ensino superior à distância, salienta o executivo açoriano.

De acordo com o regulamento, o acesso ao prémio depende de candidatura, apresentada pelo estudante ou por um seu procurador, ou, sendo o estudante menor, pela pessoa que exerça o poder parental ou tutelar.

Podem candidatar-se os estudantes que, cumulativamente, façam prova de que à data da candidatura residam permanentemente há, pelo menos, três anos na Região e que, durante esse período, estiveram inscritos, frequentaram e concluíram um curso de ensino secundário em estabelecimento localizado nos Açores, além de que nunca estiveram matriculados em instituição de ensino superior.

As candidaturas, que devem ser apresentadas durante os 10 dias úteis seguintes à publicação do resultado final das colocações de cada candidato na respetiva fase de colocação no ensino superior, formalizam-se mediante requerimento dirigido

ao membro do Governo Regional competente em matéria de Educação.

Depois de apreciadas, no prazo de 10 dias úteis a contar da receção do requerimento, e aprovadas, as candidaturas estão sujeitas a publicação em Jornal Oficial e divulgação no Portal do Governo Regional.

A medida, refere a resolução, visa concretizar "uma escola do século XXI comprometida com o sucesso e o futuro dos jovens açorianos", pretendendo-se que a próxima geração de açorianos "seja não só a mais qualificada, mas também a mais competente e civicamente mais envolvida com a comunidade a que pertence". O Executivo pretende ainda "melhorar as taxas de conclusão do ensino secundário, com vista, nomeadamente, ao ingresso no ensino superior, mas também apoiar e envolver as famílias no percurso escolar dos filhos e na vida das escolas, fixando um conjunto de estratégias ou incentivos que podem ajudar a orientar os filhos e a ter uma atitude de confiança e de valorização da escola e do sucesso educativo".

A medida, proposta pelo CDS, foi aprovada no último Conselho do Governo Regional, que decorreu no mês de março. "Esta medida visa salvaguardar que não haja alunos açorianos que não podem ir para o ensino superior, pelo facto das suas famílias terem baixos rendimentos. Por isso, este prémio é uma ajuda às famílias e um estímulo aos nossos alunos", considerou o presidente do CDS/Açores, Artur Lima, citado em comunicado.

DA/MS

Custo de um utente no Lar da Levada é de 1.357 euros e no Lar de S. Francisco 1.589 euros

O custo de um utente no Lar da Levada, em Ponta Delgada, era, em 2017, de 1.357 euros (1.417 euros em 2015 e 1.397 euros em 2016) e no Lar de S. Francisco (no antigo hospital) é de 1.589 euros (2.158 em 2015 e 1.693 em 2016), quando o valor médio de referência do custo de um utente referenciado é de 845,48 euros.

Estes valores fazem parte do relatório da auditoria mandada efetuar pelo Governo regional à Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (SCMPD), proprietária dos dois lares, e que foi divulgado na passada sexta-feira (5).

O relatório, de 14 páginas, da autoria da APPM, uma sociedade de revisores oficiais de contas, não aponta nenhuma irregularidade nas duas estruturas alvo de auditoria, as valências Lar de Idosos e Serviço de Apoio ao Domicílio.

Limita-se a fazer algumas recomendações e descreve a atividade das respetivas valências.

Confirma que a mensalidade dos utentes é calculada com base em 80% do valor da

sua pensão líquida.

"Por opção do utente, pode ser maior o valor a entregar à SCMPD, ou pode apresentar declaração de doação de bens. Aquando da entrada do utente são recolhidas informações financeiras, que contemplam o valor atualizado da Pensão e do Complemento Regional de Pensão, bem como da última declaração de rendimento disponível, para identificação de outras categorias de rendimentos", lê-se no documento.

Descreve ainda que, após a entrada do processo, este é avaliado pela Assistente Social e, quando existem vagas no lar, são sujeitos à aprovação do Provedor (através de delegação de competências) sob critérios previamente estabelecidos, nomeadamente a nível de urgência na admissão, avaliação da autonomia do utente e sua situação de habitação, condições financeiras, familiares, entre outras.

A ocupação, em média, é sempre de 100% e a lista de espera é considerável, apresentando um total de 83 camas (69 camas no Lar da Levada e 14 camas no Lar de S. Francisco), todas elas compartilhadas pelo Instituto de Segurança Social dos Açores.

DA/MS

Hub Espacial está a gerar desenvolvimento e emprego em Santa Maria, diz André Bradford



Créditos: DR

O candidato do PS/Açores às eleições Europeias do próximo dia 26 de maio realçou a importância do Hub Espacial de Santa Maria, que "já está a gerar desenvolvimento e emprego local, dando assim boas perspetivas de futuro, com o crescente envolvimento dos marienses".

André Bradford falava em Santa Maria, após uma série de visitas e reuniões a áreas primordiais de aposta no desenvolvimento da ilha, entre as quais a Estação da Agência Espacial Europeia (ESA) de Santa Maria.

"Esta é uma aposta já com alguns anos, que demonstra que a visão estratégica da Região estava certa e está a dar frutos", referiu o candidato Socialista numa alusão aos serviços e empresas associadas ao Hub Espacial, que permite "a qualificação do

emprego, a projeção do nome da Região e a criação de um conjunto de valências que podem ser o futuro da ilha".

André Bradford destacou ainda a pertinência do "envolvimento crescente" das forças vivas de cada ilha nestes projetos e que os mesmos sejam "alavancados através dos Fundos Comunitários", preocupação essa que o Governo Regional tem "procurado responder, ao associar Fundos a questões de infraestruturas necessárias".

"Precisamos, para cada uma das ilhas, encontrar rumos de desenvolvimento que sejam específicos dessas mesmas ilhas, e que permitam dinamizar aquilo que elas têm de melhor e aquilo que podem fornecer como um serviço específico", destacou o candidato Socialista.

DA/MS

Hotel Pestana Churchill Bay vai criar 40 postos de trabalho em Câmara de Lobos

A primeira Pousada do Pestana Hotel Group na ilha da Madeira abre no dia 7 de junho criando cerca de 40 postos de trabalho em Câmara de Lobos.

Aliás, segundo o administrador do Grupo Pestana na Madeira, Paulo Prada, um dos fatores preferenciais para a contratação será a de os candidatos serem residentes naquele município.

O investimento, de quatro milhões de euros, vai contribuir para a economia da Região e reabilitação urbana de Câmara de Lobos. Composto por dois edifícios, o Pestana Churchill Bay terá 57 quartos. No edifício antigo da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, onde ainda decorrem obras, será a receção e um bar/esplanada de acesso público. Aqui, ficará colocada a escultura criada por Martim Velosa que representa Winston Churchill a pintar a Baía de Câmara de Lobos.

No edifício novo, e para além dos 45 quartos, terá a zona da piscina e um restaurante sobre a baía da vila, também de acesso ao público em geral.

A decoração é simples, com várias referências ao antigo primeiro-ministro britânico. Nos quartos, foi reproduzido um quadro de Churchill da baía de Câmara de Lobos, cujo original se encontra em Londres e sobre o qual o grupo Pestana está a

pagar pelos direitos de reprodução.

Castanheira Lopes, administrador do Grupo Pestana – Pousadas e presidente das Pousadas de Portugal, destacou a importância de ser aberta uma unidade desta natureza na Madeira, a 34ª do grupo a nível nacional e a primeira na Madeira.

Já Pedro Coelho considerou que o hotel Pestana Churchill Bay é um investimento âncora de importância vital para a cidade de Câmara de Lobos. Irá, estou certo, avançar de forma decisiva a economia da cidade, criar emprego e atrair cada vez mais turistas. Enquanto autarca, sinto grande orgulho em ver esta magnífica cidade se associar a uma marca de reputação e reconhecimento internacional como é o Pestana Hotel Group. Ultrapassados os estigmas do passado, Câmara de Lobos é um conceito atrativo e de novas oportunidades”.

De referir que o hotel abre no dia 7 de junho, com a inauguração oficial a acontecer a 26 de junho, antes das Festas do Concelho de Câmara de Lobos. Segundo a administração, estão já feitas várias reservas para o mês da abertura neste hotel que homenageia o antigo primeiro-ministro inglês e Prémio Nobel da Literatura que levou Câmara de Lobos ao mundo.

JM/MS



Créditos: DR

Estratégia madeirense para a mobilidade elogiada na Europa

A Madeira deu a conhecer, na ilha italiana de Elba, a sua experiência ao nível da promoção da mobilidade elétrica e o sistema de incentivos para aumentar a aquisição de veículos elétricos, mais amigos do ambiente.

O tema foi abordado pela Diretora Regional Adjunta de Economia, Patrícia Dantas, que apresentou a estratégia regional para esta área, quer o Plano Integrado e Estratégico de Transportes da Região Autónoma da Madeira (PIETRAM), quer o Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), quer ainda os vários projetos em curso da Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM).

Entre os investimentos da EEM, Patrícia Dantas deu a conhecer o “Porto Santo Smart Fossil Free Island – Porto Santo Sustentável” um projeto que, segundo Patrícia Dantas, é “bastante ambicioso e que já está a dar passos muito importantes, contribuindo para a redução das emissões de dióxido de carbono”.

Além disso, a Diretora Regional Adjunta de Economia referiu ainda, a propósito dos projetos que estão a ser implementadas no Porto Santo, as medidas de incentivo à aquisição de viaturas elétricas, uma estratégia que deverá também ser estendida à Madeira em 2020.

Tudo isto, segundo Patrícia Dantas, aliado ao propósito de reduzir a dependência de combustíveis fósseis e aumentar a produção de energias alternativas, a qual deverá atingir, até 2021, cerca de 50% do total de energia consumida na Região.

A outro nível, Patrícia Dantas deu a conhecer também a nova política para os passes sociais, cujo objetivo é, por um lado, proporcionar mais rendimentos às famílias e, ao mesmo tempo, atrair mais passageiros para os transportes públicos, o que tem vindo a registar-se com as alterações introduzidas.

A renovação da frota, em especial da Horários do Funchal, um dos parceiros deste projeto “Civitas Destinations”, foi outros dos aspetos abordados, com Patrícia Dantas a referir que deverão ser adquiridos 129 veículos pela empresa pública de transportes públicos, alguns deles elétricos.

A interligação de todas estas variantes foi

muito elogiada neste encontro, no qual foi felicitado o Governo Regional pela estratégia que tem vindo a ser levada a cabo, na medida em que, tal como revelou Patrícia Dantas, “é a conjugação de todas estas estratégias que culminará numa melhoria da qualidade de vida das populações, sejam residentes ou turistas, mas também num melhor serviço prestado”.

Patrícia Dantas aproveitou ainda esta oportunidade para falar na necessidade de conjugar esforços e financiamentos para estas áreas, tendo manifestado a necessidade da Comissão Europeia “vir a contemplar instrumentos para o financiamento, algo semelhante ao ‘Connecting Europe Facilities – CEF’, mas para projetos de menor dimensão e que contemplem as realidades de pequenas regiões, como as regiões insulares”.

Pois, segundo a Diretora Regional Adjunta de Economia, “em termos de infraestruturas, conectividade e redes viárias a Europa não pode apenas funcionar numa perspetiva transnacional, de grandes investimentos e grandes Infraestruturas”.

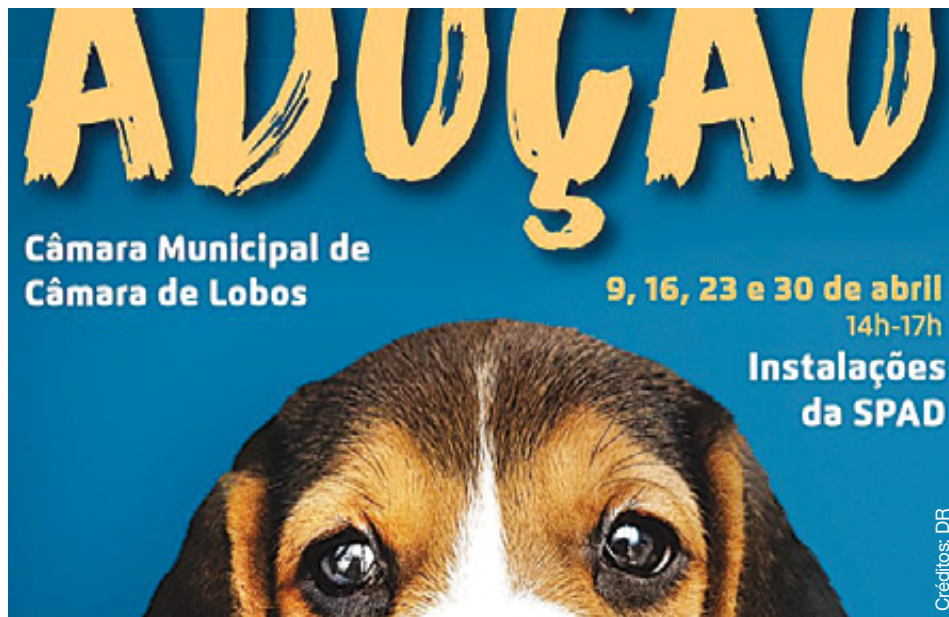
Este encontro, que decorre no âmbito do projeto europeu “Civitas Destinations”, envolve para além da Região Autónoma da Madeira, a ilha italiana de Elba, Malta, Chipre, Creta e Gran Canária, tendo como denominador comum o facto de terem todas uma vocação turística ligada à natureza.

Segundo Patrícia Dantas, o facto do ambiente ser um dos “ex-libris” destas regiões faz também com que “haja uma preocupação acrescida e comum, no sentido de preservar os recursos naturais das diferentes regiões e reduzir a emissão de carbono. Sendo esta, também por isso, uma das prioridades do Governo Regional”.

Recorde-se que o “Civitas Destinations” é um projeto europeu do Programa Civitas, financiado ao abrigo do programa “Horizonte 2020”, com a duração de quatro anos (2016-2020), destinado a melhorar a mobilidade de turistas e residentes nas seis ilhas europeias que integram este projeto, precisamente, Elba (Portoferraio e Rio), Madeira (Funchal), Malta (Valletta), Chipre (Limasol), Creta (Rethymno), Gran Canária (Las Palmas de Gran Canária).

JM/MS

Câmara de Lobos promove adoção de animais na SPAD



Créditos: DR

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos promove todas as terças feiras, entre as 14 e as 17 horas, uma campanha de adoção que envolve mais de 100 animais que foram recolhidos nas ruas do município. A campanha está a ser desencadeada nas instalações da Sociedade Protetora de Animais Domésticos. Está disponíveis para adoção gatos e cães, de várias idades.

Ana Teles, responsável pela área do Ambiente na Câmara Municipal de Câmara de Lobos, informou ao JM

que o abandono de animais nas zonas altas do município tem sido elevado e cabe à autarquia arranjar solução para os mesmos. “O que nem sempre é fácil”, complementou.

Campanhas de esterilização são organizadas para esse efeito, no entanto esta é um recurso cujos resultados são apenas constatados a longo prazo. Apesar disso, sem divulgar pormenores, informou que a autarquia está a ponderar outras estratégias que visam solucionar a problemática.

JM/MS

ROYAL LEPAGE

STATE REALTY
BROKERAGE INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Paul Abelha.com

I do the HOME work to find what MOVES you

(905) 818-2393

paulabelha@royallepage.ca



PORTUGAL



Créditos: DR

Proteção Civil

JN

“Antecipar o risco e prevenir” incêndios tem de ser a grande prioridade

Antecipar o risco e prevenir é “a grande lição” a retirar do histórico dos incêndios em Portugal, defendeu esta semana o presidente da Proteção Civil, Mourato Nunes, para quem os sistemas de resposta e combate tendem a ser insuficientes.

“A grande lição, quero crer que apreendida, diz-nos que os sistemas de resposta [aos incêndios rurais], por melhor que sejam, tendem a ser insuficientes e pouco eficazes, se os processos de antecipação de risco e prevenção não forem desenvolvidos de forma oportuna e adequada”, disse, em Abrantes, o presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), numa intervenção num seminário organizado pelo Exército sobre “Apoio Militar de Emergência - Evolução e Tendências”.

Perante uma plateia repleta de militares, autarcas, bombeiros, agentes de proteção civil e diversos especialistas, Mourato Nunes defendeu que “antecipar o risco, potencial, e prevenir, tanto para evitar como para limitar as consequências dos eventos, tem de ser uma das prioridades fundamentais do nosso sistema de Proteção Civil”.

Tendo lembrado que a criação do Regimento de Apoio Militar de Emergência (RAME) em novembro de 2016 em Abrantes, tal como a realização do seminário, “deve ser entendida no contexto de transformação e adaptação das capacidades nacionais de Proteção Civil e Emergência” face ao “novo quadro de ameaças associado às catástrofes naturais e de origem humana”, Mourato Nunes disse que “nunca como hoje a Humanidade esteve tão exposta e vulnerável aos riscos ambientais, tecnológicos e de contexto”, apesar do “extraordinário nível de meios e de capacidades disponíveis para lhes fazer face”.

O presidente da ANEPC notou que “os impactos das alterações climáticas (...) estão a acontecer a um ritmo e com uma severidade não suficientemente acautelados pela generalidade dos países e organizações internacionais”, referindo que, “em Portu-

gal, tal como na generalidade dos estados, as medidas de fundo em matéria de Proteção Civil, pela sua grande exigência ao nível orçamental, normalmente só são adotadas na sequência de situações de catástrofe”.

Ao nível do trabalho desenvolvido e da nova lei orgânica, Mourato Nunes disse que a ANEPC, em conjugação de esforços com outros parceiros, tem vindo a “desenvolver e a implementar vários projetos dirigidos à antecipação e prevenção das situações de risco, integrando estratégias, modelos de intervenção e sistemas de alerta, concebidos e operados com base no conhecimento científico e tecnológico”.

Sobre a nova lei orgânica, e “com a clarificação das responsabilidades atribuídas aos diferentes agentes de Proteção Civil”, o responsável disse esperar “significativas melhorias do ponto de vista operacional”, através da “valorização e aproveitamento mais eficaz das respetivas potencialidades específicas” e de uma “organização mais criteriosa do esforço de empenhamento”, tendo em conta as condições particulares de cada evento.

Mourato Nunes disse ainda que “tanto a orgânica como os dispositivos e meios de intervenção refletem o foco na ameaça” dos fogos rurais, “a mais frequente e a que representa maior risco para a segurança de pessoas e bens”, antes de fazer uma referência a uma medida “eminentemente política” relativamente à reorganização territorial da Proteção Civil.

“A reorganização territorial a concretizar faseadamente após reestruturação, consubstancia-se pela extinção dos 18 comandos distritais passando-se para uma estrutura composta por cinco comandos regionais - Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve -, e 23 comandos sub-regionais, territorialmente coincidentes com cada uma das entidades intermunicipais constituídas”, uma “medida eminentemente política” que cumpre observar, disse.

JN/MS

Emergência

JN

Técnicos do INEM atendem telefones por falta de ambulâncias

Mais de 90 especialistas de emergência pré-hospitalar aguardam há meses estâgios em veículos para concluir formação. INEM não se compromete com datas.

Há mais de 90 técnicos de emergência pré-hospitalar (TEPH) do INEM que estão há vários meses à espera de ambulâncias para conseguirem concluir a sua formação e poderem atuar em cenários reais. Até existirem as denominadas “ambulâncias-escola”, onde terão de ser acompanhados por médicos também especializados em emergência, ficam colocados a atender telefones nos centros de orientação de doentes urgentes (CODU) em vez de estarem a dar apoio pré-hospitalar.

Um ano após o início do processo formativo, que a legislação obriga a que seja de seis meses, o INEM não se compromete com nenhuma data para a conclusão deste curso.

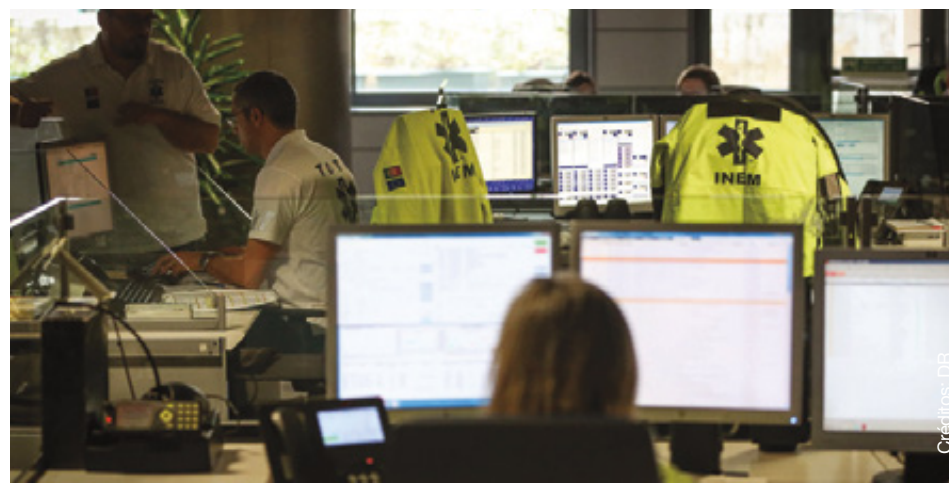
Para este grupo de técnicos, o percurso

tem sido marcado por vários percalços desde o concurso de admissão, que pretendia reforçar o quadro de 800 profissionais do INEM com profissionais com novas competências, entre as quais o controlo da dor e a administração de medicação.

Aberto em fevereiro de 2017, depois de muitas exigências dos representantes do setor para a entrada de novos TEPH, a seleção de 100 formandos - entre cerca de um milhar e meio de candidatos - foi até rápida, quando comparada com o facto de ter passado mais de um ano até ao arranque dos primeiros módulos formativos.

Ao primeiro lote de admitidos, de cerca de 40, o INEM ensinou logo como atender e a fazer a triagem dos telefonemas nas centrais de emergência do INEM, reencaaminhadas do 112. O mesmo foi feito com o segundo grupo, que completou o penúltimo módulo há algumas semanas.

JN/MS



Créditos: DR

O que sente quem vive emigrado

Daniel Bastos
Opinião



O imperioso processo sociocultural de reconhecimento, valorização e dignificação da emigração que se tem encetado na sociedade portuguesa ao longo das últimas décadas, aliado ao peso estruturante que o fenómeno ocupa no provir nacional, tem concorrido para o surgimento de um conjunto significativo de teses de doutoramento e dissertações de mestrado sobre a emigração lusa.

Este relevante conjunto de trabalhos académicos, sustentados ainda com a realização de seminários, congressos e artigos científicos, representam um novo conhecimento para a área de estudo da emigração, tanto que os mesmos perpassam várias áreas de investigação e de conhecimento, como é o caso da História, da Sociologia, da Linguística ou da Psicologia.

É no campo desta última ciência, que estuda o comportamento e os processos mentais dos indivíduos, que decorre neste momento um original estudo/projeto, no âmbito do Doutoramento em Psicologia Social do académico Carlos Barros. O investigador do Centro

de Investigação em Ciência Psicológica da Universidade de Lisboa pretende, com a sua tese de especialização, saber como é que as pessoas (emigrantes e família em Portugal) se sentem integradas e “conectadas”, como se veem em família e como cidadãos.

Para atingir estes objetivos, o jovem investigador criou um inquérito com questões cuidadosamente elaboradas e adaptadas de autores de referência, que pretendem ir ao encontro dos temas mais importantes de se conhecer nestas realidades. No caso concreto dos emigrantes, procura também, através da construção e desenvolvimento dos dados abonados pelo inquérito, saber como estes se sentem nos países onde vivem.

Não sendo ainda conhecidas as conclusões deste original trabalho académico, compartilho o excerto vivencial do fotógrafo e contador de histórias, Marco Gil, que aventa que “O coração de um emigrante tem residência fixa, conhece o cheiro do país pelo detalhe e, se olharmos para o lado, vive sempre um perto de nós. E ainda que não lhe conheçamos a presença nunca na verdade lhes sentimos a ausência. Sei que nós, os que ficamos, sentimos a amargura daquela gente, mas a dimensão da tristeza de quem tem que partir e ficar para trás é de um sentimento avassalador.”

Os políticos e a ética!...

Luís Barreira
Opinião



Seria natural que, em vésperas de eleições, os partidos políticos da atual oposição portuguesa decidissem legitimamente confrontar o governo do país com as suas propostas alternativas de governação. O que é menos natural, embora legítimo, é perderem o seu tempo (e o nosso) com afirmações cujo conteúdo, senão contraditório, nada acrescenta ao desenvolvimento nacional.

Aqui há dias o presidente do PSD, Rui Rio, afirmava ser um escândalo que o Governo autorizasse que certos juizes dos tribunais superiores viessem a ganhar mais do que o primeiro-ministro. No entanto e, naturalmente, por um lapso de memória (...), Rio esqueceu-se que, quando era presidente da Câmara do Porto, atribuiu ao seu chefe de gabinete um salário base superior ao do primeiro-ministro e ao

do próprio Presidente da República.

Na mesma onda de contestação ao Governo, mas desta vez no âmbito da política fiscal, Rui Rio insurgiu-se contra aquilo que considerou ser hoje uma “carga fiscal que atingiu um patamar absolutamente brutal em Portugal”. Como solução prometeu que “com o PSD a carga fiscal não sobe”!... Então se, segundo ele, é “absolutamente brutal” o volume de impostos, não seria lógico propor-se a que, no caso de vir a dirigir o país, os diminuiria? Para quê mudar se tudo ficaria na mesma?...

É bem verdade que o montante de impostos arrecadado pelo Estado subiu, pois também subiu fortemente o emprego, dando origem a: mais gente a descontar impostos; o aumento do consumo das famílias, aumento do volume do IVA e tantas outras atividades como o turismo, a construção, etc.

Outro assunto que tem desviado a atenção dos portugueses para as questões fundamentais que ainda nos afetam, é a denúncia de que existem muitas relações familiares entre membros do governo.

A este propósito até o “que nunca me engano e raramente tenho dúvidas”, ex-presidente e antigo líder do PSD, Cavaco Silva,

veio a terreiro afirmar que já em 2017 disse que “a prática de jobs for the boys” como “muito negativa” e classificou “as situações deste tipo como indecorosas”. Mais um lapso de memória... Cavaco “esqueceu-se” que, no seu governo de 1991, existiam nos gabinetes ministeriais 13 mulheres e duas irmãs de governantes!

Claro que este tipo da argumentação opositora vale o que vale mas, embora nada acrescente ao que se espera de uma oposição consciente do seu dever público que, no caso concreto, deveria colocar em causa (ou não) a capacidade desses familiares para ocuparem o cargo para que foram convidados ou se estavam a infringir alguma lei, a oposição decidiu alimentar a “coscuvilhice” pública sobre o tema.

Dado que este assunto passou a fazer parte das primeiras páginas dos jornais e ecrãs televisivos, além dos debates parlamentares, o Presidente da República referiu, a este respeito, que estava na altura de alterar o Código de Procedimento Administrativo, aprovado em 1991 e alterado em 2016, adaptando-o às novas condições de moralidade política exigidas pela sociedade. Do mesmo modo procedeu o primeiro-ministro, Antó-

nio Costa, solicitando a todos os deputados da Assembleia da República para fazerem propostas de alteração a esse código vigente. Convide que os deputados da oposição recusaram, evocando que isso era extremamente difícil de legislar e “esquecendo-se” que a França, em 2017, aprovou por unanimidade uma lei sobre esta mesma matéria, consideraram que as nomeações de familiares para cargos públicos era mais uma questão de ética que o Partido Socialista deveria respeitar! Assim, optaram por manter uma ética abstracta!...

Embora reconhecendo que situações como esta sempre aconteceram ao nível dos governos, das autarquias, das juntas de freguesia e demais estabelecimentos públicos, sem que tenham merecido uma atenção especial, independentemente dos partidos políticos envolvidos e das normas que os regulam, o que é facto é que tal comportamento partidário (de qualquer partido) choca a opinião pública, aumentando o seu desagrado para com as suas instituições políticas.

E o Partido Socialista no governo deveria ter percebido isto há muito tempo!

Palavras em viagem

*Nenhuma palavra alcança o mundo, eu sei.
Ainda assim, escrevo.
Mia Couto, Abril 1984*

Aida Batista
Opinião



Era uma decisão há muito adiada, como são todas aquelas que mexem com o nosso mundo interior por via dos muitos livros que lemos. Uns, companheiros de uma vida; outros, adquiridos por força das pesquisas que os trabalhos académicos exigiam; os mais recentes, para ir acompanhando o mercado editorial e a revelação dos novos autores e, por fim, um número razoável dos que se encontram na lista de espera para serem lidos. Não há escritório que comporte a acumulação de tanta literatura, se a esta acrescentar ainda os inúmeros dossiês que arquivam memórias de uma vida.

Esta semana teve de ser. Decidi entregar à Biblioteca Municipal parte desse meu património. Fui percorrendo, estante após estante, e selecionan-

do aqueles de que me deveria “desfazer”. Será que é este o verbo certo? Não ficaria melhor “despedir”? Porque é disso que se trata, de uma despedida dos que comigo viveram, viajaram e foram testemunhas de tantos estados de alma. invade-me uma hesitação enorme de cada vez que tenho de os meter nos sacos que organizei. Num misto de segurança e curiosidade vou folheando, um por um, porque recorro às vezes que lá deixei papéis a servirem de marcadores, incapaz, por norma, de dobrar o canto de uma página para assinalar onde ficara.

Encontrei tanta coisa esquecida! Uma rifa das festas do Concelho de 2003, um talão da reserva de um voo para Ponta Delgada, um postal em cortiça com motivos dos lenços dos namorados - enviado por amiga finlandesa -, um postal de natal de 1981, de uma Teresa, que hoje nem sei quem é, um cartão de vista muito velho de um tal Hilmar Zöhner, diplomado em massagens me-

dicinais que nunca fiz, um convite de casamento de um familiar para agosto de 1991, um recibo de 1977, comprovativo da entrega de um boletim de admissão ao concurso de professores provisórios e eventuais (era esta a designação), um horário do ano letivo de 1979/80, um bilhete de comboio para Coimbra datado de 1976 e por aqui me fico, porque o balde se vai enchendo de lixo que aviva outros tempos e as circunstâncias em que foram vividos.

Muitas outras coisas estão nas páginas que vou percorrendo: as reflexões que fui colocando nas margens - a suscitar interrogações sobre o que fora lido -, o porquê de algumas frases sublinhadas e até notas a sugerir ideias para futuros textos. Tem sido um exercício de muitas hesitações: pôr no saco e voltar a tirar. Passados instantes, regressar ao saco, mas sempre com uma dúvida atravessada: vai ou fica? A decisão tinha de ser feita à semelhança de muitas outras despedidas - voltar às costas e não olhar para trás. É a única forma de tornar o gesto definitivo.

Mas como desembaraçar-me do meu

“Frei Luís de Sousa”, 5ª edição, de 1959, com notas e prefácio de Rodrigues Lapa? Rio-me com os sinónimos que coloquei por cima de certas palavras como mancebo, galeras, capricho, mortificada, brandões, tirania, precárias, agouros, prognósticos, prudência e tantas outras, ao mesmo tempo que me surpreendo com o facto de ser tão limitado o meu vocabulário naquela idade!

Este fica. Não porque, ao dá-lo, revele parte da minha ignorância lexical, mas porque continua a ser um documento vivo para os que tanto reclamam da pobreza vocabular dos jovens atuais. Tenho a certeza de que se o mostrar aos meus netos, eles se espantarão com a minha necessidade de recorrer ao dicionário para decifrar o significado de palavras tão conhecidas nos dias que correm.

Ainda não dei a tarefa por concluída, mas tenciono terminá-la antes da Páscoa: tempo de morte e ressurreição. Neste meu cenáculo privado, os que partem darão lugar à chegada de outros, como as línguas de fogo em dia de Pentecostes.

New Casa Abril
RESTAURANT & CATERING

The best seafood dishes

Três salas disponíveis
Realizamos qualquer tipo de festa (batizados e comunhões)
Já aceitamos reservas para o Dia da Páscoa

Deseja-lhe uma Feliz Páscoa

416-654-9696 475, Oakwood Ave, Toronto

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal

Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491




**BOM DIA
CANADÁ**

segunda a sexta
das 05h00 às 09h00



**MANHÃS
SÁBADO**

CADA SEMANA COM UM
APRESENTADOR DIFERENTE

das 09h00 às 13h00



palavra
DE DEUS É VIDA

domingo das 08h00 às 09h30



**MISSA
DOMINICAL**

domingo das 09h30 às 10h30



**Café
COM...**

domingo das 12h00 às 13h00



**FADOS
DO NOSSO
FADO**

domingo das 17h00 às 19h00



**camões
EM
TORONTO**

segunda a sexta
das 09h00 às 13h00



**Mundo
MIX**

segunda a sexta
das 13h00 às 17h00




**BALANÇA
TORONTO**

segunda a quarta e sexta
das 19h00 às 21h00



**RITMO
DA NOITE**

segunda a sexta
das 21h00 à 01h00



**RAIZES
DO NOSSO
POVO**

terça das 17h00 às 19h00



**VOX
POP**

sábado e domingo
das 13h00 às 17h00



**PORTUGAL
SÉCULO
XXI**

sábado das 19h00 às 20h00



**RADAR DO
ROCK**

sábado das 20h00 às 21h00

A MELHOR MÚSICA, OS MELHORES CONTEÚDOS E A MELHOR COMPANHIA



I Liga

“1, 2, 3... Aqui vou eu!”

Inês Barbosa
Opinião



Futebol Clube do Porto e Benfica – o Tom & Jerry do futebol português. Quando tudo parecia indicar que os dragões conseguiriam, finalmente, alcançar o isolamento no primeiro lugar, as águias voltaram a trocar-lhes as voltas. A luta pelo título está ao rubro e a brincadeira do “caça-caça” parece só ter fim à vista no final do campeonato.

O Futebol Clube do Porto abriu a jornada num encontro caseiro com o Boavista, onde alcançou a vitória por 2-0. Aos 41 minutos, ao disputar uma bola com Raphael Silva, Brahimí cai na grande área axadrezada e Rui Costa, árbitro da partida, assinala uma grande penalidade que Tiquinho Soares não desperdiçou. Tomando-lhe o gosto, os dragões não demoraram a fazer o segundo, ainda antes do fim da primeira parte, mas Marega encontrava-se em posição irregular.

O intervalo não abrandou o ritmo da formação de Sérgio Conceição que, aos 48', resolveu o dérbi da Invicta: Otávio acelerou desde o meio-campo, deixando um menos “potente” Yusupha para trás, mirou o alvo e fuzilou Bracali. Excelente exibição do médio brasileiro.

O resto da segunda parte foi tranquila, com um Boavista pouco aventureiro e que não fazia face ao domínio portista.

Vitória de Setúbal e Vitória de Guimarães fizeram jus ao nome e venceram (1-0 e 4-0), ambos a jogar em casa, o Marítimo e o Chaves, respetivamente. Outro empate – este com um golo para cada lado – aconteceu no Jamor, onde o Belenenses defrontou o Santa Clara. No fecho da jornada ainda houve tempo para se assistir a uma impressionante reviravolta no jogo entre o Tondela e o Portimonense – os algarvios foram para intervalo a vencer por 2-0, mas a história mudou de rumo a partir dos 63 minutos, com um pontapé certo de Tomané. Resultado final: 3-2, vitória tondelense.

O Braga perdeu, em casa, frente ao sensacional Moreirense. Foi no início da segunda parte que, perante um erro tremendo de Tiago Sá, Ivanildo não deixou escapar a oportunidade e fez o 1-0. Este golo valeu três pontos que fizeram com que a equipa de Moreira de Cónegos recuperasse e se isolasse, novamente, no quinto lugar na prova.

Quem rugiu de satisfação foram os leões de Keizer – com a vitória frente ao Rio Ave “deitou-se” confortavelmente no 3º lugar do campeonato.

Apesar de Bruno Fernandes ser, sem dúvida, uma grande mais-valia para o Sporting (marcou o primeiro golo do Sporting, por grande penalidade), Wendel parece

querer seguir-lhe os passos. Ofereceu o primeiro golo a Phellype e ainda se estrepou a marcar (e que golaço!) aos 54'.

Já o jogo que pôs frente a frente Feirense e Benfica fez correr muita tinta – se já no encontro entre Porto e Boavista se tinha questionado a decisão de Rui Costa em assinalar grande penalidade, este só veio atirar mais lenha para a fogueira. A figura deste jogo? O VAR.

O Benfica precisava de vencer para recuperar a liderança do campeonato. No entanto, logo aos 10', o marcador já assinalava 1 – 0 para o Feirense.

Se as coisas já estavam mal, poderiam ter ficado ainda piores. O esférico ainda voltou a entrar na baliza de Vlachodimos, mas foi assinalado fora de jogo a Briseño. Um lance polémico, duvidoso, e que valeu muitos protestos por parte dos fogaceiros, que em nada resultaram. Foi a partir deste momento que as cortinas para o espetáculo da polémica se começaram a abrir. João Pinheiro, árbitro do encontro, não teve descansaço – os lances polémicos sucederam-se.

A muralha feirense, que chegou a defender com 11 em metade do seu meio-campo, e só começou a ser destruída a partir do minuto 37. Pizzi cai na grande área e o VAR entra em cena – grande penalidade assinalada e igualdade restabelecida. Por quanto tempo? Sete minutos. Um Benfica acrobático dava, assim, a sua primeira cambalhota.

Antes disso já João Félix tinha visto um golo anulado por fora de jogo do avançado. Aos 47 minutos, um pisão de Florentino sobre João Silva deixou os fogaceiros a reclamar penálti. Mais uma polémica para a já recheada conta do árbitro do jogo.

Seferovic, o mais recente membro do clube dos casados, parece não ter “amolecido” com tanto amor – pelo contrário. O suíço bisou pela quarta vez nesta época – primeiro o avançado ofereceu o terceiro golo às águias com um “chapéu” de vários metros a um adiantado Caio Secco. “Chapéus há muitos”, mas este foi, sem dúvida, monumental. Já perto do final do encontro surge o quarto e último golo fruto de um cabeceamento letal de Seferovic.

Este jogo teve grande repercussão a nível mediático – muitos artigos de opinião, programas de análise, comentários (e insultos) “facebookianos”... Um pouco de tudo! A maioria, claro está, por parte dos adeptos azuis e brancos que se viram novamente com companhia no primeiro lugar da tabela classificativa.

Este campeonato é uma verdadeira brincadeira de gato e rato. Vale lembrar que, no caso dos famosos desenhos animados Tom & Jerry, o gato muitas vezes é visto como um vilão, mas ensina-nos uma importante lição – nunca parar de tentar. Se há um vilão nesta história? Isso já são outros quinhentos... Vemo-nos na jornada 29!

HOME SELLER MISTAKES

Free report reviews 7 costly mistakes to avoid before selling your home

www.torontocasavalue.ca

Free recorded message

1.855.328.2972

ID# 2500

Candido Faria, Broker at RE/MAX Ultimate Realty Inc., Brokerage

Britannia Rd W/Ninth Line
Perfect Home For 1st Time Buyers



Esta casa de 3 quartos, com piso de madeira no 2º andar, casa-de-banho renovada, cozinha grande com tamanho familiar e acesso ao quintal. Cave acabada com uma casa-de-banho completa. A um passo de parques e escolas. Próximo de todas as facilidades e da autoestrada.

Weston Rd & 401
House for Rent



Ótima casa de família, bem preservada, disponível para arrendamento. Esta Casa com 3 quartos, tem pavimento laminado no andar principal, uma cozinha familiar grande com bancada de quartz e ainda, uma sala de estar e de jantar em conceito aberto. Acesso à varanda pelo quarto principal. Próximo da autoestrada, TTC e escolas.

Jane and Wilson



Excelente casa separada, num lote grande, com 4 quartos e com piscina! Perfeito para uma família grande ou em crescimento, ou para qualquer pessoa com um gosto sofisticado. Com um piso principal com um ótimo layout, que dispõe de quartos bem decorados. A cozinha é composta por uma ilha, a Casa-de-banho composta por 4 peças

Terminology
Tip of the Week

HOME INSURANCE

There are a number of insurance options for homeowners, including:

Mortgage Life Insurance

This takes care of paying the balance of the borrower's mortgage debt in the event the borrower passes away before the property is paid off.

Homeowner's Insurance

Also known as property or home insurance, it covers damages caused by fire, accidents, Water damage, theft of property and other physical threats to the home.

Information courtesy of Candido Faria Realty Report

Para uma avaliação grátis sem compromisso, contacte-me!

RE/MAX
ULTIMATE

Realty Inc., Brokerage

ULTIMATE AGENTS, ULTIMATE RESULTS

Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA

SRS, ABR, Hon. B.A.

Real Estate Broker

416.459.2007

candido@candidofaria.ca

www.CandidoFaria.ca



Champions

F. C. Porto perde em Liverpool e fica em desvantagem nos quartos-de-final



Créditos: DR

Os dragões perderam em Liverpool com dois golos na primeira parte, mas seguem vivos na luta pela presença nas meias-finais da Champions.

Um golo aos cinco minutos e outro aos 26 podiam ter sido fatais para as ambições do F. C. Porto, mas o Liverpool foi incapaz de sentenciar a eliminatória e os dragões mantêm o sonho, sabendo que têm uma tarefa muito complicada pela frente, daqui a uma semana, no Estádio do Dragão.

Em Anfield, os dragões entraram praticamente a perder (Naby Keita marcou logo

aos cinco minutos, após remate que desviou em Óliver) e passaram mal até aos 30 minutos, também por causa da eficácia do Liverpool. Aos 26 minutos, Roberto Firmino concluiu boa jogada e fez o 2-0.

Marega, à meia-hora, isolou-se, mas não conseguiu bater Alisson e desperdiçou a melhor oportunidade dos portistas. Na sequência do lance, os dragões pediram penálti por Alexander-Arnold, negado pelo árbitro e pelo VAR.

O F. C. Porto esteve melhor na segunda parte, conseguiu equilibrar em muitos momentos e criou situações para marcar o golo

que lhe daria outro ânimo para a segunda mão. Marega foi o mais inconformado, mas também o mais perdulário.

Sérgio Conceição: "Isto ainda não acabou"

O treinador do F. C. Porto acredita que os dragões ainda têm uma palavra a dizer na eliminatória com o Liverpool.

Sérgio Conceição não dá a eliminatória por perdida. Apesar do 2-0 consentido em Anfield, o técnico portista confia que a história pode ser mudada no Estádio do Dragão.

"Creio que era merecido termos marcado, mas estamos a metade da eliminatória e vamos fazer tudo para passar às meias-finais. Precisamos de todos no Dragão porque isto ainda não acabou", referiu o técnico dos azuis e brancos.

Sérgio Conceição lamentou a falta de eficácia e a "sorte" do Liverpool no lance do primeiro golo.

"No primeiro golo com alguma sorte para o Liverpool, no segundo há mérito, mas também um erro individual na abordagem que tivemos na pequena área. Também tivemos duas oportunidades para marcar, assim como uma ocasião difícil de analisar para o árbitro. Na segunda parte estivemos mais compactos, mas faltou-nos o golo", lamentou, na "flash-interview".

Pinto da Costa e a luta pelo título: "Não há de ser sempre o Bruno Paixão no VAR"

O presidente portista falou aos jornalistas após o jogo com o Liverpool. Criticou a arbitragem e voltou a puxar do trabalho de Bruno Paixão como videoárbitro no Feirense-Benfica.

Na zona mista de Anfield, Pinto da Costa elogiou a exibição dos dragões frente ao Liverpool, apesar da derrota desta terça-feira (9).

"O Casillas? Hoje não teve muito que fazer, esteve de folga. Sofremos um golo na primeira vez que o Liverpool passou do meio-campo", referiu o líder dos dragões, que apareceu de telemóvel em punho com imagens da entrada de Salah sobre Danilo e deixou críticas ao árbitro: "Este lance é arrepiante, é para partir uma perna. E ainda houve um penálti que não foi assinalado".

O presidente portista também falou quando o assunto foi a luta pelo título na Liga para recordar o Feirense-Benfica e a prestação de Bruno Paixão como videoárbitro.

"Temos que ganhar os seis jogos e esperar que o Benfica não ganhe todos. Também não há de ser sempre o Bruno Paixão no VAR", disse Pinto da Costa.

JN/MS

Liga Europa

A noite mágica de João Félix

Numa noite em que a águia Vitória fugiu do Estádio da Luz, João Félix voou mais alto do que toda a gente para uma noite mágica, com um hat-trick e uma assistência a ditarem a primeira derrota do ano do Eintracht Frankfurt por números pouco expectáveis. A equipa alemã, reduzida muito cedo a dez, ainda marcou dois golos, primeiro por Jovic, depois por Gonçalo Paciência e ganhou alguma esperança, mas a verdade é que a equipa de Bruno Lage parte com uma vantagem confortável para Frankfurt.

A equipa de Bruno Lage tinha demonstrado, nos minutos iniciais, alguma dificuldade em libertar-se da pressão alta dos alemães, mas da primeira vez que se soltou, chegou ao golo. Grande trabalho de Samaris, a encontrar João Félix que, por sua vez, lançou Gedson para o interior da área. Apenas com Trapp pela frente, o médio foi ostensivamente derrubado por N'Dicka. Nesta competição ainda não há VAR, mas também não era preciso. Não houve dúvidas quanto à grande penalidade, nem quanto ao vermelho ao central do Eintracht. Na marca dos onze metros, João Félix atirou colocado, Trapp ainda acertou no lado, mas não conseguiu impedir o primeiro golo.

Estava aberto o caminho para uma noite em cheio do Benfica em vantagem no marcador diante de um adversário que se viu subitamente privado de um elemento essencial. Na prática, Hütter perdeu um elemento no meio-campo, uma vez que Hasebe recuou para compor a defesa. Os alemães não demoraram a adaptar-se ao novo cenário e Grimaldo voltou a revelar-se providencial num desarme a Rebic. O Eintracht, apesar de tudo, conseguia manter a mesma pressão alta e, num erro clamoroso de Fejsa, Rebic arrancou pela esquerda e serviu Jovic de bandeja para o empate. Estava dado o mote para uma grande noite de futebol.

Silêncio no estádio. Bola a meio-campo e golo do Benfica. Um golaço, diga-se! Cervi serve João Félix que, na zona frontal, fora da área, ajeitou a bola e disparou com toda a convicção, com a bola a entrar bem junto ao poste. Voltava a festa ao Estádio da Luz para um final de primeira parte frenético. Cervi esteve perto de fazer o 3-1 e o Eintracht chegou a festejar o empate, na sequência de um livre, antes do auxiliar interromper a festa com a bandeirola levantada a assinalar a alegada posição irregular de Da Costa.

Mais dois de rajada logo a abrir

Se a primeira parte acabou com intensidade, a segunda começou ainda mais intensa, com o Benfica a carregar no acelerador e a reforçar a vantagem na eliminatória com dois golos de rajada. O primeiro na sequência de um canto da direita de Grimaldo. João Félix desviou de cabeça junto ao primeiro poste e Rúben Dias, à vontade, emendou para golo. Logo a seguir novo golo com os mesmos protagonistas. Grimaldo cruza da esquerda e João Félix remate forte, fazendo a bola passar por entre as pernas de um defesa e do guarda-redes.

Era definitivamente a noite de João Félix, com marca forte nos quatro golos do Benfica. A eliminatória estava bem encaminhada e Bruno Lage começou a gerir prescindindo de Rafa para lançar Seferovic. Adolf Hütter também refrescava o ataque prescindindo sucessivamente dos sérvios Jovic e Rebic para lançar Guzman e, mais tarde, Gonçalo Paciência. Neste momento de reorganização, Lage foi forçado ainda a mais uma alteração, com Corchia a sair lesionado e a dar a vez a Pizzi, com Gedson, que já tinha jogado lá na frente, a recuar

para a defesa do flanco direito.

O Benfica teve depois uma oportunidade soberana para matar definitivamente a eliminatória, com mais um grande passe de João Félix a lançar Seferovic que, destacado, rematou tenso, mas Trapp defendeu, no limite, com a ponta da bota. Na resposta, o Eintracht, na sequência de um canto, reduziu a diferença, com Gonçalo Paciência a elevar-se bem entre Grimaldo e Jardel, para cabecear em arco, fazendo a bola sobrevoar Vlachodimos.

Já se tinham ouvido assobios para a saída de Jovic, mas os decibéis aumentaram para o antigo avançado do FC Porto. Ainda houve espaço para as entradas de Zivkovic e de Gacinovic, mas as rotações do jogo já estavam, nesta altura, a cair a olhos vistos.

O Benfica vence de forma incontestável e parte, dentro de uma semana, para Frankfurt, com uma vantagem confortável que obriga os alemães a marcarem dois golos para inverterem a eliminatória. Para a história, fica uma noite que João Félix não vai esquecer tão cedo, com o primeiro hat-trick em competições europeias.

JN/MS



JOIN US AND LEARN FROM THE BEST

SCHOOL OF TALENTS



Outdoor 2019:

PROGRAMS FOR GIRLS & BOYS

CONTACT US FOR TRYOUT INFORMATION TODAY!

- ▶ ACTIVE START FOR CHILDREN 4 TO 6 YEARS OLD.
- ▶ SOCCER ACADEMY PROGRAM FOR CHILDREN 7 TO 12 YEARS OLD.
- ▶ REP TEAMS from U8 to U18

MORE INFORMATION:

SPORTINGFCTORONTO.COM

☎ 416-516-6816

✉ info@sportingfctoronto.com

📘 SportingFCAcademy

🌐 scp_toronto

REGISTER NOW

WINNER

OF THE ANNUAL SPORTING CP SOCCER ACADEMY OF THE YEAR

Champions

Tottenham derrota City e fica mais perto das meias-finais



Em jogo eletrizante, os "spurs" aproveitaram o fator casa e foram felizes graças a um gol de Son. Agüero falhou penáti.

O Tottenham está em vantagem na eliminatória com o Manchester City (1-0), depois de sair por cima do duelo inglês, nos quartos de final da Liga dos Campeões.

A equipa de Pep Guardiola, que não contou com o lesionado Bernardo Silva, podia ter marcado logo nos primeiros minutos mas o penáti indicado pelo vídeoárbitro e confirmado pelo árbitro foi desperdiçado por Agüero, que rema-

tou para defesa de Lloris.

O Tottenham, naquele que foi o segundo jogo no novo estádio, ainda resistiu à lesão de Harry Kane e acabou por ganhar, graças a um gol do sul-coreano Son (78 minutos), num lance em que Ederson deixou a desejar.

Com este resultado, a equipa de Mauricio Pochettino vai em vantagem para a segunda-mão e sabe que um gol fora obriga os "cityzens" a marcarem, no mínimo, três para seguirem para as meias-finais.

JN/MS

Internacional

Treinadores portugueses Melhores entre os melhores



Jesualdo Ferreira sagra-se campeão no Qatar

Técnico português leva Al-Sadd à conquista do título a uma jornada do fim.

Jesualdo Ferreira sagrou-se, na passada quinta-feira (4), campeão do Qatar. A uma jornada do fim da liga, a equipa do técnico português goleou o Al-Ahli Doha, por 7-2, e ficou com sete pontos de vantagem sobre o Al-Duhail, treinado por Rui Faria, que perdeu, 1-0, com o Al-Kharitiyath.

Trata-se de um título inédito para o técnico português de 72 anos, que junta o campeonato de 2018/2019 a uma Taça do Qatar e a uma Supertaça pelo Al-Sadd, conquistas obtidas em 2017.

Rui Vitória goleia e segue líder na Arábia Saudita

O Al-Sadd sagra-se campeão pela 14.ª vez, a primeira desde 2012/13.

Al Nassr goleou o Al-Raed, por 5-0, e continua com mais um ponto que o Al Hilal, antigo clube de Jorge Jesus.

O Al Nassr, clube treinado por Rui Vitória, goleou fora o Al-Raed, por 5-0, e segue na liderança na liga da Arábia Saudita.

Com este resultado, e quando faltam disputar apenas quatro jornadas, o Al Nassr soma 61 pontos, mais um do que o Al Hilal, a antiga equipa de Jorge Jesus, que venceu fora por 3-2.

O comando do Al Nassr, conquistado na ronda passada, foi mantido com um "hat-trick" do marroquino Abderrazak Hamdallah, contando ainda com um tento do brasileiro Petros e um autogolo do egípcio Atwa.

Bordéus de Paulo Sousa ganha pela primeira vez

O treinador português Paulo Sousa somou o primeiro triunfo na Liga Francesa ao serviço do Bordéus, na receção ao quinto classificado, Marselha (2-0), em jogo de abertura da 31.ª jornada.

O técnico português rendeu Eric Bedouet após a 28.ª jornada e, ao terceiro jogo do campeonato, o técnico português viu a sua equipa vencer, depois de dois empates nos jogos anteriores.

François Kamano, aos 27 minutos, na conversão de uma grande penalidade, adiantou os girondinos no marcador, com Nicolas De Preville a confirmar o triunfo aos 71 minutos. O Bordéus terminou o jogo com menos um, por expulsão de Pablo Castro, a oito minutos do final.

JN/MS

Jogos na TV

				HORA	CANAL
12 DE ABRIL	PORTUGAL	CHAVES	BELENENSES	15:30	SPORT TV 1
	INGLATERRA	LEICESTER	NEWCASTLE	15:00	SPORTS NET
	FRANÇA	NANTES	LYON	14:45	DAZN, beIN SPORTS

				HORA	CANAL
13 DE ABRIL	PORTUGAL	SANTA CLARA	MOREIRENSE	10:30	SPORT TV 4
		PORTIMONENSE	PORTO	13:00	SPORT TV 1
		AVES	SPORTING	15:30	SPORT TV 2
	INGLATERRA	FULHAM	EVERTON	10:00	SPORTS NET
		SOUTHAMPTON	WOLVES	10:00	TSN 1 / GO
		M. UNITED	WEST HAM	12:30	SPORTS NET
	ESPANHA	ESPANYOL	ALAVÉS	7:00	beIN SPORTS
		HUESCA	BARCELONA	10:15	beIN SPORTS
		ATL. MADRID	CELTA VIGO	12:30	beIN SPORTS
	ITÁLIA	SEVILLA	BETIS	14:45	beIN SPORTS
		SPAL	JUVENTUS	9:00	TLN, DAZN
		MILAN	LAZIO	14:30	TLN, DAZN
	ALEMANHA	RB LEIPZIG	WOLFSBURG	9:30	SPORTS NET
		DORTMUND	MAINZ	12:30	SPORTS NET
	FRANÇA	MARSEILLE	NIMES	11:00	TV 5, beIN SPORTS
MONACO		REIMS	14:00	beIN SPORTS	
STRASBOURG		GUINGAMP	14:00	beIN SPORTS	

				HORA	CANAL
14 DE ABRIL	PORTUGAL	RIO AVE	V. GUIMARÃES	10:00	SPORT TV 1
		MARÍTIMO	FEIRENSE	10:00	SPORT TV 4
		BOAVISTA	NACIONAL	12:30	SPORT TV 4
		BRAGA	TONDELA	12:30	SPORT TV 1
		BENFICA	V. SETÚBAL	15:00	BENFICA TV
	INGLATERRA	CRYSTAL PALACE	M. CITY	9:05	TSN 1 / 4 / GO
		LIVERPOOL	CHELSEA	11:30	SPORTS NET
	ESPANHA	VALLADOLID	GETAFE	6:00	beIN SPORTS
		ATH. BILBAO	RAYO VALLECANO	8:00	beIN SPORTS
		REAL SOCIEDAD	EIBAR	10:15	beIN SPORTS
		VALENCIA	LEVANTE	14:45	beIN SPORTS
	ITÁLIA	SAMPDORIA	GENOA	9:00	DAZN
		SASSUOLO	PARMA	9:00	DAZN
		CHIEVO	NAPOLI	12:00	TLN, DAZN
	ALEMANHA	FROSINONE	INTER	14:30	TLN, DAZN
DUSSELDORF		BAYERN	9:30	SPORTS NET	
		FRANKFURT	AUGSBURG	12:00	SPORTS NET

				HORA	CANAL
15 DE ABRIL	INGLATERRA	WATFORD	ARSENAL	15:00	SPORTS NET

				HORA	CANAL
16 DE ABRIL	LIGA DOS CAMPEÕES	JUVENTUS	AJAX	15:00	DAZN
		BARCELONA	M. UNITED	15:00	DAZN

				HORA	CANAL
17 DE ABRIL	LIGA DOS CAMPEÕES	PORTO	LIVERPOOL	15:00	DAZN
		M. CITY	TOTTENHAM	15:00	DAZN
	ITÁLIA	LAZIO	UDINESE	13:00	DAZN
	FRANÇA	NANTES	PSG	13:00	beIN SPORTS

				HORA	CANAL
18 DE ABRIL	LIGA EUROPA	NAPOLI	ARSENAL	15:00	DAZN
		VALENCIA	VILLARREAL	15:00	DAZN
		FRANKFURT	BENFICA	15:00	DAZN
		CHELSEA	PRAGA	15:00	DAZN

I Liga

Benfica vence o Feirense com bis de Seferovic e regressa à liderança



Créditos: DR

O Benfica recuperou a liderança da Liga, ao vencer por 4-1 em casa do Feirense, em jogo da 28.ª jornada da prova, em que até esteve a perder.

Os encarnados estiveram a perder, depois de Sturgeon ter adiantado o Feirense, aos 10 minutos, mas deram a volta ainda na primeira parte, através de Pizzi, na conversão de uma grande penalidade, aos 40, e de André Almeida, aos 45+2.

Na segunda parte, Seferovic confirmou o triunfo benfiquista, ao marcar por duas vezes, com um chapéu que bateu Caio Secco (49) e num cabeceamento eficaz (89), destacando-se assim na lista dos melhores marcadores, com 18 golos.

Com um início de jogo equilibrado, o Feirense deu o primeiro sinal de perigo, quando Vlachodimos saiu em falso, tendo João Silva se antecipado ao guarda-redes do Benfica e cabeceado por cima da baliza (sete).

Moreirense vence Braga e recupera quinto posto



Créditos: DR

Um golo de Ivanildo no arranque da segunda parte permitiu ao Moreirense vencer por 1-0 na receção ao Sporting de Braga, em jogo da 28.ª jornada da Liga, recuperando o quinto lugar da prova.

O golo de Ivanildo surgiu aos 47 minutos, dando assim os três pontos à equipa de Moreira de Cónegos, que, assim, voltou a isolar-se no quinto posto, agora com 48 pontos, mais três do que o Vitória de Guimarães, sexto.

O Sporting de Braga, quarto classificado, pode ver o Sporting, terceiro com os mesmos pontos dos arsenalistas, destacar-se, caso pontue no domingo na receção ao Rio Ave.

JN/MS

LIGA														
Resultados - Jornada 29														
Benfica - V. Setúbal	14/04	15:00												
Boavista - Nacional	14/04	12:30												
Braga - Tondela	14/04	12:30												
Chaves - Belenenses SAD	12/04	15:30												
Desp. Aves - Sporting	13/04	15:30												
Marítimo - Feirense	14/04	10:00												
Portimonense - FC Porto	13/04	13:00												
Rio Ave - V. Guimarães	14/04	10:00												
Santa Clara - Moreirense	13/04	10:30												
Próxima Jornada(30ª)														
→ 19 de Abril														
Sexta-feira, 19 de Abril														
10:30	Tondela - Boavista													
10:30	V. Setúbal - Portimonense													
13:00	Nacional - Sporting													
15:30	V. Guimarães - Desp. Aves													
Sábado, 20 de Abril														
10:30	Belenenses SAD - Rio Ave													
10:30	Moreirense - Chaves													
13:00	Feirense - Braga													
15:30	FC Porto - Santa Clara													
Segunda-feira, 22 de Abril														
15:15	Benfica - Marítimo													
Classificação														
		J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts	Últimos 5 jogos				
										1	2	3	4	5
1	Benfica	28	22	3	3	77	24	+53	69	V	V	V	E	
2	FC Porto	28	22	3	3	58	17	+41	69	V	V	V	V	
3	Sporting	28	19	4	5	56	28	+28	61	V	V	V	V	
4	Braga	28	18	4	6	46	28	+18	58	D	D	V	V	
5	Moreirense	28	15	3	10	34	34	0	48	V	V	D	D	
6	V. Guimarães	28	13	6	9	35	24	+11	45	V	D	V	D	
7	Belenenses SAD	28	9	12	7	34	30	+4	39	E	D	E	E	
8	Santa Clara	28	10	6	12	34	34	0	36	E	V	D	E	
9	Rio Ave	28	8	8	12	36	43	-7	32	D	D	V	E	
10	Portimonense	28	9	5	14	38	46	-8	32	D	D	E	V	
11	V. Setúbal	28	7	10	11	22	27	-5	31	V	V	D	E	
12	Desp. Aves	28	8	6	14	28	39	-11	30	E	V	D	E	
13	Marítimo	28	9	3	16	19	34	-15	30	D	V	D	V	
14	Boavista	28	8	5	15	22	36	-14	29	D	V	D	D	
15	Tondela	28	7	7	14	32	43	-11	28	V	D	E	E	
16	Nacional	28	7	6	15	30	58	-28	27	E	D	D	D	
17	Chaves	28	6	6	16	20	43	-23	24	D	D	V	E	
18	Feirense	28	2	9	17	50	-33	15	D	D	E	D		
1º e 2º - Liga dos Campeões										4º - Liga Europa - Play-off				
3º - Liga dos Campeões - Play-off										5º - Liga Europa - 3º Pré-Eliminatória				
Despromoção														
Melhores Marcadores														
Jogador	Clube	G								Jogador	Clube	G		
1	Haris Seferovic	Benfica	18	2	Bruno Fernandes	Sporting	15							
3	Bas Dost	Sporting	14	4	Dyego Sousa	Braga	14							

LIGA2														
Resultados - Jornada 29														
Ac. Viseu - V. Guimarães B	13/04	11:00												
Arouca - Sp. Covilhã	14/04	11:00												
Braga B - Cova da Piedade	12/04	11:00												
Farense - Estoril Praia	14/04	06:15												
FC Famalicão - Académica OAF	13/04	06:00												
FC Porto B - Paços Ferreira	13/04	10:00												
Leixões - Mafra	14/04	11:00												
Penafiel - Varzim	14/04	13:00												
UD Oliveirense - Benfica B	12/04	15:00												
Próxima Jornada(30ª)														
→ 19 de Abril														
Sexta-feira, 19 de Abril														
06:15	Sp. Covilhã - FC Porto B													
11:00	Cova da Piedade - Leixões													
11:00	Estoril Praia - UD Oliveirense													
13:00	Farense - Penafiel													
13:00	Varzim - Braga B													
Sábado, 20 de Abril														
06:00	Paços Ferreira - Ac. Viseu													
12:00	Benfica B - FC Famalicão													
13:00	Académica OAF - Mafra													
13:00	V. Guimarães B - Arouca													
Classificação														
		J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts					
1	Paços Ferreira	28	19	3	6	39	17	+22	60					
2	FC Famalicão	28	16	6	6	40	27	+13	54					
3	Académica OAF	28	15	4	9	35	29	+6	49					
4	Estoril Praia	28	14	6	8	39	28	+11	48					
5	Benfica B	28	14	5	9	39	27	+12	47					
6	FC Porto B	28	11	8	9	36	34	+2	41					
7	Penafiel	28	11	5	12	39	38	+1	38					
8	Sp. Covilhã	28	10	7	11	33	32	+1	37					
9	Mafra	28	9	9	10	38	39	-1	36					
10	Leixões	28	10	5	13	29	32	-3	35					
11	Cova da Piedade	28	9	7	12	21	38	-17	34					
12	UD Oliveirense	28	8	10	10	32	37	-5	34					
13	Arouca	28	9	7	12	31	34	-3	34					
14	Farense	28	8	8	12	30	29	+1	32					
15	Ac. Viseu	28	8	7	13	35	46	-11	31					
16	Varzim	28	8	7	13	21	31	-10	31					
17	Braga B	28	9	3	16	29	38	-9	30					
18	V. Guimarães B	28	6	9	13	30	40	-10	27					
Promoção										Despromoção				
Melhores Marcadores														
Jogador	Clube	G								Jogador	Clube	G		
1	Pires	Penafiel	13	2	Fabrizio Simões	FC Famalicão	12							
3	Hugo Almeida	Académica OAF	10	4	Kwame N'Sor	Ac. Viseu	10							



Créditos: DR

Sporting isola-se no terceiro lugar com vitória tranquila sobre Rio Ave

O Sporting isolou-se, domingo (7), no terceiro lugar da Liga, ao vencer com tranquilidade o Rio Ave por 3-0, em jogo da 28.ª jornada, capitalizando assim a derrota do Sporting de Braga frente ao Moreirense.

O brasileiro Luiz Phellype abriu cedo o ativo, aos 12 minutos, Bruno Fernandes, de grande penalidade, ampliou aos 36 e levou a equipa a vencer por dois golos para o intervalo. Na segunda parte, Wendel estreou-se a marcar na Liga e selou o resultado, aos 54.

Com este triunfo, a equipa de Alvalade soma agora 61 pontos, mais três do que os 'arsenalistas', quartos, e menos oito do que Benfica e F. C. Porto, primeiro e segundo classificados, respetivamente.

Já o Rio Ave, depois de ter perdido com o Desportivo das Aves (1-0), somou a segunda derrota consecutiva e manteve o nono lugar, com 32 pontos, em igualdade com o Portimonense, com um jogo a menos e que segunda-feira (8) defrontou o Tondela, perdendo por 3-2.

Depois de ter alinhado com três centrais diante do Benfica (1-0) para a segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal, o Sporting voltou ao clássico 4-4-2, com o meio-campo a ser preenchido por Wendel, Gudelj, Bruno Fernandes e Borja, que ia alterando com Acuña na esquerda, mas pela frente teve inicialmente no Rio Ave que estava empenhado em bloquear a fase de construção dos leões.

Com uns primeiros 10 minutos de jogo muito divididos, o Sporting chegou cedo ao golo. Numa saída para o contra-ataque, Wendel recebeu a bola sobre a linha de meio-campo, caído sobre a esquerda,

fez um passe interior para Bruno Fernandes, que isolou Luiz Phellype, que, na cara do guarda-redes Léo Jardim, bateu para golo (12).

A missão do Rio Ave de pontuar em Alvalade caiu por terra quando Messias carregou na área Luiz Phellype. O árbitro eborense Luís Godinho não teve dúvidas e assinalou grande penalidade, que Bruno Fernandes, aos 36 minutos, converteu, fazendo o 2-0.

A partir daí, o Rio Ave não mais conseguiu pegar no jogo e o Sporting tornou-se dono e senhor da partida. Por isso, o encontro foi perdendo velocidade e os vila-condenses sentiram dificuldades para ganhar a posse de bola e ultrapassar a própria linha de meio-campo.

Os leões foram manietando os forasteiros e, aos 54 minutos, Wendel, com um remate de fora da área, colocou a bola em arco ao ângulo superior esquerdo da baliza de Léo Jardim.

A vencer por 3-0, o treinador Marcel Keizer aproveitou para fazer a gestão do plantel. Depois da substituição do lesionado Borja, para a entrada de Jovane, no início da segunda parte, Acuña e Mathieu foram trocados por Bruno Gaspar e André Pinto, respetivamente.

Aos 77 minutos, por muito pouco Tarantini não fez o golo de honra. O capitão do Rio Ave, caído na direita, perto da linha de fundo e dentro da grande área do Sporting, rematou forte, a bola passou por baixo do corpo do guarda-redes Renan Ribeiro e quase cruzou a linha de golo.

Até ao final, apenas destaque para o remate de Bruno Fernandes, aos 86 minutos, mas a bola passou ao lado da baliza de Léo Jardim.

JN/MS

Vitória de Guimarães goleia Desportivo de Chaves e sobe ao quinto lugar

O Vitória de Guimarães recebeu e goleou, sábado (6), o Desportivo de Chaves por 4-0, em jogo da 28.ª jornada da Liga, resultado que lhe permitiu subir provisoriamente ao quinto posto.

A equipa vimaranense chegou cedo à vantagem, com um golo de Wakaso, logo aos quatro minutos, tendo

chegado ao intervalo a vencer já por 3-0, com tentos de Tozé (11), de grande penalidade, e de Rochinha (36). Alexandre Guedes, aos 80, fechou a contagem.

Com este triunfo, os vitorianos subiram temporariamente ao quinto posto com 45 pontos, os mesmos do Moreirense, que ainda iria jogar nesse mesmo dia.

JN/MS

Vitória de Setúbal vence Marítimo

O Vitória de Setúbal subiu ao 11.º lugar da Liga ao vencer em casa o Marítimo, por 1-0, em jogo da 28.ª jornada.

O venezuelano Jhonder Cádiz marcou, aos 37 minutos, o único golo da partida e deu o segundo triun-

fo consecutivo ao Vitória de Setúbal, que passou a somar 31 pontos, seis acima da zona de despromoção.

O Marítimo, que teve um golo anulado pelo vídeoárbitro aos 71 minutos, caiu para o 13.º lugar, com 30 pontos.

JN/MS

Passos de samba no triunfo do F. C. Porto sobre o Boavista



Créditos: DR

Os brasileiros Soares e Otávio foram as figuras do triunfo do F. C. Porto sobre o Boavista, por 2-0, na passada sexta-feira (5), no Estádio do Dragão, na abertura da 28.ª jornada da Liga.

Os dragões não tiveram grandes problemas para controlar a partida, frente a um adversário que não assustou, com exceção para um livre no primeiro tempo, que o guarda-redes Casillas aliviou.

Apesar de terem mais posse de bola e o ascendente, os azuis e brancos não criaram muitas situações de perigo durante os primeiros 45 minutos, salvo duas boas oportunidades protagonizadas por Soares, contudo Bracali estava atento e negou o golo ao avançado brasileiro. Também o central Pepe esteve perto de marcar, mas o cabeceamento saiu ao lado.

A cinco minutos do intervalo, Raphael Silva derrubou Brahimi na grande área e o árbitro Rui Costa não teve dúvidas em assinalar o castigo máximo. Na transformação da grande penalidade, Soares não desperdiçou e colocou os campeões nacionais em vantagem. Nos descontos antes da pausa Marega ainda festejou, mas o VAR entendeu haver fora de jogo do maliano e invalidou o lance.

Logo no recomeço, Otávio, com um potente remate de fora da área, aumentou para 2-0. Um tento que deu mais tranquilidade à equipa portista e a lançou para uma exibição segura. O jogador passou a estar mais centrado junto à área contrária, mas faltou pontaria aos campeões nacionais para produzir mais alterações no marcador.

JN/MS

OUTDOOR PROGRAM

REP TRY OUTS 2019

at Brockton Stadium



Age group	April 8 th	April 9 th	April 11 th
U8 2011	6 - 7 PM	6 - 7 PM	6 - 7 PM
U9 2010	6 - 7 PM	6 - 7 PM	6 - 7 PM
U10 2009	6 - 7 PM	6 - 7 PM	6 - 7 PM
U12 2007 - 2008	6 - 7 PM	6 - 7 PM	6 - 7 PM
U13 2006	7 - 8 PM	7 - 8 PM	7 - 8 PM
U15 2004 - 2005	7 - 8 PM	7 - 8 PM	7 - 8 PM
U16 2003	8 - 9 PM	8 - 9 PM	8 - 9 PM
U18 2001 - 2002	8 - 9 PM	8 - 9 PM	8 - 9 PM

• Tryout location and times may be altered due to unforeseen circumstances

• Players must come fully prepared to practice in soccer gear

• Shin guards and cleats are mandatory

• All players must check-in at registration desk

• New players must attend with at least one parent

For more information contact: info@sportingfctoronto.com or 416-516-6816

416-516-6816 @ info@sportingfctoronto.com SportingFCAcademy scp_toronto
Brockton Stadium - 515 Brock Avenue, Toronto, ON M6H 1K9 SPORTINGFCATORONTO.COM

Vencedor do Estoril Open anuncia retirada



Créditos: DR

O espanhol Nicolas Almagro anunciou que vai deixar de competir após o “Challenger de Múrcia”.

Vencedor do Estoril Open em 2016, o tenista espanhol anunciou, através do Twitter, que vai terminar a

carreira após o “Challenger” de Múrcia, que se encontra a decorrer na localidade espanhola.

Nicolas Almagro conquistou 13 títulos ao longo da carreira. O último foi em 2016, precisamente no Estoril.

JN/MS

Daniela Reis fratura braço esquerdo em choque com carro na Bélgica



Créditos: DR

Lusa a corredora, já em Portugal.

Na Bélgica, “os médicos não foram muito específicos”, pelo que Daniela Reis vai recorrer a um ortopedista para “saber mais ao certo o que se passa” e compreender as restrições que advêm do incidente.

Para já, não pode treinar com o gesso, e está certo que a corredora vai falhar as próximas corridas do calendário da equipa, como a Amstel Gold Race, sendo que o tempo de baixa está dependente de novos exames.

“Calculo que já não seja possível fazer a Brabantse Pijl, mas tenho pensado que, se estiver de fora duas a três semanas, ainda posso fazer La Flèche Wallonne e Liège-Bastogne-Liège, mas não sei”, confessou.

A tricampeã portuguesa de fundo, em 2015, 2016 e 2018, espera por uma “cicatrização mais rápida” do que o mês e meio de 2018, quando partiu o braço direito.

“Estava a sentir-me bem fisicamente, estive em fugas e sentia-me melhor nas clássicas mais recentes, a passar bem nas subidas, e agora é isto. Não sei quanto tempo vou estar de fora, mas o diretor está otimista que eu ainda possa fazer as últimas clássicas das Ardenas”, acrescenta.

Admitindo que tem “arriscado quase nada” nas corridas devido ao ‘susto’ da temporada transata, a frustração de “acontecer isto ao fim de 10 minutos de um treino tranquilo e para espalhar” vem interromper a boa forma até então, mesmo que tenha ficado “um bocadinho desiludida” em Flandres.

JN/MS

A campeã portuguesa de ciclismo de estrada e contrarrelógio Daniela Reis (Doltcini -- Van Eyck Sport) sofreu uma fratura no braço esquerdo, ao ser atingida por um carro durante um treino em Oude-naarde, na Bélgica.

Depois de ter sido 55.^a classificada na Volta a Flandres, a atleta lusa saiu para um treino pelas 12 horas de segunda-feira (8), quando foi atingida por um carro ao entrar numa rotunda próxima da meta da própria corrida, ao cabo de 3,5 quilómetros de estrada.

“Esse carro veio pela direita, não parou e abalroou-me, fui pela estrada fora. (...) O senhor parou o carro, mas não percebi a justificação que me deu. A polícia esteve lá. Colocaram-me gesso no braço esquerdo e mandaram-me para casa”, explicou a

Blue Jays

Gurriel Jr. steals home off Chris Sale

Lourdes: ‘I just saw the challenge, the opportunity and I just went for it’



Créditos: DR

The Blue Jays watched the Red Sox receive their World Series rings in a grand pregame ceremony. They then made a splash of their own, playing the role of spoiler with a head-turning play Tuesday (9) afternoon in their 7-5 win at Fenway Park.

With Red Sox left-hander Chris Sale on the mound, the Blue Jays were aggressive with their bats -- and their baserunning -- in a three-run fourth inning. A racing Lourdes Gurriel Jr. pulled off a straight steal of home with two outs, emphatically sliding in headfirst as Sale's pitch soared wide of catcher Christian Vázquez to give Toronto a 5-2 lead.

“Basically, I was looking at home plate and I couldn't wait to get there,” Gurriel said through a translator.

Randal Grichuk and Danny Jansen hit back-to-back singles to open the fourth, and then Grichuk advanced to third on a passed ball by Vázquez. Gurriel hit an RBI single to drive in Grichuk, and another passed ball by Vázquez allowed Jansen to score and Gurriel reach third.

With Sale working from the windup, Gurriel successfully swiped home.

“That was a little different,” said Sale, who struggled in his third consecutive start. “I was geared up to throw a slider. I saw that he took off. I tried to re-grip it and just kind of pushed it the other way. Part of it, you know? Got to be prepared for that.”

The Red Sox -- and future opponents -- will have to keep situations like this in mind as the Blue Jays have taken on the attitude to “be bold” as they look to turn around their slow start to the season. Manager Charlie Montoyo encouraged capitalizing on a chance to steal home, and he mulled it over again later in the game.

“We needed to take chances, and we did,” Montoyo said. “It was pretty cool.”

Boston manager Alex Cora noticed a hungry young player making the most of an opportunity to have an impact. Gurriel had entered the game batting .074 in eight games before going 2-for-4 with an RBI in the win.

“The kid took a gamble,” Cora said. “He rushed the pitch and he yanked it and threw the wild pitch. If [Sale] throws the ball right down the middle, he's out by five feet. They're aggressive. They're going to try to do that. We knew that. They haven't had too much traffic during the season, but today they put pressure on us. We weren't good at it.”

Gurriel is the first Major League player to steal home this season, and the first member of the Blue Jays to do so since Kevin Pillar achieved it on March 31, 2018, against the Yankees. Entering the game, Gurriel had recorded just one stolen base last season as a rookie, and prior to his mad dash, Toronto was the only team in the Majors without a stolen base this season.

“I just saw the challenge, the opportunity and I just went for it,” Gurriel said. “That doesn't happen every day. It was my first time, so I was very emotional at the moment.”

A play like this is the kind of spark that can boost the Blue Jays after starting off the season 3-8.

“It's 11 games. I'm not going to panic,” Montoyo said before the game. “They're young guys, so we're going to be all right. We're going to make an adjustment.”

Stealing home certainly is an adjustment to make.

MLB/MS



643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3

(905) 856-5599

Info@olympictrophies.com

www.olympictrophies.com

NHL

Poehling has hat trick in NHL debut for Canadiens, who defeat Maple Leafs

Also scores deciding shootout goal; Lindgren makes 44 saves for Montreal



Créditos: DR

Ryan Poehling scored a hat trick in his NHL debut for the Montreal Canadiens in a 6-5 shootout win against the Toronto Maple Leafs at Bell Centre on Saturday (6).

Poehling scored his third goal of the game on a wrist shot from the slot to tie it at 5-5 with 2:31 left in the third period. He also scored the winning goal in the shootout in the season finale for Montreal (44-30-8).

"It's a surreal moment for myself and I feel like I'm in a dream," Poehling said. "I'm just in shock."

The 20-year-old forward is the first Canadiens player to score three goals in his

first NHL game since Alex Smart had three goals and an assist on Jan. 14, 1943.

"It was all joy on the bench," Montreal forward Andrew Shaw said. "We're all happy for him, smiling. Who wouldn't when you see a kid come in like that. Honestly, you can't believe it. He had a couple of other opportunities as well, finishing his checks, he played hard. He deserves it. He's going to be a great player."

Frederik Andersen made 44 saves for the Maple Leafs (46-28-8), who finished third in the Atlantic Division and will play the Boston Bruins in the Eastern Conference First Round.

Toronto reached 100 points despite losing its final three games (0-2-1). It is the first time the Maple Leafs, who had 105 points in 2017-18, have had consecutive 100-point seasons.

"We haven't had as much to play for here in this last little bit and it's been evident in our play," Maple Leafs coach Mike Babcock said. "And so now we've got to get to the next level and play a good Boston team. We'll be ready."

Charlie Lindgren made 44 saves in his season debut for Montreal, which was eliminated Friday (5).

Poehling, who scored on each of his three shots, drew the Canadiens within 2-1 at 11:41 of the first period when he redirected Jordan Weal's pass from behind the net while he cut across the goal mouth.

Poehling tied it 2-2 at 2:56 of the second, scoring stick side after his deflection of Jeff Petry's point shot hit the right post.

Weal gave Montreal a 3-2 lead with a power-play goal at 7:04, but Trevor Moore tied it at 3-3 at 8:47. Shaw's 19th goal put Montreal ahead 4-3 at 10:17, but William Nylander tied it at 4-4 at 17:33. Kasperii Kapanen gave the Maple Leafs a 5-4 lead with his 20th goal at 8:04 of the third.

Zach Hyman gave Toronto a 1-0 lead with his 21st goal at 5:50 of the first. Mitchell Marner got his 68th assist on Jake Gardiner's third goal, which made it 2-0 at 8:03.

"I think we gave up too many chances, we left [Andersen] out to dry a couple of times," Marner said. "Going forward we

can't do that. The team we're playing scores on a lot of their opportunities that they're given, so we've got to be a lot better for [Andersen]."

They said it

"We know what we need to do in this room to be successful. We've just got to make sure we're staying above people, making it hard on other teams getting the puck in and getting to the net. We've just got to keep that rhythm going and not give up many chances defensively." - Maple Leafs forward Mitchell Marner

"It was tough. I thought we deserved a better fate. I thought 96 points is a lot of points. You think you have a chance to be in the playoffs but it's not always fair, it's not the way it goes. And we showed some promise and a lot of character tonight by guys showing up and playing hard right till the end and finding a way to get a win." - Canadiens defenseman Shea Weber.

Need to know

Marner's 94 points are the most by a Maple Leafs player since Mats Sundin had 94 in 1996-97. ... Gardiner's goal was the 7,589th scored in the NHL this season, surpassing the previous record of 7,588 set in 2005-06. ... The only Montreal player to score more than three goals in his first game was Joe Malone, who scored five in the Canadiens' first NHL game on Dec. 19, 1917... Poehling was the No. 25 pick of the 2017 NHL Draft.

NHL/MS

BENFICA SOCCER SCHOOL

REGISTER FOR SOCCER NOW

A Benfica Soccer School Toronto encontra-se já a realizar tryouts para a época de verão 2019 (de maio a setembro). Visite www.benicass.com, e registre o seu filho(a) numa das nossas "Rep Teams".
Os lugares são limitados, por isso não hesite – registre-se hoje!
Apareça e venha fazer parte da melhor escola de futebol do mundo!

The Benfica Soccer School Toronto has already opened tryouts for the 2019 summer season (may to september). Please visit www.benicass.com and register your child for one of our "Rep Teams".
Spots are limited, so don't hesitate – register today!
Come and join the best soccer school in the world!

RESTAURANTE O BENFICA

3 PRATOS DIFERENTES
TODOS OS DIAS

Aceitamos Reservas

NOVAS INSTALAÇÕES
1751 Keele St., Toronto
416-651-1548

CASA BENFICA

NBA

Raptors

Raptors end regular season with 120-100 win over T-Wolves



The Toronto Raptors are healthy, confident and ready for the playoffs. Now, all that's left is to find out their opponent.

Kawhi Leonard scored 20 points and the Raptors closed their regular season with a 120-100 victory over the Minnesota Timberwolves on Tuesday (9) night.

"I think all of us want to win, get to that promised land," Leonard said. "That's a great group of guys here that are unselfish, want to win, want to play defense, want to do the right things on the floor."

Fred VanVleet scored 16 points, and Chris Boucher had a career-high 15 points and 13 rebounds off the bench for the Raptors, who finished the regular season at 58-24. They'll be the second seed in the Eastern Conference playoffs and face the Brooklyn Nets, Detroit Pistons or Orlando Magic in the first round.

"Since I've been in the league these last three years, we've been one of the top teams in the league, top teams in the East," VanVleet said. "There's a lot that comes with that. You should take pride in that."

Andrew Wiggins and Gorgui Dieng each scored 16 points for the Timberwolves, who played without All-Star center Karl-Anthony Towns. Dieng started in Towns' place. It was Dieng's first start since April 12, 2017.

"Starting or playing from the bench, it doesn't really matter to me," Dieng said. "I just want to play and help the team. I think it's good that I get to use this playing time."

Toronto went on a 20-5 run over the final 5:16 of the second quarter and led 69-47 at halftime.

The Timberwolves never got closer than 15 points in the second half, and the Raptors led by as many as 32 points in the final two periods.

"I looked at little things and after that big second quarter from Toronto, we started trying to, 'OK, let's win the next quarter,' and we did," Timberwolves coach Ryan Saunders said. "We won the first quarter, so those were positives to us. But ultimately, we didn't do enough things to be in the game at the end."

Boucher scored 11 points in 10 minutes in

the second quarter. Boucher's previous career best was the nine points he scored Dec. 28 against the Orlando Magic. Boucher, the G-League Most Valuable Player and Defensive Player of the Year, was signed to a standard NBA contract on Feb. 10.

"I just want to play," Boucher said. "When you get in the game, play hard, good things happen."

Towns did not play because of knee soreness. Saunders said Towns would travel with the team for Wednesday's (10) season finale in Denver and be a game-time decision.

The Raptors set a franchise record with their 26th road victory of the season. The only player who missed Tuesday's game with an injury was guard Patrick McCaw (sprained right thumb). Starting guard Kyle Lowry and forward Serge Ibaka were rested.

"I think we're about as healthy as we could be," Raptors coach Nick Nurse said. "I think it was nice to get Serge and Kyle a night tonight."

Good timing

The Raptors were in Minneapolis on Monday (8) night, allowing coach Nick Nurse and his staff to attend Monday night's NCAA title game. Nurse played against Virginia coach Tony Bennett when Nurse was at Northern Iowa and Bennett was at Wisconsin-Green Bay. "I think I held him to 29 points one time," Nurse joked.

Tip-ins

Raptors: G Kyle Lowry (rest), F/C Serge Ibaka (rest) and G Patrick McCaw (sprained right thumb) did not play. VanVleet started in place of Lowry. . Toronto reached 1,000 made 3-pointers in a season for the first time.

Timberwolves: G Jerryd Bayless (right ankle contusion) and F Taj Gibson (strained left calf) did not play. They joined Towns and long-term absentees F Robert Covington (bone bruise on right knee), F Luol Deng (left Achilles soreness), G Derrick Rose (right elbow surgery) and G Jeff Teague (left foot inflammation) in missing the game. . Dieng made his first start since April 12, 2017. . Tyus Jones had his stretch of 129:18 without a turnover snapped.

ESPN/MS

Campeonato de Portugal Prio

SÉRIE A					29ª Jornada		SÉRIE B					29ª Jornada					
AD Oliveirense - Mrandela					3-1		AD Sanjoanense - Leça					1-1					
Caç. Taipas - Montalegre					0-1		Águeda - Cesarense					1-0					
Chaves Satélite - Maria da Fonte					3-0		Amarante FC - FC Pedras Rubras					7-1					
Gil Vicente - U. Torcatense					1-0		Gondomar - Lusitânia Lourosa					1-2					
Limianos - Fafe					1-4		Lusitano FCV - Penalva Castelo					2-0					
Merelinense - Trofense					0-1		Marítimo B - Paredes					1-1					
Pedras Salgadas - FC Felgueiras 1932					1-2		Sp. Espinho - SC Coimbrões					1-0					
Vilaverdense FC - S. Martinho					1-2		Sp. Mêda - Cinfães					2-3					
Vizela - GD Mirandês					3-0		U. Madeira - Gafanha					0-2					
Classificação							Classificação										
J V E D M S P							J V E D M S P										
1	Vizela	29	21	5	3	67	9	67	1	Lusitânia Lourosa	29	15	12	2	45	23	57
2	Trofense	29	19	6	4	51	20	60	2	Gondomar	29	16	8	5	40	17	56
3	Fafe	29	19	6	4	47	20	60	3	Sp. Espinho	29	15	9	5	38	18	54
4	S. Martinho	29	18	8	3	45	20	59	4	AD Sanjoanense	29	14	9	6	38	27	51
5	FC Felgueiras 1932	29	19	2	8	45	25	56	5	Lusitano FCV	29	14	8	7	47	20	50
6	Mirandela	29	15	5	9	44	30	47	6	Águeda	29	13	10	6	37	24	49
7	Chaves Satélite	28	11	7	10	45	34	40	7	Amarante FC	29	13	8	8	40	23	47
8	Montalegre	29	11	9	9	33	35	39	8	Paredes	29	12	6	11	40	29	42
9	Merelinense	29	7	13	9	30	34	32	9	Marítimo B	29	10	11	8	44	34	41
10	Pedras Salgadas	29	9	5	15	36	47	32	10	SC Coimbrões	29	10	10	9	32	30	40
11	U. Torcatense	29	8	4	17	26	49	28	11	U. Madeira	29	10	7	12	21	29	37
12	Maria da Fonte	29	8	7	14	30	45	28	12	Leça	29	10	6	13	29	37	36
13	AD Oliveirense	29	7	5	17	30	53	26	13	FC Pedras Rubras	29	8	12	9	32	37	36
14	Limianos	29	6	7	16	25	45	25	14	Cinfães	29	9	7	13	27	33	34
15	Caç. Taipas	28	5	6	17	23	39	18	15	Gafanha	29	9	4	16	40	55	31
16	GD Mirandês	29	3	5	21	17	46	14	16	Penalva Castelo	29	7	6	16	25	57	27
17	Vilaverdense FC	29	3	3	23	24	70	12	17	Cesarense	29	3	11	15	32	45	20
18	Gil Vicente	29	18	3	8	0	0	0	18	Sp. Mêda	29	0	2	27	17	86	2



F.P.F.
CAMPEONATO DE PORTUGAL PRIO

SÉRIE C					29ª Jornada		SÉRIE D					29ª Jornada					
AD Nogueirense - Alcains					0-0		Angrense - Moura					2-2					
ARC Oleiros - Loures					0-0		Armazenenses - Olhanense					1-4					
Benfica C.Branco - Anadia					1-1		Ferreiras - Real					0-4					
Caldas - Santa Iria					3-1		Olimpico Montijo - Pinhalovense					3-1					
Mação - Oliv. Hospital					0-1		Oriental - Amora FC					1-0					
Peniche - Alverca					0-1		Sacavenense - Casa Pia					1-2					
Sintrense - U. Leiria					0-1		SC Praiense - 1º Dezembro					3-0					
Torreense - Sertanense					0-1		Sp. Ideal - Louletano					2-1					
Vilafranquense - Fátima					3-0		Vasco da Gama Vidigueira - Redondense					2-0					
Classificação							Classificação										
J V E D M S P							J V E D M S P										
1	U. Leiria	29	19	3	7	46	23	60	1	SC Praiense	29	21	4	4	51	18	67
2	Vilafranquense	29	17	8	4	44	18	59	2	Oriental	29	17	9	3	42	16	60
3	Anadia	29	16	10	3	42	20	58	3	Real	29	17	7	5	51	20	58
4	Benfica C.Branco	29	15	11	3	42	16	56	4	Casa Pia	29	17	1	11	57	30	52
5	Torreense	29	11	9	9	32	27	42	5	Olhanense	29	15	6	8	50	31	51
6	Oliv. Hospital	29	10	12	7	31	21	42	6	Amora FC	28	15	5	8	40	30	50
7	Sintrense	29	11	9	9	37	37	42	7	1º Dezembro	29	13	8	8	41	29	47
8	ARC Oleiros	29	10	12	7	36	35	42	8	Armazenenses	29	11	10	8	35	36	43
9	Caldas	29	10	10	9	32	29	40	9	Olimpico Montijo	29	12	6	11	43	34	42
10	AD Nogueirense	29	10	8	11	27	28	38	10	Sp. Ideal	29	10	9	10	31	34	39
11	Loures	29	10	7	12	27	22	37	11	Louletano	29	8	13	8	27	29	37
12	Alverca	29	10	7	12	31	34	37	12	Pinhalovense	29	9	9	11	41	46	36
13	Fátima	29	9	7	13	30	40	34	13	Sacavenense	28	9	8	11	43	35	35
14	Sertanense	29	5	17	7	22	31	32	14	Vasco da Gama Vidigueira	29	10	5	14	36	47	35
15	Santa Iria	29	6	8	15	26	49	26	15	Angrense	29	6	8	15	26	48	26
16	Peniche	29	5	8	16	21	36	23	16	Moura	29	5	7	17	34	55	22
17	Alcains	29	4	8	17	16	38	20	17	Ferreiras	29	3	8	18	20	62	17
18	Mação	29	3	6	20	19	57	15	18	Redondense	29	0	1	28	20	88	1

Distritais

AF ALGARVE

1ª Divisão 21ª jornada
GD Lagoa (1-0) Quarteira; Imortal DC (0-1) Almoncileense...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Esp. Lagos, Moncarapachense, Imortal DC, etc.

Próxima Jornada 22ª

2ª Divisão 25ª jornada
Carvoeiro United (2-0) Lusitano VRSA B; Culatense (1-1) Faro e Benfica...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Faro e Benfica, Culatense, Louletano B, etc.

Próxima Jornada 26ª

Padernense-Louletano B; Mentes do Desporto-Marítimo Olhanense...

AF AVEIRO

2ª Divisão Série A 26ª jornada
AD Nogueira Regedoura (3-2) CCR São Martinho...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Pinheiroense, EF Rui Dolores, São Roque, etc.

AF AVEIRO

Próxima Jornada 27ª 07/04/2019
CCR Válega-AD Nogueira Regedoura; CCR São Martinho...

AF BEJA

1ª Divisão 16ª jornada
Aljustrelense (3-1) ACD Penedo Gordo; Castrense (4-2) Renascente S. Teotónio...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Aljustrelense, ACD Penedo Gordo, Piense, etc.

Próxima Jornada 17ª

Renascente S. Teotónio-Praia Milfontes; Almodôvar-Castrense...

AF BRAGA

1ª Divisão Série A 22ª jornada
AD Gondifelos (1-2) GD Fradelos; CD Lousado (2-0) «Os Ceramistas»...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Viatodos, GD Fradelos, Desp. S. Cosme, etc.

Próxima Jornada 23ª

GD Fradelos-Operário Famacão; Carreira-FC Roriz...

AF COIMBRA

Divisão de Honra 23ª jornada
Académica AAC (0-0) Carapinheirense; Brasfemes (0-0) Marialvas...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Condeixa, Sourense, Pampilhosense, etc.

Próxima Jornada 24ª

Carapinheirense-Eirense; Naval 1893-Académica AAC...

1ª Divisão Série A 18ª jornada

AD Poiares (2-2) Góis; Arganil (5-1) Arouce Praia...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Moinhos, AD Poiares, Lousanense, etc.

AF LEIRIA

1ª Divisão Série A 20ª jornada
Alegre e Unido (0-0) Pedreguense; Almagreira (2-0) Chão de Couce...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Moita do Boi, Alegre e Unido, GD Alvaiázere, etc.

Próxima Jornada 21ª

Caseirinhos-Alegre e Unido; Pedreguense-AC Carnide...

AF LISBOA

Divisão de Honra Série 1 24ª jornada
Alcaíça AC (2-0) Jerumelo; Arneiros (1-2) Pinheiro Loures...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Vialonga, SRD Negrais, Associação Murteirense, etc.

Próxima Jornada 25ª

Pinheiro Loures-SC Sanjoanense; SRD Negrais-Associação Murteirense...

1ª Divisão Série 1 22ª jornada

Algueirão (4-0) Bragadense; At. Povense (3-1) Alverca B...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Bocal, Alverca B, At. Povense, etc.

Próxima Jornada 23ª

Bocal-At. Povense; Alverca B-UDR Santa Maria; Juventude Castanheira-FC Ota...

AF PORTO

Divisão Honra Série 1 26ª jornada
Águas Santas (0-2) FC Pedroso; Arcozelo (1-1) Dragões Sandinenses...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like FC Pedroso, Nogueirense FC, Dragões Sandinenses, etc.

Próxima Jornada 27ª

AC Milheirós-Custóias FC; Gondim-Maia-CD Candal; Perosinho-Balasar...

1ª Divisão Série 1 25ª jornada

CD Torrão (1-1) S. Félix Marinha; Crestuma (2-2) GD Aldeia Nova...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Desp. Portugal, Inter Milheirós, Estrelas de Fânzeres, etc.

Próxima Jornada 26ª

UDS Roriz-Desp. Portugal; SC Campo-Mocidade Sangemil...

AF SANTARÉM

1ª Divisão 22ª jornada
Alcanenense (2-3) Amiense; Coruchense (2-2) U. Tomar...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Coruchense, U. Santarém, U. Almeirim, etc.

Próxima Jornada 23ª

Fazendense-SCD Glória; Samora Correia-Alcanenense...

2ª Divisão Série A 18ª jornada

At. Riachense (2-1) Aldeense; Atalaiense (1-2) CP Pego...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Abrantes e Benfica, CP Pego, At. Riachense, etc.

AF SETÚBAL

1ª Divisão 22ª jornada
Barreirense (1-2) Oriental Dragon FC; Charneca Caparica...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Fabril Barreiro, Alcochetense, Sesimbra, etc.

Próxima Jornada 23ª

U. Santiago-Moitense; Alcochetense-União Banheirense...

AF VILA REAL

Divisão de Honra 26ª jornada
Atei (1-1) Mondinense; Constantim (0-4) FC Santa Marta...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Vila Real, Régua, FC Santa Marta, etc.

Próxima Jornada 27ª

GD Cerva-GD Valpaços; Abambres-GDC Salto; Vila Pouca...

AF VISEU

Divisão Honra 25ª jornada
ACDR Lamelas (0-3) Castro Daire; Canas Senhorim...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Castro Daire, Mortágua, Ferreira de Aves, etc.

Próxima Jornada 26ª

Vale de Açores-Moimenta da Beira; SC Lamego-Silgueiros...

AF SETÚBAL

1ª Divisão 22ª jornada
Barreirense (1-2) Oriental Dragon FC; Charneca Caparica...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Fabril Barreiro, Alcochetense, Sesimbra, etc.

Próxima Jornada 23ª

U. Santiago-Moitense; Alcochetense-União Banheirense...

AF VILA REAL

Divisão de Honra 26ª jornada
Atei (1-1) Mondinense; Constantim (0-4) FC Santa Marta...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Vila Real, Régua, FC Santa Marta, etc.

Próxima Jornada 27ª

GD Cerva-GD Valpaços; Abambres-GDC Salto; Vila Pouca...

AF VISEU

Divisão Honra 25ª jornada
ACDR Lamelas (0-3) Castro Daire; Canas Senhorim...

Classificação

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, M, S, P. Lists teams like Castro Daire, Mortágua, Ferreira de Aves, etc.



PARTILHE COMENTE Vá ao nosso Facebook e faça LIKE



Mais próximo. Mais dinâmico. Mais atual. www.mileniostadium.com O mesmo de sempre, mas melhor!



SENSO GROUP



BUILDING SUPPLIES

416-658-8300



EQUIPMENT & RENTALS

416-658-1316



WASTE MANAGEMENT

416-762-5555

www.sensogroup.ca  
150 Rockcliffe Court, Toronto

Six test programs launched to develop job skills in Canada

The federal Future Skills Centre has announced the launch of six projects intended to test new approaches to developing skills for Canada's workforce.

The centre, funded by the federal government, will involve some 5,000 workers from across the country participating in diverse skills development programs, a recent release stated.

The government has committed \$11.58 million in funding over two years for the projects.

The six test projects are:

The Indigenous ICT Development Centre will work with FireSpirit and ID Fusion Software to develop approaches for paid training and work experience, job coaching and mentorship in the Information and Communications Technology (ICT) sector in Winnipeg and The Pas, Man.

The Facilitating Access to Skills Talent (FAST) online program will be co-ordinated through the Immigration Employment Council of British Columbia. The program helps newcomers overcome employment barriers such as international credential recognition and a lack of Canadian work experience.

The project will test FAST's model with expanded occupation streams in skilled trades, biotechnology, life sciences, accounting,

tourism and hospitality in British Columbia, Manitoba, Ontario and Nova Scotia.

The For-Credit InSTEM Program will be undertaken in partnership with Indigenous community leaders, local school boards, elders and industry partners. The project will work with youth in their home communities in the Yukon, Northwest Territories and northern Alberta to determine how a locally and culturally relevant approach to building digital literacy can break down workforce barriers for Indigenous and northern youth, the release explained.

The Bridging Competencies in a Technology-supported Youth Employment Pathway program will work with tech partners OTEC, MaRS Discovery District and First Work to focus on matching young people to technology careers.

The Future Skills Innovation Network for Universities brings together a national network of universities for a project that will address three major challenges to building inclusive forms of skill development – greater integration of future skills in formal and informal teaching; increased access to and success within post-secondary education for under-represented students; and more flexible learning formats to better facilitate skills



Créditos: DR

acquisition, the release explains.

Defining Digital Competencies enlists the Information Technology Association Canada to define a set of relevant digital competencies for the next three years.

Curriculum will be developed and tested for alternative pathways into digital roles for graduates with non-STEM back-

grounds as well as internationally educated professionals and potential workers without traditional credentials.

This program will target job seekers and employers in Ontario, Alberta, British Columbia, and Nova Scotia.

Daily Commercial News

Ontario could foot whole \$28.5B bill for Greater Toronto Area transit plan: Ford



Créditos: DR

Premier Doug Ford says while the province hopes the federal government, the City of Toronto and York Region will chip in more than half of a \$28.5-billion transit project, Ontario is willing to foot the whole bill.

Ford unveiled a plan April 10 to expand transit through the city of Toronto and into the surrounding regions, and the province says it will contribute \$11.2-billion.

He says the province has been in discus-

sions with the three other governments about funding for the project, but says if need be, Ontario will shoulder the whole burden.

The plan includes a Toronto downtown subway relief line that will be twice as long as the one considered by the city, completed two years earlier and cost \$3.7 billion more.

The Progressive Conservative government says the new 15-kilometre relief line will run from Ontario Place in the city's west to the Ontario Science Centre in the east.

The city's current plan for the relief line runs 7.5 kilometres from the subway line on Danforth Avenue to the line on University Avenue in Toronto's core.

The province says it can deliver the project by 2027 – two years earlier than the city's projections – using stand-alone technology and a different procurement method. The project will cost \$10.9 billion, up from the city's \$7.2 billion estimate for its version of the line.

"For the first time ever the Ontario government is taking the lead in building new subways in this province, because the people of Ontario have waited long enough," Ford said. "I talk to people every day and I know that you are tired of being stu-

ck in traffic. That's all I hear, 'We're stuck in traffic.' You're tired of being crammed into overcrowded subways. You are tired of waiting to get home to your families."

Toronto Mayor John Tory was not at the announcement because he hadn't been fully informed about it, he said a day earlier.

Tory said the city continues to be concerned that any changes in its transit planning could lead to delays.

Ford has promised to upload responsibility for Toronto's subway system, including all future projects, to the province. The Toronto Transit Commission would retain control of the day-to-day operations of the subway, buses, and street cars, and the city would keep fare box revenue.

The premier has said the TTC has done well in operating the system but he believes the province can build subways more efficiently. The province could use its broader regional transit planning powers and fiscal flexibility to deliver the projects, he has said.

The province and city are negotiating the terms of the upload, a process that is still ongoing despite of the impending announcement from the province.

Daily Commercial News



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com

Click **Member Login**

Follow the steps for login

Member Number will be required

VIAGENS



Urubamba no vale

Cusco e o Vale Sagrado dos Incas

Manuela Marujo
Opinião
manuela.marujo@utoronto.ca



Lembro-me ter ouvido dizer que, se alguma vez fosse a Machu Picchu, deveria planear passar algum tempo na cidade de Cusco, uma cidade nos Andes peruanos, digna de visita.

Cusco fica a 3 400 metros acima do nível do mar. Para ver as ruínas incas da fortaleza-templo Saqsaywaman, sobe-se um pouco mais, até 3 800m. Eu nunca tinha estado a tal altura e sofri de “soroche”, o mal de altitude. Toda a gen-

te nos aconselha a mascar folhas de coca, a tomar chá ou chupar rebuçados de coca – mas de pouco me valeu. A minha respiração tornou-se ofegante e cansava-me muito depressa, mesmo a andar normalmente.

Compreendi, todavia, que passar algum tempo, a ver, devagarinho, as maravilhas da cidade histórica de Cusco, é absolutamente indispensável para compreender melhor o que se viu, ou se vai ver, em Machu Picchu. A cidade, capital do Império Inca até à chegada dos espanhóis em 1534, liderados por Francisco Pizarro, foi construída na primeira metade do século XIII. Depois de derrotados os incas, os conquistadores tornaram Cusco uma das cidades mais importantes da colónia e de toda a América do Sul. A Pla-

za das Armas de Cusco, com suas arcadas e edifícios com varandas de madeira trabalhadas, a catedral, os conventos e inúmeras igrejas são testemunhos do poder colonial. Vale a pena caminhar pelas ruas antigas da cidade, qualificada como património da humanidade, e admirar igualmente as construções antigas dos incas, recuperadas e transformadas, em parte, pelos espanhóis.

Uma das maravilhas arquitetónicas é a catedral pela riqueza barroca dos altares, uns em prata pura, outros decorados com muito ouro. Adorei ver, num dos altares principais, um Cristo preto, o Senhor dos Tremores (Cusco sofre muito de abalos de terra), apresentado de modo que me chamou a atenção: com uma saia muito colorida, bordada a ouro e pedras preciosas. A guia explicou-nos que, semanalmente, lhe mudam a saia, peça de roupa usada pelos homens incas. Há mais de 3 000 exemplares, oferecidas em promessa pelos crentes. Fez-me lembrar o ritual da mudança dos mantos do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, no convento da Esperança. Tanto nos Açores, como no Peru, os fiéis deixam pequenos tesouros como pagamento pelas graças concedidas.

Cusco possui, nos seus arredores, algumas ruínas bem preservadas e que nos deixam admirados pelos conhecimentos de arquitetura e engenharia dos incas: Saqsaywaman, Tambomachay e Qorikancha foram as que consegui ver, rezeando a todo o momento que me faltasse o ar. Pedregulhos que pesam toneladas, foram perfeitamente encaixados uns sobre os outros. Alguns, com mais de 9 metros de altura, serviram de muralhas e continuam a surpreender os estudiosos. Como foram ali parar? Que técnica usaram para os sobrepor daquela maneira? Vale a pena subir para se admirar, em baixo, a cidade de Cusco, ela própria situada num planalto elevado; a vista dos seus telhados vermelhos e construções medievais baixas é encantadora.

É de Cusco também que se viaja para o Vale Sagrado dos Incas. Durante dois dias, visitei pequenos povoados, como Pisac,

Chichero e Ollantaytambo, sempre com o poderoso rio Urubamba por perto. Dezenas de comunidades peruanas dedicam-se ao artesanato e à tecelagem. A lã do lhamba, alpaca bebé e vicunha é usada em têxteis coloridos, atraentes e por vezes muito caros. Ponchos, mantas e outros tecidos decorativos são vendidos em lojas, mercados, nas ruas, na verdade, por todo o lado onde haja um turista.

Muita gente sonha em ir a Machu Picchu por ser um lugar mítico. Levou-me muitos anos a planear essa viagem. Aconselho a ir com tempo e a visitar outros lugares no Peru, um país desconhecido para a maioria e que surpreende pelo seu passado e civilização avançada.

Gostou de ler sobre esta viagem? Contribua fazendo um donativo (“tax credit donation”) para uma viagem de estudante da Universidade de Toronto a um país lusófono. Visite o link abaixo e selecione THE MANUELA MARUJO TRAVEL SCHOLARSHIP
www.donate.utoronto.ca/give/show/79

Imagens cedidas por Manuela Marujo



Pisac - mercado - com animais



VIVEIROS ACCOUNTING
& TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas



Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e provincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário)
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: 1 888 232 6326
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

TURISMO Since 1985 TRAVEL



TAP
TAPPORTUGAL

azores
airlines

rouge

Air
transat

1325 St Clair Ave W, Toronto | 416-535-1924 | flightstoportugal.ca

50024263 ITC

Terra Viva

Óleo de Cozinha

Paulo Gil
Opinião



Cada litro de óleo de cozinha pode contaminar até 1 milhão de litros de água potável. O óleo de cozinha não é assimilado pela natureza nem é facilmente biodegradável e resulta numa fonte de contaminação ambiental.

Os óleos de cozinha não são solúveis em água. A maior parte dos óleos usados nos nossos lares são despejados nas bancas de cozinha, lavatórios e sanitas ou misturados com o lixo comum. Calcula-se que 25% dos óleos despejados nos esgotos são de origem doméstica e 70% resultantes da indústria de restauração.

O óleo cria uma fina película à superfície da água impedindo a oxigenação e dando origem à asfixia da fauna e flora aquáticas - a base da cadeia alimentar aquática fica assim comprometida. Estes resíduos comportam também uma série de substâncias potencialmente cancerígenas e prejudiciais às plantas e animais que uma vez inseridos na cadeia alimentar serão posteriormente ingeridos pelos humanos.

O impacto nas tubagens domésticas, de esgotos e estações de tratamento de águas residuais, é também um grande problema, provocando entupimentos e avarias nos sistemas de esgotos e mecanismos de tratamen-

to. A introdução destas gorduras no sistema de esgotos pode provocar também graves problemas de higiene e maus cheiros e para desentupir e remover estas acumulações acabam por ser utilizados produtos químicos que são altamente nocivos e poluentes.

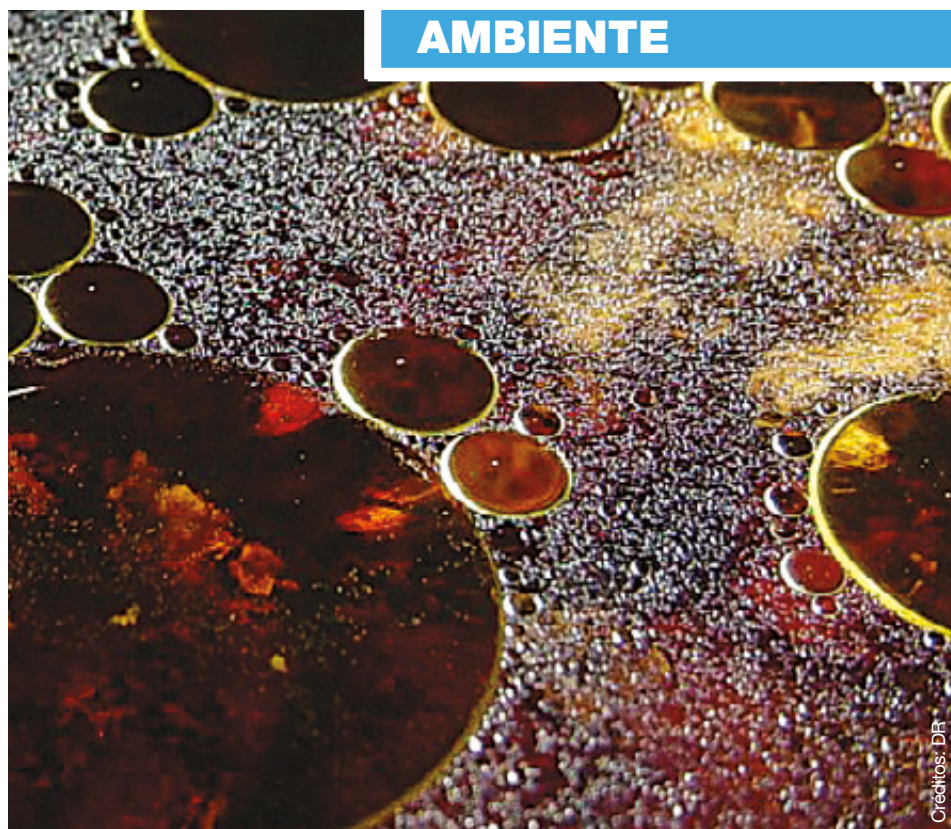
Os óleos, quando infiltrados nos solos, provocam a sua impermeabilização impedindo a infiltração das águas das chuvas e comprometendo a alimentação de aquíferos subterrâneos. Por outro lado, quando arrastados pelas águas pluviais, acabam por contaminar os lençóis freáticos, lagos, rios e oceanos.

A decomposição dos óleos de cozinha origina gás metano que é um dos gases responsáveis pelo efeito de estufa.

A reutilização, reciclagem e tratamento é um imperativo. Atualmente é perfeitamente possível o tratamento e valorização deste resíduo. Os óleos alimentares podem servir para produção de biodiesel ou sabonetes. Mil litros de óleo permitem produzir entre 920 litros a 980 litros de biodiesel. De acrescentar que o biodiesel quando utilizado como combustível apresenta índices de emissão de dióxido de carbono até 80% inferiores ao diesel petrolífero.

Restaurantes e estabelecimentos comerciais assim como empresas ou cantinas estão legalmente obrigadas a dar um destino correto a estes resíduos e existem diversas empresas a operar no Canadá.

Na cidade de Toronto existem 7 "drop-off depots" onde poderá entregar o seu óleo de



AMBIENTE

Créditos: DR

cozinha usado - deve, no entanto, ter atenção a que deve fazê-lo numa embalagem devidamente selada e identificada como "cooking-oil" e será também aconselhável fazer a entrega mínima de 10 litros. Pode consultar os locais e condições em www.toronto.ca/services-payments/recycling-organics-garbage/drop-off-depots/.

Em Portugal, uma distribuidora de combustíveis tem um sistema de recolha nas estações de serviço, onde disponibilizam embalagens próprias para recolher os óleos de cozinha usados e quando se entrega uma embalagem cheia no ponto de recolha, este, automaticamente, dis-

ponibiliza uma embalagem vazia - assim, sempre que se abastece pode levar-se uma embalagem cheia e recolher uma vazia. A empresa distribuidora de combustível processa o óleo usado para produzir biodiesel que depois é reintroduzido nos abastecimentos.

Além de reduzirmos o impacto na natureza reciclando os óleos alimentares podemos também desenvolver novos negócios lucrativos. Havendo vontade, sem grande esforço, e apenas com algum bom senso, podemos com pequenos gestos fazer toda a diferença na forma como respeitamos e admiramos a natureza.

XUTOS & PONTAPÉS

EARLYBIRD
TICKETS
\$45

AVAILABLE AT ALL
LOCAL CLUBS OR
CALL TO ORDER
416.900.6692

LIUNA! Presents
Portugal Week
2019

A.C.A.P.O.



WITH SPECIAL GUEST

PETER SERRADO

SAT
8 JUN

QUEEN
ELIZABETH
THEATRE,
TORONTO

XL
TOUR
40 ANOS

ENTRETENIMENTO

Diogo Piçarra

Tempo de recolher ao seu Abrigo



Créditos: DR

Diogo Piçarra decidiu recolher-se para um tour exclusivo em palcos mais intimistas, que marca o lançamento do EP “Abrigo”, que conta com 3 músicas inéditas, entre as quais o single “Paraíso” que rapidamente se tornou num dos seus maiores sucessos. Diogo Piçarra é, atualmente, um dos nomes maiores da música portuguesa e esta será a primeira vez que se apresenta num formato intimista, o que permite uma maior proximidade com o público.

Milénio Stadium: Como é que encontramos agora o Diogo Piçarra depois do lançamento deste “Abrigo”?

Diogo Piçarra: Este formato também é uma novidade para mim, um formato mais acústico, mais calmo. Essencialmente revisei algumas músicas que eu não costumava cantar e, de certa maneira, também as reconstruí todas para este ambiente mais acústico, mais acolhedor. E, sem dúvida, este é um concerto que também envolve mais as pessoas, por isso mesmo o nome é bem-vindas aqui ao meu “Abrigo”, onde tudo pode acontecer. Não há um guião, podemos cantar músicas que não costumo cantar, as pessoas podem falar, eu falo com as pessoas. É diferente e divertido, de uma certa maneira.

MS: Foi tão diferente que lançaste este novo trabalho, o EP, e foi uma autêntica surpresa para os fãs.

DP: Foi sem dúvida uma surpresa para os fãs. Era mais numa de ter algo novo antes da tournée de 2018 e então lancei os temas: “Paraíso”, “Era uma Vez” e “Abrigo” dentro de um EP e, de repente, a “Paraíso” começa a tocar na rádio, começa a tocar em telenovelas, atinge milhões e milhões (agora creio que está em 7 milhões de visualizações no Youtube) e eu nunca esperei que fosse um sucesso. E simplesmente lancei o EP para ter algo novo para apresentar nessa tournée de verão e agora, de repente, já estou a fazer uma tournée com o nome desse EP. A música “Paraíso” é das mais pedidas neste momento e foi, sem dúvida, uma grande surpresa essa canção.

MS: Neste formato, com que andas a per-

correr o país, fazes uma nova roupagem nos temas. É difícil transformá-los e dar-lhes este cariz mais acolhedor e mais intimista?

DP: Eu acho que é um bocadinho o voltar à essência do tema. As músicas foram construídas desta maneira, apenas com uma guitarra e um piano. Por isso trata-se de mostrar, mais ou menos, às pessoas como é que soaria uma música como o “Dialeto” sem tanta eletrónica em cima. Como é que surgiu a canção... e a canção surgiu assim, apenas com uma guitarra, apenas com a

ca estão interligadas?

DP: Sim, sim, essencialmente, os videoclips estão interligados. Começa em “Era uma Vez”, a continuação da história é na “Abrigo” e acaba com a “Paraíso”. Uma espécie de uma história. A atriz também é a mesma, a Paula. E realmente quis fazer três videoclips de uma vez só. Foi um grande desafio. Eu costumo realizar os meus vídeos, mas não assim, três de uma assentada. Foi, ao mesmo tempo, divertido fazer isto com o meu irmão e com uma boa equipa.



Créditos: DR

voz e este concerto é isso mesmo. É quase como visitar os temas e mostrar como é que eles surgiram, antes de toda a produção e toda a magia.

MS: Neste EP que lançaste, os três temas estão ligados entre si? A métrica e a músi-

MS: Podemos dizer que esses três temas podem juntar-se num “Era uma vez um abrigo no paraíso”?

DP: (risos) Sem dúvida. Nunca pensei fazer trocadilhos, mas resulta na perfeição esse tipo de frases.

MS: São temas inteiramente produzidos por ti. Sentes-te confortável na produção total dos temas?

DP: Ah sim, sem dúvida. É um grande desejo meu fazer um álbum só produzido por mim. Ainda está um bocadinho longe disso acontecer. Como eram apenas três temas achei que tinha essa capacidade e quis também arcar com essa responsabilidade de fazer tudo sozinho, mesmo os videoclips e as canções e, de certa maneira, apresentar, pela primeira vez, um trabalho feito, composto e produzido por mim. Agora num próximo disco, ainda não vai acontecer isso, não vou fazer o trabalho sozinho. Há sempre muitas pessoas a ajudar e, felizmente, existem muitos produtores a quererem trabalhar comigo, mas o meu desejo é, num futuro próximo, fazer um álbum apenas produzido por mim.

MS: Três anos passados - repletos de sucessos, grandes prémios, grandes palcos. Quais são os planos a longo prazo?

DP: Mais palcos (risos), mais prémios não é um objetivo é sempre uma consequência do bom trabalho e também de muitas pessoas a apoiar, e muitas pessoas a partilharem as minhas canções. Sem dúvida, é mais palcos, muitas canções e também espero mais colaborações - algumas estão para breve, mas ainda não posso revelar. Ainda tenho muitas músicas para lançar antes de um disco em forma de dueto com outras pessoas, com outros artistas. O mais recente é com a Ana Bacalhau, mas ainda tenho muitos mais por vir. E claro, um terceiro disco já está no forno, será talvez no final deste ano 2019 e depois sim voltar à carga em 2020 e espero que a tournée de 2020 inclua o Canadá.

MS: E por falar em Canadá, queres convidar os portugueses que residem no Canadá a entrarem no teu “Abrigo”?

DP: É isso, fica aqui o convite a todos os portugueses que estão a ler esta entrevista e que percebem esta transformação que é afinal este abrigo que construí para nós. Estão todos convidados a juntarem-se a nós e espero um dia levar este “Abrigo” a vocês aí no Canadá. Por isso, um grande abraço e obrigado a todos por este apoio.

Paulo Perdiz/MS

Kika

CASAMENTO



Créditos: DR

“É um dia muito triste para que a notícia de um casamento esteja entre as mais lidas”. Foi com esta frase que Cauã Reymond lamentou o facto de ter sido tornada pública a notícia sobre o seu casamento que, de acordo com a revista brasileira ‘Quem’ deverá acontecer neste sábado, dia 13. O lamento do ator relaciona-se com a tempestade que tem assolado o Rio de Janeiro e tem deixado centenas de pessoas sem casa, para além dos avultados prejuízos.

A cerimónia que se deverá realizar em Conceição do Ibitipoca, no interior de Minas Gerais, não foi confirmada pelo ator, mas também não foi negada. Cauã de 38 anos vai casar-se com a apresentadora Mariana Goldfarb, de 29 anos, com quem namora desde março de 2016.

JLO & ALEX



Créditos: DR

Depois de muito se especular sobre a possibilidade de Alex Rodriguez ter traído Jennifer Lopez, a cantora veio finalmente a público quebrar o silêncio sobre o assunto. Numa entrevista ao programa de rádio ‘The Breakfast Club’, a intérprete de ‘On The Floor’ afirmou a sua confiança no noivo.

“Não interessa. Eu sei a verdade. Sei quem é o Alex”, começou por declarar de forma perentória. “Ele sabe quem eu sou. Somos apenas felizes. Não vamos deixar as outras pessoas virem e dizer o que é a nossa relação. Eu sei o que é a nossa relação”, concluiu sem deixar margem para dúvidas.

ANDREIA RODRIGUES



Créditos: DR

Daniel Oliveira fez-se passar pela pequena Alice (filha do casal) para deixar uma mensagem na sua conta pessoal de Instagram, para desejar os parabéns a Andrea Rodrigues.

“Por motivos de força maior, nomeadamente ter as mãos cheias de sopa, encarreguei o pai de ler o que dizem os meus olhos ou lá o que é, e escrever a minha primeira mensagem de parabéns para ti. Aqui vai: Aripairilarilarilarlai griligriliiiiiiiiiiii griiiiiiiiiiiii aatarataraaaaa galigaligali. Que para o vosso dialeto o papá traduz mais ou menos assim: Parabéns, Mamã, por este teu primeiro aniversário! Nasceste há um ano, como eu!”, começou por escrever Daniel Oliveira.

SOS

Antes de partir – há quase um ano – Avicii havia deixado composições e melodias prontas. Numa delas, com um verdadeiro grito de socorro, o DJ sueco falava abertamente sobre as suas batalhas internas e o seu vício em drogas. “Consegues ouvir-me? SOS! Ajuda-me a colocar a minha mente a descansar. Duas vezes limpo de novo, estou tranquilo. Um quilo de erva e um saco de cocaína”, relata ele já na primeira estrofe.

Em seguida, Avicii fala sobre como o amor de uma pessoa em especial conseguia ajudá-lo a escapar da dependência a certas substâncias. “Eu posso sentir o teu amor a puxar-me do solo, e aí eu não preciso das minhas drogas. Nós poderíamos ser mais do que apenas amantes a part-time”, deseja o DJ em “SOS”. A canção iniciada por Avicii foi concluída pelos produtores Albin Nedler e Kristoffer Fogelmark. Com ajuda de um software, eles conseguiram preservar até mesmo a forma como o sueco digitava enquanto produzia a melodia.

“Ele tinha uma maneira completamente diferente de tocar piano e teclado. Como resultado, os seus dedos às vezes tocavam uma tecla incomum, o que deixava o seu som ainda mais único. As impressões digitais de Tim estão literalmente em toda a música ‘SOS’”, contou Fofelmark, num vídeo disponível no canal de Avicii. Numas notas pessoais recuperadas após a morte do DJ, pode ler-se sobre o desejo de trabalhar de novo com o cantor Aloe Blacc, a voz do seu maior hit, “Wake Me Up”.

Assim foi feito pelos produtores. Convidado para engrandecer a canção com a sua voz, Blacc falou da importância desta música: “Eu sinto que ‘SOS’ era uma música que provavelmente estava à frente do seu tempo quando ele a escreveu. Ele escreveu esta letra obviamente sobre alguma das suas batalhas, e eu acho que é um tópico realmente importante para abordar e partilhar, especialmente com a visibilidade e acesso a ouvidos e corações. Foi uma forma que ele encontrou de dar às pessoas, as palavras para poderem dizer ‘eu preciso de ajuda’”.



Créditos: DR



NOVA MÚSICA?

Créditos: DR

Justin Bieber pode estar prestes a voltar para a música. Na terça-feira (9), o cantor fez retweet na publicação feita pelo rapper Lil Dicky na rede social que dizia “Nova música e vídeo na próxima semana”.

Sendo mais realistas, Justin não disse nada a respeito e nenhuma divulgação oficial foi feita, no entanto, e segundo o site do TMZ, fontes ligadas à parceria musical dos artistas garantem que se trata realmente de uma música gravada pelos dois. “Ele fará uma participação”, disseram.

A possibilidade deixou logo os fãs super ansiosos, já que a última vez que a voz de Justin foi ouvida num material inédito aconteceu no mês de julho do ano passado, com o lançamento de “No Brainer”, parceria com o DJ Khaled, Quavo e Chance the Rapper. No que diz respeito a trabalhos próprios e a solo, temos que recuar até novembro de 2015 quando o cantor canadense lançou o seu último álbum “Purpose”.

No entanto, temos que entender que o distanciamento todo da carreira tem um bom motivo. Em fevereiro, a revista People publicou uma entrevista onde se pode ler sobre a difícil luta que Bieber travava contra uma depressão que se iniciou durante a “Purpose World Tour”, – que chegou a ser cancelada na reta final, devido o extremo cansaço e à sua situação psicológica. Recentemente, o cantor chegou a fazer declarações nas suas redes sociais sobre o assunto e partilhou uma fotografia durante a sessão de terapia com a legenda: “É bom ter uma mente saudável”.

AMIZADE

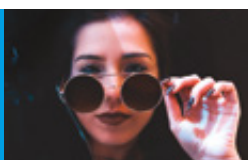
Oprah Winfrey esteve no “This Morning”, programa do canal CBS esta quarta-feira (10), e resolveu pronunciar-se sobre o tratamento que Meghan Markle tem vindo a receber por parte da imprensa em todo o mundo.

Acompanhada da amiga e braço direito, Gayle King, as duas que são muito próximas do casal real falaram um pouco sobre o que acham de todas as manchetes protagonizadas por Meghan. “Eu acho que ela está a ser tratada injustamente e sinto que se as pessoas realmente a conhecessem, saberiam que ela não é apenas o que percebemos nela à primeira vista – ela tem também um maravilhoso, caloroso, generoso e amoroso coração. Eu acho que é muito injusto”, declarou Oprah.

Como amiga que é amiga está presente no baby shower, Gayle esteve no evento, em fevereiro, e comentou de forma breve sobre a impressão que teve de Meghan no que diz respeito à posição dela sobre este assunto. “Ela é muito gentil. Apesar de tudo, não parece que se esteja a importar (com a má fama na imprensa)”, disse. Oprah aproveitou para completar: “Acho incrível que, apesar de tudo o que está a acontecer, ela não leia nada”.



Créditos: DR

FYI
-Kika

Créditos: DR

WEIGHTLESS

Para quem sofre com problemas de ansiedade, trago-vos uma boa notícia: talvez a situação melhore depois de apenas oito minutos. O que precisamos fazer é ouvir a música que promete reduzir a nossa ansiedade de forma eficiente.

O estudo realizado para chegar à conclusão de que esta é a música ideal, revelou que o nível médio de ansiedade de uma pessoa pode ser reduzido em até 65% depois que se ouve a música “Weightless”. O facto é que a música “Weightless” foi feita com a intenção de ser relaxante, já que foi composta para um SPA com o auxílio de Lyz Cooper, que criou a Academia Britânica de Terapia de Som. De acordo com Lyz, as diferenças de tons da música fazem com que as pessoas se sintam mais seguras.

Cooper explica também que esta música começa com 60 batimentos por minuto e vai diminuindo gradualmente para 50 batimentos, o que ajuda o processo de relaxamento.

A mesma canção foi objeto de outro estudo, realizado na Malásia. Esta segunda pesquisa revelou que as pessoas que ouviam “Weightless” tinham os níveis de

stress bastante reduzidos, assim como também apresentavam uma sensação de relaxamento físico. Segundo Cooper, isso acontece porque a música consegue igualar-se aos nossos batimentos cardíacos.

A duração da música também é um fator importante, já que a especialista revela que nosso corpo leva cerca de cinco minutos para que o coração tenha os batimentos sincronizados com o som que ouvimos. Outro aspeto importante: a melodia não é cíclica e, por isso, o nosso cérebro não é capaz de prever as sequências sonoras, e isso também é importante para que entremos em estado profundo de relaxamento.

O efeito da música é tão eficiente que não é recomendável escutá-la enquanto estamos a conduzir, por exemplo. O ideal mesmo é ouvir a música ao final de um dia de muito stress, em casa.

Vamos experimentar?

Domingo, entre as 10h e o meio-dia



Transmitindo na Corus Entertainment

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235 **Rogers Digital 129** **Shaw** Shaw 646 Rogers Cabo 12

Estamos também disponíveis no YouTube/camoestvofficial e camoestv.com

Celebramos o trabalho solidário do **Abrigo Centre**

Ouvimos o fado na voz de **Clara Santos**

Apoiamos a causa da associação **Peaks For Change**

Ouvimos **Emma Amaral** na primeira edição da **Luso Life Speakers Series**

Caminhamos na **Terra Santa** com **Keiter Feliz** em **Israel**

Discutimos temas da atualidade no **Roundtable**

E continuamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**



Mas afinal... o que é a alimentação saudável?

Não se trata apenas de uma questão de manter ou perder peso: qualquer um de nós deve sempre tentar adotar hábitos de alimentação que privilegiem determinados alimentos que são benéficos à nossa saúde e bem-estar e que nos dão a possibilidade fugir de doenças e viver mais felizes.

Equilíbrio e variedade – estas são as duas palavras-chave. O seu menu deve ser rico em vitaminas, fibras, proteínas, carboidratos e lipídios – tudo com conta, peso e medida.

Tome nota destes conselhos que tornarão a sua alimentação mais saudável:

- No caso de não resistir ao pão, opte pelo de mistura ou integral. Dê preferência também ao arroz integral, massa de trigo duro ou couscous. Todos estes alimentos são ótimas fontes de amido, fibra, vitaminas do complexo B e minerais;
- Duas ou mais vezes por semana, junte ao seu prato leguminosas secas e frescas (feijão, grão-de-bico, lentilhas, etc.) - ricas em fibra, proteína, de baixo índice glicémico, combatem a anemia, dão energia e promovem a saciedade. Só bons motivos, portanto!
- Se lhe apetecer uma sobremesa opte por fruta. 1 a 2 peças de fruta por dia é o ideal e também as pode comer a meio da manhã ou como lanche;
- Coma peixe rico em ómega-3 (sardinha, atum, salmão, etc.), duas ou mais vezes por semana;
- Carne branca, de aves e coelho, 2 vezes por semana;
- 2 a 4 ovos por semana – são uma excelente fonte de proteína;
- Prefira sempre alimentos frescos ou minimamente processados;

Por outro lado, deve evitar:

- Carnes vermelhas e/ou processadas (fiambre, enchidos, presunto e outros produtos de charcutaria);
- Refogados e fritos;



- Evite também o pão branco com manteiga, bem como os cereais para crianças que contêm, na sua grande maioria, grandes quantidades de açúcar;
- Óleos, gorduras, sal e açúcar devem ser usados em pequenas quantidades;
- Afaste-se dos alimentos processados e industrializados (bolachas, refrigerantes, salsichas, molhos, etc).

Por fim, existem outras dicas que com certeza o farão sentir melhor e com mais energia para viver a vida ao máximo:

- Fazer, no mínimo, 3 refeições diárias: pequeno-almoço, almoço e jantar, intercaladas com pequenos lanches, de forma a que não esteja mais de 3 horas e meia sem comer;
- Ao pequeno-almoço, opte por muesli ou cereais integrais com pouco teor de açúcar, servidos com leite meio-gordo (leite magro para os adultos) ou bebida vegetal e fruta aos pedacinhos. Um conselho: experimente papas de aveia!
- Se comer sopa no início das suas refeições principais vai, com certeza, sentir-se mais saciado o que o ajudará a evitar o consumo excessivo de outros alimentos (do pão por exemplo – grande erro!)
- Dê preferência ao peixe cozido, a vapor, grelhado (rejeitando a pele demasiado queimada) ou assado no forno;
- Utilize azeite ou óleo de coco para cozinhar e temperar os alimentos;
- Beba água ao longo do dia – é fundamental para o bom funcionamento do organismo. Entre os inúmeros benefícios que se retiram em beber, idealmente, 2 litros por dia, podemos salienta o controlo da temperatura, a prevenção de problemas cardiovasculares e a melhor absorção de vitaminas. Se tiver dificuldades em beber água “pura”, experimente as infusões de ervas ou chá, sempre sem açúcar.

Aproveite a chegada da Primavera e aposte em refeições mais leves. Vai ver que vai gostar e que o seu corpo lhe vai agradecer.

Inês Barbosa/MS



RGM RENOVATIONS

Specializing in
Tiles, Drywall, General
Repairs, Concrete, Interlock,
Stone & Design

647.646.7704
647.569.0710
rgmrenos@outlook.com
monday-friday: 9am-5pm
saturday: 9am-1pm



OUR COMMITMENT: MAKING THE MOST OF YOUR WEALTH

Cameron Hudson
Investment Advisor

Kaif Lalani
Investment Advisor

Our priority: Helping you get the most out of your money
with solid expertise and sound advice.

**NATIONAL BANK
FINANCIAL**
WEALTH MANAGEMENT

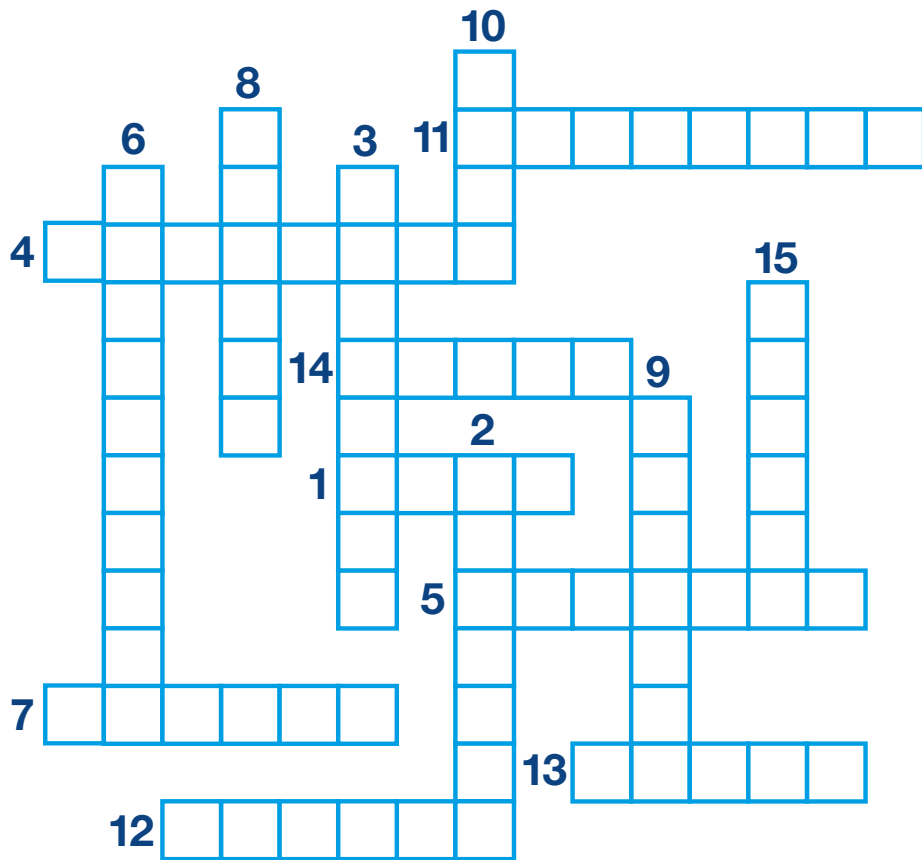
HUDSON | WEALTH
MANAGEMENT
GROUP

416-869-8569 | 130 King St. West, Suite 3200, Toronto, Ontario M5X 1J9

CIPF
MEMBER

National Bank Financial – Wealth Management (NBFWM) is a division of National Bank Financial Inc. (NBF), as well as a trademark owned by National Bank of Canada (NBC) that is used under license by NBF. NBF is a member of the Investment Industry Regulatory Organization of Canada (IIROC) and the Canadian Investor Protection Fund (CIPF), and is a wholly-owned subsidiary of NBC, a public company listed on the Toronto Stock Exchange (TSX: NA).

Palavras cruzadas



Horizontais

1. De pouca idade; moço;
4. Cujo movimento se dá a pouca altura do chão;
5. Que preza a liberdade de opinião e de ação; que mantém o espírito aberto, tolerante;
7. Que tem fama; renomado, célebre;
11. Livre de tensões mentais ou musculares; descansado, descontraído;
12. Que provoca sentimentos de piedade; desolador, doloroso;
13. Que tem grande força física; robusto, vigoroso;
14. Aquele que tem pouca ou nenhuma gordura;

Verticais

2. O que não receia o perigo, tem espírito de luta; corajoso;
3. Que ou o que tem ciúme;
6. Diz-se de ou pessoa que busca o sofrimento, a humilhação;
8. Que existe há muito tempo;
9. Aquele que tem dignidade; honrado, digno;
10. Aquilo que possui baixa temperatura;
15. Palavra que qualifica pessoas ou coisas com atributos positivos.

Caça palavras

T S P C L E H O D R E E V O N
 U O O A B Z C L U Z A V S D D
 V C O E S N J A Z J J I M A W
 I I R P A O O A N P N E P R P
 R G I R E R R R T C A U E N U
 H U B T S B E A R M R O X O R
 C A R E M T I O A Q A A S E P
 O L P A E Z O A C L L N B S U
 M D T L R P H M I O S G C N R
 Q Z O O A R N L D A G A Y A A
 I I C G L E A A T A R N L T M
 V R Y D D T T S Y P R T I I O
 E G M T A O S I F I A C Q R L
 A Q S B B A A M E R E V O X R
 A Z N I C O C X C Y L W U P C

- LARANJA SALMÃO
 OCRE ROSA
 PÚRPURA ROXO
 CASTANHO ESMERALDA
 VIOLETA
 AZUL CINZA
 LILÁS BRONZE
 BRANCO PRETO

Sudoku

			7	6		8	3	
2	1			8			7	
6		7	9			2		
						7		4
9	7			5			1	2
4		1						
		2			6	1		3
	3			4			2	6
	5	6		9	3			

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Jogo das 10 diferenças



Culinária por Rosa Bandeira

Cataplana de Bacalhau

Ingredientes:

- 800gr de bacalhau (posta alta)
- 1/2 pimento vermelho
- 1 cerveja 33cl
- 2 folhas de louro
- 3 dentes de alho
- 1 cebola
- pimenta branca q.b.
- cravinho a gosto
- 700gr de batatas às rodelas
- salsa
- 1,5dl de azeite
- 3 tomates maduros

Modo de preparação:

Cora-se o bacalhau em azeite e coloca-se na cataplana.
 Noutro recipiente refoga-se levemente a cebola, o alho, o pimento e os tomates e coloca-se tudo em cima do bacalhau.
 Adicionar as batatas às rodelas e regar depois com a cerveja.
 Levar ao lume durante 15 minutos.
 Quando estiver pronto decorar com pimentos vermelhos, azeitonas e salsa.
 Bom apetite!



LEÃO D'OURO
 RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326
 920-A Dundas St, E. Mississauga

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Sentir-se-á bem o que o/a ajudará a trabalhar de uma forma mais segura. Fique bem concentrado/a e focado/a nas suas tarefas para não cometer erros. Terá vontade de apimentar a sua vida sentimental ou de conhecer pessoas novas. Aproveite para sair e divertir-se.

TOURO 21/04 A 20/05
A sua dedicação poderá ser recompensada pelos seus superiores. Aproveite as novas oportunidades que lhe serão feitas. As mesmas serão interessantes para o seu futuro profissional. Só pensará na felicidade da sua cara-metade. Aproveite o fim-de-semana para estar com ela e mostrar-lhe o quanto a ama.

GÊMEOS 21/05 A 20/06
Será um período favorável para desenvolver as suas ideias e apresentá-las aos seus superiores. Terá todos os argumentos para que aceitem as suas propostas. Parabéns! Precisarão do apoio dos seus amigos ou familiares para enfrentar alguns conflitos que poderá ter na sua vida afetiva. Esta ajuda só lhe poderá fazer bem!

CARANGUEJO 1/06 A 20/07
Alguns mal-entendidos poderão fazer com que não se sinta bem no seu local de trabalho. Tente ser forte para superar essas contrariedades. Conseguirá fazer com que o amor da sua vida se sinta excepcional. Terá as palavras certas e ele/a não lhe poderá resistir!

LEÃO 22/07 A 22/08
Sentir-se-á um pouco desmotivado/a. Precisarão de ter um novo projeto ou um novo desafio para voltar a ter aquele impulso. Coragem! Necessitarão de se afastar da sua cara-metade. Durante estes dias, não conseguirão falar sem discutir. Não se desanime, deixe só passar um tempo.

VIRGEM 23/08 A 22/09
Com a ajuda dos seus colegas e as ideias de cada um, conseguirão alcançar os seus objetivos sem grandes dificuldades. Este sucesso fará com que todos estejam motivados para o próximo desafio. Deverão aproveitar um belo convite da sua-cara metade. Um fim-de-semana romântico e amoroso só poderá fazer-lhe bem e equilibrar a relação.

BALANÇA 23/09 A 22/10
O seu empenho e o seu dinamismo farão com que possa negociar algo com os seus superiores seja de ordem financeiro seja com tarefas novas. Acredite em si e no seu trabalho. Vénus e Neptuno vão ajudá-lo/a encontrar a felicidade na relação. Os projetos que tinha planeado com a sua cara-metade poderão ser realizados.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Sentir-se-á completamente exausto/a. As tarefas diárias no trabalho e as de casa farão com que não tenha vontade de se investir mais. Faça uma pausa, tire uns dias para descansar seriamente. Aproveite o fim-de-semana para descansar. Se tiver filhos, tente passar mais tempo com eles e deixe de lado, durante um tempo, os seus problemas.

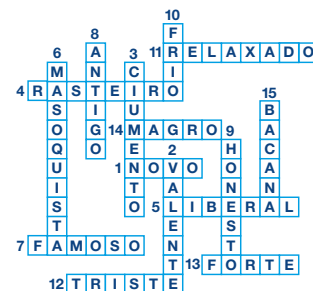
SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Deverão organizar melhor as suas tarefas ou dividir o seu trabalho de outra forma. Pense que o importante é que tudo esteja bem feito para não voltar atrás. Coragem! Alguém próximo de si poderá ofendê-lo/a. Tenha cuidado para não entrar em conflito com essa pessoa.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
Estará um pouco preocupado/a com o seu futuro profissional. Não tenha medo, tudo tem solução. Confie em si e em tudo o que já fez até agora. Não terá muita disponibilidade para a sua cara-metade e a sua família. Deixe o trabalho de lado e não ignore as pessoas que o/a amam verdadeiramente.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02
Marte irá ajudá-lo/a a encontrar a inspiração para levar os seus projetos a bom porto. Aproveite o momento! A sua cara-metade estará completamente apaixonada. Poderá sentir isso nos carinhos todos que lhe dará. Seja agradável e amoroso/a para retribuir-lhe o mesmo amor.

PEIXES 20/02 A 20/03
Deverão delegar algumas tarefas para terminar os seus projetos a tempo. Não duvide, ouça a sua intuição e verá que tudo dará certo. Sentir-se-á bem ao lado de quem ama. Expresse os seus sentimentos com toda a tranquilidade do mundo. Aproveite os bons momentos.

Soluções



5	9	4	7	6	2	8	3	1
2	1	3	4	8	5	6	7	9
6	8	7	9	3	1	2	4	5
3	2	5	8	1	9	7	6	4
9	7	8	6	5	4	3	1	2
4	6	1	3	2	7	9	5	8
8	4	2	5	7	6	1	9	3
7	3	9	1	4	8	5	2	6
1	5	6	2	9	3	4	8	7

T S P C L E H O D R E E V O N
 U O O A B Z C L U Z A V S D D
 V C O E S N J A Z J J I M A W
 I I R P A O O A N P N E P R P
 R G I R E R R R T C A U E N U
 H U B T S B E A R M R O X O R
 C A R E M T I O A Q A A S E P
 O L P A E Z O A C L L N B S U
 M D T L R P H M I O S G C N R
 Q Z O A R N L D A G A Y A A
 I I C G L E A A T A R N L T M
 V R Y D D T T S Y P R T I I O
 E G M T A O S I F I A C Q R L
 A Q S B B A A M E R E V O X R
 A Z N I C O C X C Y L W U P C



Oasis Convention Centre

Starlight

**35th Anniversary
CD Release Party**

**MOTHER'S DAY
May 11, 2019**

For more information or to Reserve your tickets please call us (905) 891-7777
1036 Lakeshore Rd. E., Mississauga | oasisconvention.com

Oxford

GLASS & ALUMINIUM
COMMERCIAL | INDUSTRIAL

416-679-0635
info@oxfordglass.com
oxfordglass.com

Classificados



PROCURA:

Representantes de vendas fluentes em português e inglês.

Profissionais de televisão operadores de câmara, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu curriculum vitae para: info@mdcmediagroup.com

QUER CASA?

Não tem dinheiro para a entrada e custos de compra? Arrende uma casa com contrato com opção de a comprar Telefone já.

416-727-8863
www.opcaodecompra.com

Nova pastelaria localizada na Weston Road está à procura de funcionários para balcão. Para mais informações contacte 416-240-9969 e peça para falar com o Nuno

Precisa-se de empregados para churrasqueira portuguesa. Francisco: 416-658-9577

Receptionist - Office Assistant
Receptionist - Assistente Secção Administrativa

For a full-time position. The candidate must be fluent in Portuguese, with computer knowledge, good communication skills and reliable.

Position available immediately.

Para posição de "Full-Time", com conhecimentos de computador, bilingue Português-Ingês, com facilidade de comunicação e vontade de progredir na carreira.

Entrada imediata.

416-524-3065

Precisam-se empregados para churrasqueira portuguesa em Hamilton. Cozinha, ajudantes de cozinha e empregados de balcão. Contacto: Steven - 905-746-7840

Procuramos um mecânico com licença. Excelente ordenado e benefícios. Envie o seu currículo para gkourous@duron.ca

V M
Cleaning Services Company

Limpeza de casas, condomínios e escritórios

437-214-9217
v_m1235@hotmail.com

Procura-se: carpinteiros de acabamentos, construtor de cozinhas e trabalhos de madeira personalizados, instaladores de móveis, pintor para trabalhar em móveis de cozinha. Tem que ter experiência Nani 416-508-9469 ou Roger 647-575-5089

Agenda comunitária

Consulado Geral de Portugal em Toronto

O prazo para as candidaturas à primeira edição vai decorrer até 23 de abril

No sentido de homenagear Francisco de Sá de Miranda, o Município de Amares decidiu criar um prémio literário, na modalidade de poesia, com o seu nome. O prémio será atribuído bianalmente pela Câmara Municipal de Amares. Podem concorrer autores maiores de 18 anos, com obras editadas em livro e escritas em língua portuguesa, cuja primeira edição tenha ocorrido durante os anos de 2017 e 2018. As obras a concurso poderão ser entregues pessoalmente na Biblioteca Municipal Francisco de Sá de Miranda ou enviadas via CTT, com registo e aviso de recepção para o endereço: Biblioteca Municipal Francisco de Sá de Miranda, Largo D. Gualdim Pais, n.º 19, 4720-013 Amares. Encontram-se abertas, até ao próximo dia 30 de abril, as candidaturas à edição de 2019 do Prémio Calouste Gulbenkian Direitos Humanos. O prémio pretende distinguir pessoas individuais ou coletivas sem fins lucrativos que se tenham destacado internacionalmente, em especial na temática da liberdade de expressão, informação e imprensa. Toda a informação sobre os prémios poderá ser consultada no website da Fundação Calouste Gulbenkian. As candidaturas devem ser submetidas em inglês. Informações: 416-217-0966 ext. 227

First Portuguese Canadian C.C.
Programas disponíveis
Centro de Dia para Idosos, Escola do First, Campo de férias de verão, ESL, Informática, aulas de Zumba e Voluntariado
Informações: 416-531-9971

P.C.C.M.
Entrega do Community Spirit Award a Ana Bailão
53 Queen St N
Sábado, 13 de abril
Presença: Cathy Pimentel, Clara Santos e Nelz
Informações: 905-286-1311



ALIANÇA DOS CLUBES E ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS DO ONTÁRIO
ALLIANCE OF PORTUGUESE CLUBS AND ASSOCIATIONS OF ONTARIO

LIUNA! Presents

32nd Anniversary Merit Award & Scholarship

Gala Dinner

Saturday, May 11, 2019, 6:30pm
LiUNA Local 183, Gerry Gallagher Hall
1263 Wilson Avenue, Toronto
Tickets: portugalweek@acapo.ca



Associação Migrante de Barcelos
3.º Festival do Leitão
1621 Dupont St, Toronto, Casa da Madeira
Sábado, 13 de abril, às 19h
Jantar com tudo o que for de caça
Atuação de Duo Raça Latina
Informações: 647-949-1390

Associação dos Romeiros de Toronto
Romaria
Sexta-feira, 19 de abril, às 19h
Sairá da Igreja de Santa Helena, percorrendo as seguintes igrejas: Sta. Cruz, Sta. Maria, Sta. Inês, S. Francisco de Assis, Sto. António, N. Sra. dos Anjos e S. Sebastião.
Informações: 905-275-9333

Câmara de Comércio de Moçambique para Canadá e EUA
O Instituto Nacional de Gestão das Calamidades Naturais de Moçambique pôs à disposição 3 contas bancárias para quem desejar apoiar as vítimas do ciclone Idai: Standard Bank Moçambique, Praça 25 de Junho, no 1119. Conta no: 108-2944521011, Designação INGC - Plano de Contingência - Doações, NIB: 0003 0108 0294452101197, MOEDA USD, IBAN: MZ 59000301080294452101197 SWIFT CODE SBICMZMX; First National Bank Moçambique, Av. 25 de Setembro, no 420, Predio Jat, Conta no: 2053 39810 001, Designação INGC-Projecto Previna II, NIB: 0014 0000 02053398101 74, Moeda MZM, IBAN: MZ 38001400000205339810174, SWIFT CODE FIRNMZMXXX; Banco Comercial de Investimentos -BCI, Av. 25 de Setembro, Conta no: 76160424 1001, Designação- Conta Solidariedade, NIB: 0008 0000 761616042410180, Moeda MZM, IBAN: MZ590008000007616042410180, SWIFC CODE CGDIMZMA.

A.C.A.P.O.



337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca




PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

TRUCK MONTH

SELECT NEW 2019 TRUCKS

FROM **\$109** AT **3.9%**
WEEKLY<sup>+HST,
LIC</sup> LEASE RATE

FOR 36 MONTHS WITH \$3,500 DOWN. INCLUDES \$2,650 TOTAL VALUE.



2019 CHEVROLET SILVERADO CUSTOM TRAIL BOSS



BUICK GMC
applewood
CHEVROLET CADILLAC



Tony Carvalho | cell: **416.723.2431** | tcarvalho@applewoodauto.com
3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*All Selling Prices are plus HST & LIC. Also, all finance and lease payments are OAC (on approved credit). Further, they are subject to change by General Motors at any point during the month of February, 2019. Vehicles may not be exactly as shown. See Dealer for further details.



RE/MAX | ULTIMATE

Realty Inc., Brokerage
 LEASIDE - TRINITY BELLWOODS - CORSO ITALIA
 Independently Owned and Operated

Leaside: 1739 Bayview Avenue
 Tel: 416.487.5131

Trinity Bellwoods : 836 Dundas Street W
 Tel: 416.530.1080

Corso Italia: 1192 St. Clair Avenue W
 Tel: 416.656.3500

remaxultimate.com    



GILBERT LOPES
 www.soldbygil.com
 416-427-7645



DANIELA DE MEDEIROS
 Rep. Vendas
 416-731-4280



RUI RAMOS
 Rep. Vendas
 416-616-5484



FERNANDO FERREIRA
 FernandoFerreira.ca
 416-528-4724

2183 Lakeshore Rd Suite 2317
 Parklawn / Lakeshore – Asking \$578,000



Brand new condo. An Exquisite Waterfront Landmark, Eau Du Soleil Condominiums. This Unit Features 643 Sq. Ft. Living Space And 100 Sq. Ft. Balcony Facing East, 1 Bedroom Plus Den, 1 Parking And Locker. This Is An Assignment Sale, Floor Plans Attached. Tentative Occupancy Date July 29, 2019. Extras: All Elf's, Fridge, Stove, Dishwasher



16 Brookers Lane 810



SOLD

...rarely seen 1 bedroom...
 ...dollar view, lake views from...
 ...and living room, hardwood floors thru-out,
 ...superior location in south Etobicoke's most desirable community. 9' Ceiling, over 30k spent in upgrades, this unit is a must see! Parking and locker. One of the best building on lakeshore.

FOR SALE
 Keele/Rogers



Detach Bungalow on a 28 by 140 lot with a detach garage in the back. Fully renovated with 3 bedrooms and a side entrance. Perfect for entertaining. Close to future Eglinton LRT. Call Daniela for more information 416-731-4280

FOR RENT
 \$2,500



Be the first to live in a fully renovated 3 bedroom house. Open concept living and dining with a huge eat in kitchen, 3 big bedrooms, Laundry and 2 parking spots. Call Daniela for more information 416-731-4280

FOR SALE
 Jane & Lawrence



Beautiful raised bungalow with 3 bedrooms and a built-in garage, basement apartment for extra income. Very well maintained home. Call Daniela to Book an appointment 416-731-4280

Semi-detached
 Brampton



3 Quartos – 2 ½ casas de banho
 Cave acabada – Garagem e 4 estacionamento
 Soalhos em madeira – Linda casa

Casa Para Alugar
 Toronto

Separada de um lado
 3 quartos – soalhos em madeira
 Garagem e 1 estacionamento
 A norte da St. Clair
 Pedem \$2900. Mais despesas

Warehouse - À VENDA
 Etobicoke



Armazém com 5000 pés
 + escritórios com 600 pés
 Tetos altos – porta alta, para carrinhas e camiões

FOR SALE
 Investment property



3 bedroom, 4 bathroom, engineered floors, heated floors in all bath rooms and basement, private drive, separate entrance to basement, floor to ceiling windows and much more... Contact Fernando Ferreira 416-528-4724

